

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.628 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 7-8 de Maio de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

WHITAKER DERRUBOU A RESTRIÇÃO DO CRÉDITO

Instrução 116 atira por terra a política de Gudin — Redução dos depósitos dos bancos no Banco do Brasil — Devolução do excesso depositado

O MINISTRO da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, derrubou a política de restrição de crédito, adotada pelo sr. Eugênio Gudin, com a instrução 116, da SUMOC, baixada ontem.

Pontos principais:

1 — Restabelece as percentagens dos depósitos obrigatórios dos bancos, à ordem da SUMOC, em vigor desde o tempo do sr. Osvaldo Aranha.

2 — Manda restituir aos bancos os depósitos feitos superiores às antigas percentagens.

3 — Restabelece a taxa de redescontos de 6%. Gudin adotava as de 8 e 10%.

Em suma: os bancos vão ter mais dinheiro em seu poder. Depositarão na SUMOC parcelas menores do que as que recebem do público. Ao mesmo tempo, terão em retôrno grande parte do dinheiro que depositaram anteriormente na SUMOC

A redução aos níveis antigos da taxa de redesconto (juros que os bancos pagam ao Banco do Brasil para tomarem dinheiro emprestado) vai tornar mais barato êsse mesmo dinheiro. Permitirá, assim, transações maiores e juros menores.

O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, declarou-nos:

— "Whitaker, sem dúvida, conhece todos os segredos do tabuleiro de xadrês da economia e da finança. O seu primeiro lance, que foi a suspensão das compras de café pelo IBC, espantou todo mundo, pela forma adotada.

— "Seus novos lances são os da instrução 116, que significa a condenação pura e simples dos métodos de Gudin".

— "Voltando à taxa de redescontos em vigor ao tempo de Aranha e abolindo o aumento de depósitos que a instrução 108 obrigava os bancos a fazerem, Whitaker demonstra que, na sua opinião, aquelas medidas não têm importância, como fator relevante na espiral inflacionária".

— "Não tenho dúvida de que industriais e comerciantes apoiarão a instrução 116. O sistema bancário nacional ressentiu-se demasiadamente com as providências de Gudin. Houve uma perturbação geral na distribuição do crédito. A retração observada veio em detrimento da massa normal dos negócios legítimos".

— "Os bancos operavam com tais precauções que um desenvolvimento salutar e natural do crédito era difícil. A instrução 116 veio acabar com um estado de desconfiança e fazer com que os bancos voltem a trabalhar, normalmente" — concluiu Gomes de Almeida.

A instrução 116 na íntegra, diz:

— "Em sua reunião de ontem, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), resolveu baixar a seguinte instrução:

"Instrução n. 116.

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, tendo em vista o dispôsto nos artigos 3.º, inciso "d", 4.º e 6.º do Decreto Lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e em face da proposta que lhe foi apresentada pelo Exmo. Sr Ministro da Fazenda, resolveu, em sessão desta data, baixar as seguintes instruções:

I — Ficam restabelecidas as percentagens dos depósitos obrigatórios à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, vigorantes anteriormente à vigência de Instrução n. 108, de 22 de outubro de 1954;

II — A restituição do excedente dos depósitos será feita aos estabelecimentos bancários a partir de 1.º de julho do corrente ano, em parcelas mensais de 25% do total recolhido até a data da publicação desta Instrução;

III — Fica restabelecida a taxa de redesconto de 6% a.a., fixada pela Instrução n. 9 ,de 29 de novembro de 1945, que vigorava anteriormente à Instrução n. 106, de 14 de outubro de 1954, observadas as diferenças vigentes, em favor dos contratos de penhor agrícola e pecuário (Decreto-Lei n. 2.611 de 20 de setembro de 1940) e as vantagens previstas no artigo 1.º do Decreto n. 29.536, de 7 de maio de 1951".



CORDEIRO DE FARIAS
Venceu a guerra, vencerá o pleito

Cordeiro de Farias à TRIBUNA:

O objetivo, agora, é a vitória

PERNAMBUCO E O NORDESTE ENGRANDECERÃO A BANDEIRA DE ETELVINO — A QUESTÃO DA VICE-PRESIDENCIA — DIFICIL UMA CANDIDATURA MILITAR — NÃO HA PROBLEMA ENTRE ETELVINO E JUAREZ — GRANDE COMICIO, TAMBEM, EM CAMPINA GRANDE — JOSÉ AMERICO OTIMISTA (PÁG. 3)

De MURILO MELO FILHO
(Enviado especial ao Nordeste)

Viva Mamãe

DIA DE QUERER BEM

Leia artigo de CARLOS LACERDA na pág. 4

Têrça-feira o Clube da Lanterna lançará a candidatura Etelvino



ETELVINO

Grande reunião cívica, às 21 horas, na ABI — Carlos Lacerda, Alcides Carneiro, José Augusto Seabra e o candidato, serão os oradores — Convite aos sócios e ao povo — Começa a campanha no Distrito Federal — (PÁGINA 3)

Uma festa de crianças que enterneceu os adultos



FORAM momentos de grande enternecimento aqueles vividos ontem, pela manhã, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, por ocasião da entrega dos premios aos escolares classificados na campanha da "carta à mamãe". A redação encheu-se de escolares, papais e mamães, professôras, algumas figuras de projeção e líderes do comércio. Ninguém pôde resistir ao encanto das crianças, à sua alegria e à vibração que trouxeram à solenidade. Dessa festa são as fotografias que aqui publicamos. Da esquerda para a direita, vemos o sr. Adolfo Aizen, da editora "Brasil-América", entregando um dos prêmios atribuidos por aquela emprêsa à professôra Maria Helena P. B. Azevedo de Castro, pela vitória que teve seu aluno Irineu Gonçalves de Oliveira (1.º lugar do 3.º ano); em seguida, D. José Távora, no momento em que comunicava que os escolares classificados em primeiro lugar ganhavam sua inscrição no Congresso Eucarístico; o sr. Eugênio de Magalhães Castro, presidente do Grupo de Colaboradores de Turismo, faz a entrega do prêmio conquistado por Paulo Cesar Massa (2.º ano), aparecendo as escritoras Lúcia Miguel Pereira e Dinah Silveira de Queiroz; o ex-senador José de Sá ao se dirigir aos escolares, felicitando-os pela sua aplicação (o ex-senador ofereceu 85 premios aos vitoriosos), e finalmente o poeta Manuel Bandeira fazendo a entrega do prêmio a um escolar classificado com "menção honrosa". Na página 1 do caderno 2, damos amplo noticiário do encerramento da nossa campanha.

Desordens com presidiárias de Bangu

HÁ grande descontentamento entre as mulheres condenadas que estão recolhidas em Bangu, prevendo-se talvez um levante nos próximos dias.

Anteriormente, as mulheres mais indisciplinadas eram transferidas, como castigo, para um pavilhão especial localizado no fundo da Penitenciária Central. Hoje, aquêle pavilhão foi cedido à polícia, para localização de presos que estavam nos distritos policiais e na Delegacia de Vigilância.

A indisciplina aumentou em Bangu nos últimos dias e parece que as freiras encarregadas de cuidarem das presidiárias não poderão controlar as sucessivas desordens que se têm verificado nos últimos dias.

Melhores salários para os operários das fábricas e arsenais militares

O DASP examinará o assunto, objeto de um estudo no Ministério da Guerra — Êxodo de trabalhadores atraídos por vantagens no meio civil — Prejudicados os estabelecimentos fabris (PÁGINA 4)

Vão para a Prefeitura 300 funcionários da Câmara

Transferência depois de um acôrdo com o prefeito (LEIA NA PÁGINA 3)

Cedida à Pan American gasolina da Panair sem permissão do Govêrno

BEM composto e livre da intoxicação da véspera, Madruga depôs no Fôro. Disse ter sido coagido e que assinou, na Polícia, um depoimento feito por outro. Mas confirmou quase tudo, negando, apenas, pequenos detalhes.

A quadrilha dos francos franceses:

QUASE CEGO E DOENTE JULIO MATOS ACUSA OS COMPANHEIROS

Final patético na enfermaria do Presídio — "Morro aqui, mas morro de vergonha" — "Canalhas" — Madruga depôs à tarde, dizendo ter sido coagido — Esperança também falou — (Leia reportagem na página quatro)

Paulo Sampaio novamente inquirido na Comissão de Inquérito — Respostas afiadas às perguntas do deputado Pereira da Silva — Declaração falsa sôbre a contraproposta dos pilotos — Propaganda da emprêsa nos autos do inquérito (Página 4)

Desaparece depoimento no "crime da escadaria"

DEPÕE O CHEFE DA REPORTAGEM DE POLICIA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — ELVIRA FOEPPEL, AMADORA DA AVIAÇÃO, EXAMINADA POR UM PSIQUIATRA — A ARMA DO CRIME NÃO FOI A DO VEREADOR NEM A DA MALA DE INTERAMINENSE — O COMISSARIO AFIRMA: NÃO HOUVE VIOLÊNCIA NEM PAULO GABRIEL PASSOU FOME. (PÁGINA 4)



— NÃO sou eu quem aponta os indiciados. São os fatos do processo — disse-nos o comissário Cícero Fontes, mostrando o processo à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Afinal foi descoberto no Nordeste o quartel-general dos gafanhotos

Uma pista para um mistério que há mais de 20 anos desafia os técnicos do Ministério da Agricultura — Os gafanhotos nordestinos são diferentes dos sulinos — Preferem comer leguminosas, a atacar os algodoais — Uma ameaça sôbre o Nordeste — Má notícia para os insetos. (Ler na página 5)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32 Tel. 42-0330 Aberta até 9 horas da noite

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A. Matriz: Carmo, 62 — Sede própria Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. 65 ANOS de bons serviços

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Vozes da Cidade

NA noite da sua chegada ao Rio, o sr. Munhoz da Rocha foi solicitado, por um intermediário do sr. Juscelino Kubitschek, a não tomar posse do cargo de ministro da Agricultura, isto porque ainda havia possibilidade de União Nacional em tôrno do seu nome. O ex-governador do Paraná agradeceu mas não atendeu à sugestão.

EXISTEM vários nomes em cogitação para serem apresentados como candidatos, entre outros, o do marechal Mascarenhas de Morais e o do dr. Prestes Maia, de São Paulo.

FORAM suspensas as remessas da vacina Salk para o Brasil e outros países da América. Não se sabe se por deliberação do próprio govêrno americano ou se dos laboratórios, por não estarem completas as experiências.

AS demarches para escolha de outros candidatos estão prosseguindo, mas se não se fixarem em tôrno de um nome dentro dos próximos 10 dias, tudo indica que o páreo presidencial ficará limitado aos nomes dos escolhidos.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados.

Máxima: 24,8
Mínima: 17,9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Complica-se a situação de Jabour no inquérito do SAPS

Era o verdadeiro chefe da firma organizada especialmente para negociar com a autarquia — Proprietários da "Rio-Rex" o sôgro e a espôsa do funcionário — Testa-de-ferro dá identidade falsa — Pedido de "habeas-corpus" distribuído ao ministro Lafayette de Andrada

COMPLICOU-SE consideràvelmente nas últimas horas a situação de Alberto Jabour de Oliveira, o funcionário do SAPS que enriqueceu com a movimentação de dinheiros e negócios da autarquia e cuja prisão administrativa foi decretada pelo ministro do Trabalho a pedido do coronel Ciro Abreu, de acôrdo com a comissão de inquérito.

Jabour continua foragido e procurado pela Polícia.

ERA O VERDADEIRO CHEFE DA "RIO REX"

No inquérito, que não se encerrou com o pedido de prisão preventiva, acaba de ser provado que Jabour era o verdadeiro chefe da firma "Rio Rex", organizada por ele especialmente para negociar com o SAPS...

Essa firma se organizou com o capital de 100 mil cruzeiros, em cotas de Cr$ 1.000 cada uma, entrando o sogro de Jabour — Hermínio Nepomuceno Barbosa — com 10 mil cruzeiros; e a mulher de Jabour — Lígia Caldas Barbosa — com 90 mil cruzeiros.

Jabour, cabeça do casal, era o verdadeiro chefe da firma, além de ter sido o seu idealizador.

DEU IDENTIDADE FALSA

Para tornar a camuflagem perfeita e dar cobertura ao marido, Lígia, na ocasião de registrar a firma, deu identidade falsa, fazendo-se passar como solteira.

Casara-se, entretanto, com Jabour em 1945 e a firma foi organizada em 1954.

"HABEAS-CORPUS"

O advogado de Alberto Jabour de Oliveira pediu "habeas-corpus" ao Tribunal Federal de Recursos, que se considerou incompetente e o encaminhou ao Supremo Tribunal Federal.

Na Côrte Suprema, antes de agravada daquela maneira a situação, o processo foi distribuído ao ministro Lafayette de Andrada.

GUARDAS-CIVIS QUEREM SEGUIR CARREIRA — Durante 4 horas os guardas-civis do Departamento Federal de Segurança Pública estiveram reunidos ontem no Automóvel Clube, para que o presidente da Casa do Policial levasse ao conhecimento de todos as reivindicações e emendas constantes de memorial a ser entregue hoje à Câmara dos Deputados. Estiveram presentes os deputados Tenório Cavalcanti, Benjamin Farah, Frota Aguiar, Humberto Teixeira e o senador Caiado de Castro, além do presidente da Casa da Guarda Civil e o coronel Silvestre Travassos Soares, comandante da corporação e o representante do deputado Carlos Lacerda, especialmente convidado. O memorial que será entregue por uma comissão de 50 guardas-civis, pretende o acesso dos guardas às carreiras de comissário, perito criminal detetive, agente de Polícia Marítima e Aérea e escrivão de Polícia. Na foto, um aspecto da reunião

"Blitz" da Polícia contra os traficantes de entorpecentes

Prisões em flagrante, nas diligências de ontem — Confissões de um viciado, detido pela caravana policial — O Serviço Secreto do gabinete do chefe de Polícia coopera nas investigações

DURANTE horas três turmas da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiadas pelo comissário Joel, vasculharam locais suspeitos da cidade, buscando traficantes de maconha.

Num dos pontos principais do tráfico da "erva da loucura", rua Sousa Neves, lograram os policiais, numa cuidadosa diligência, surpreender em flagrante Rolando Rodrigues da Silva residente à travessa Francisco Ribeiro, 67, Niterói, no momento em que retirava de um bueiro 8 pacotinhos de maconha, que acabava de comprar do traficante Onofre Santos Santiago, de 21 anos, comerciário, da rua Pereira Franco, 94.

Este, prêso e subjugado, apontou como fornecedor Alcides Silva, que estava ali perto, e que foi também prêso.

A caravana vistoriou também a zona do "pier" da praça Mauá, onde, em ocasiões anteriores, foram encontrados traficantes. No Mangue a caravana fêz inspeção, revistando suspeitos. Na zona do Mercado Municipal todos os caminhões encostados foram revistados.

COOPERAÇÃO

O Serviço Secreto do Gabinete do chefe de Polícia recebeu instruções para cooperar com a Seção de Repressão a Tóxicos, nesta nova fase das diligências.

CONFISSÕES

Rolando, o viciado prêso na rua Sousa Neves, perto do bar "Chave de Araújo", local da primeira investida policial, confessou que é antigo viciado: — Sou prêsa do vicio. Já não posso libertar-me dêle. Vem-me consumindo lentamente.

"Quando o Govêrno se desmanda não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Fim dos lotações

O SERVIÇO de Planejamento do Tráfego da Prefeitura deu um prazo de 60 dias às emprêsas MOSA, Santa Cecília e ETEL, para que façam a retirada do centro urbano de todos os seus lotações.

O Departamento de Concessões quer assim a transformação das emprêsas de micro-ônibus em emprêsas de ônibus.

AUMENTO DE ARRECADAÇÃO

A ARRECADAÇÃO da Prefeitura, até hoje, foi de Cr$..... 210.922.574,90. Muito superior, portanto, àquela arrecadada pela Municipalidade em igual período, no ano passado.

2º domingo de maio dia 8 DIA DAS MÃES

DESCONTENTAMENTO NO IAPC

Os funcionários continuam sem receber o abono temporário — Ameaça de greve e de mandado de segurança

A ATITUDE do sr. Olavo de Oliveira, presidente do IAPC, que insiste em não mandar pagar o abono temporário a que tem direito grande parte do funcionalismo dessa autarquia, está provocando sério descontentamento dos servidores, com graves consequências para o Instituto.

Muitos funcionários, premidos pelas necessidades, estão telefonando para as redações dos jornais, a fim de protestarem contra a atitude do sr Olavo de Oliveira, que, segundo dizem, já recebeu da União o adiantamento necessário para o pagamento do abono, mas resolveu distribuí-lo às delegacias para pagamento de financiamentos imobiliários.

DESISTÊNCIA

Hoje fomos informados que o presidente do IAPC quer que o funcionalismo dispense êsse pagamento, mas os funcionários estão inclusive dispostos a deflagrar uma greve como aconteceu recentemente com os marítimos.

ESPERANÇA

Com a eleição do novo Conselho Fiscal, contam os funcionários que êsses novos elementos forcem o presidente a mandar pagar o que lhes é devido.

Há elementos que estão dispostos a recorrer ao Judiciário, para que a situação seja definitivamente resolvida, como aconteceu com o pagamento da gratificação de fim de ano.

CEARÁ

Os funcionarios estão também descontentes com as últimas nomeações feitas pelo presidente para os cargos de chefia.

Sociedade Brasileira de Endocrinologia
Hospital dos Servidores do Estado
MESA REDONDA SÔBRE DIABETES

Relatores convidados:

Professor Silva Telles
Professor Jayme Vignolli
Drs. Francisco Arduino, Hélio Luz, J. Procópio do Valle
Dra. Clotilde Vieira da Silva

Dia 9 de maio, às 20,30 horas, no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado

CONVIDAM-SE OS INTERESSADOS

Outra expedição à procura de Fawcett

COM destino às selvas de Mato Grosso chegou, ontem, pelo transatlântico "Andes", o sr. Brian Fawcett que tentará, mais uma vez, encontrar seu velho pai, coronel Percy Fawcett, e seu irmão Jack, desaparecidos em 1925.

A expedição partirá da cidade de Barreiras (extremo oeste da Bahia), depois de reunir todo o equipamento necessário, em Belo Horizonte, para uma busca em 55 mil quilômetros quadrados, de floresta densa, nos limites dos Estados do Pará e Mato Grosso, onde serão lançados milhares de volantes em português e inglês, com desenhos que ilustram fatos e pessoas que compunham a expedição do cel. Fawcett. Um avião monomotor será utilizado, também, para melhor visão de conjunto da região quase desconhecida.

O sr. Brian Fawcett, em palestra com a reportagem, negou que esteja trabalhando para encontrar seu pai, atendendo às comunicações telepáticas que sua mãe teria mantido com o marido. O cel. Fawcett, se vivo, terá 88 anos e seu filho Jack, 53. Assim mesmo, o sr. Brian acredita na possibilidade de encontrar o velho coronel, apesar das condições de vida na floresta amazônica.

Sua mulher, Ruth Fawcett, permanecerá em Cuiabá redigindo as reportagens que serão vendidas à United Press.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Negado "habeas-corpus" ao Brig. Epaminondas

NA SESSÃO de ontem do Superior Tribunal Militar ocuparam-se os ministros, longamente, na apreciação do "habeas-corpus" impetrado pelo coronel Paulo Melo Bastos em favor do major-brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, ex-ministro da Aeronáutica, denunciado pelo crime de calúnia.

O procurador geral da Justiça, dr. Fernando Moreira Guimarães, levantou a preliminar de não tomar o STM conhecimento da medida, por ter sido a mesma assinada por pessoa sem qualidade para fazê-lo. A preliminar em apreço foi rejeitada por unanimidade, negando, entretanto, a ordem de "habeas-corpus", contra o voto único do ministro Murgel de Rezende por entender que o fato não se prende a crime militar. Mesmo assim o STM aceitou o ponto de vista do procurador geral, dr. Moreira Guimarães, que sustentou a ilegalidade do requerente.

DIA DAS MÃES
Mamãe, você precisa ser poupada!
ELNA Supermatic
faz tudo para você!
Borda, Cerze, Chuleia, Cose, Prega botões e Caseia
Preços de fábrica em suaves prestações mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, esq. de STA. LUZIA - TEL. 52-7237

Ternura...
Ternura de Mãe: poesia que embeleza o mundo...
luz que ilumina os corações...

A S. A. PHILIPS DO BRASIL, associando-se
às festas comemorativas do DIA DAS MÃES,
rende esta homenagem a tôdas as Mães,
que têm em seus filhos, o seu maior orgulho,
tôda sua esperança, e a própria razão de sua vida.



S. A. PHILIPS DO BRASIL Garantia de um padrão absoluto de qualidade

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS BILHETES DE GETÚLIO

É DIFICIL saber se Lourival está fazendo um bem ou um mal à memória de Getúlio, quando lhe publica os bilhetes, pequeninas ordens de serviço com que usava êle encaminhar assuntos e problemas, traçar roteiros, dar ordens, recomendar providências.

Para quem fêz, como fizemos, um curso de especialização no conhecimento daquele complexo psicológico que era Getúlio, fica a dúvida, fica quase a certeza de que êle estaria, com seus papeluchos escritos a lápis, querendo salvar apenas a responsabilidade pessoal. A responsabilidade do chefe, do Presidente mesmo, esta não importava.

Nos primeiros bilhetes publicados encontro um exemplo e uma prova. Há um, em que êle recomenda investigação imediata sôbre um caso de caminhões, noticiado pelo "Correio da Manhã". No segundo, sôbre o mesmo assunto, cresce o interêsse. Fica, porem, a dúvida. Cresceu o seu interêsse pela demora em publicar-se a explicação ou pelo fato de se informar que um adversário político, no momento muito ativo e perigoso, estava citado como origem para a negociata?

A explicação recomendada no primeiro bilhete foi, afinal, cumprida, com uma explicação artificial de Maciel Filho destruída, ponto por ponto, nos comentários subsequentes. Provou-se, a seguir, que o negócio, feia negociata, era patrocinado por Alzirinha, que recebia presentes do comerciante beneficiado. E Getúlio, pelo menos segundo os bilhetes publicados, nehum interêsse tomou mais pelo assunto.

Lourival mostra, agora, com os bilhetes que divulgou, o desinterêsse getuliano por um escandalo onde, diretamente, positivamente, com veemência e certeza, a sua própria filha era acusada pelo patrocínio interessado que lhe dava. Quando pareceu que um adversário poderia ser apanhado em falso, Getúlio abriu o ôlho. Quando se demonstrou que em falso estava sua filha, Getúlio fechou o ôlho e trancou a bôca.

Que pretende Lourival com a publicação dêsses bilhetes? Provar que Getúlio era honesto? Mas nunca se disse que êle era ladrão. Mostrar que era um grande trabalhador? Nunca se disse o contrário. Mostrar que era um homem interessado nos problemas e na moralidade de sua administração? Pois conseguiu apenas mostrar o contrário, se foi isto o que quis mostrar.

Era a grande acusação e era o grande êrro de Getúlio. Êle apenas passava a bola, desinteressando-se, logo depois, de saber se o "goal" seria feito ou não. Quanto aos problemas, basta ver a Petrobrás. Encomendara um projeto. Deram-no e êle o enviou assim mesmo à Câmara. No Congresso, onde tinha maioria cabisbaixa e obediente, mudaram o seu projeto, pé com cabeça, fizeram-no ao contrário e êle concordou com tudo. Passara a bola, o resto não era com êle.

Quanto à moralidade, era a mesma coisa. Servia-se, até na sua intimidade de homem, de ladrões públicos e particulares conhecidos, todos os dias denunciados à opinião pública pelos jornais que êle lia tanto que os citava quando queria. No momento, porém, em que sua pessôa parecia atingida, pela acusação de protecionismo, em um dêsses escândalos êle passava a bola e voltava a cochilar. Fêz assim com o caso de "Ultima Hora" fêz assim no caso, aqui citado, dos caminhões, quando sua própria filha foi colocada sob acusação direta.

Lourival, querendo auxiliar a história em seu julgamento, em verdade inicia um processo. E o faz como acusador público, documentando, irrespondivelmente, desinterêsse e individualismo, falta de visão e amor extremo, excessivo, arraigado pelo Poder.

O amor ao Poder, por ser excessivo e avassalante em Getúlio, foi o seu grande defeito, pois só se compreende a ânsia pelo Poder quando ela vem fecundada por um grande desejo de realizar, em uma irrefutável capacidade de construir, o que não se encontrava em Getúlio, o filigranista dêsses bilhetes agora publicados. Tudo nele — é o que se vê — era uma preocupação constante de conservar-se no Poder, não pela vocação da reforma social, mas, apenas, pela comodidade.

Os bilhetes a Lourival, abrindo um processo de julgamento, provam, de inicio, êste extremo de individualismo que foi a marca fundamental de Getúlio.

Cordeiro de Farias à TRIBUNA:

O objetivo, agora, é a vitória

PERNAMBUCO E O NORDESTE ENGRANDECERÃO A BANDEIRA DE ETELVINO — A QUESTAO DA VICE-PRESIDENCIA — DIFICIL UMA CANDIDATURA MILITAR — NÃO HA PROBLEMA ENTRE ETELVINO E JUAREZ — GRANDE COMICIO, TAMBEM, EM CAMPINA GRANDE — JOSÉ AMERICO OTIMISTA

De MURILO MELO FILHO
(Enviado especial ao Nordeste)

RECIFE, 7 (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Pernambuco e o Nordeste não entregarão a ninguém a bandeira de Etelvino Lins. E a devolveremos, engrandecida, depois do seu govêrno, ao que mais digno houver em nossa terra".

Com esta declaração o general Cordeiro de Farias recebeu em Palácio a TRIBUNA DA IMPRENSA, concordando em fazer suas primeiras declarações politicas, após seu regresso do Rio e depois do lançamento da candidatura Etelvino.

POR TODO O NORDESTE

E prosseguiu:

"Pernambuco, pela maneira com a qual recebeu Etelvino Lins, falou por todo o Nordeste, dizendo ao país que tem necessidade de melhores dias para fazer o Sul do Brasil mais feliz.

O sr. Etelvino Lins, entregando aos pernambucanos a bandeira que a legendária UDN de Eduardo Gomes levantou bem alto no Brasil em 1945 e 1950, plantou no coração de nossa gente o espírito da Restauração, que, se há 300 anos foi pela unidade do país, hoje já é pelo compromisso de alicerçar a vida pública brasileira em bases de honradez e civismo".

"Nosso objetivo é a vitória. E a conseguiremos nas urnas de 3 de outubro".

A CAUSA DE PERNAMBUCO

O sr. Etelvino Lins, na entrevista, que nos concedeu, juntamente com outros jornalistas locais, declarou que a causa pela qual está lutando agora pertence a Pernambuco pois foi do seu Estado que partiram os primeiros anêlos em favor da união nacional.

Declarou ainda que achava difícil uma candidatura militar em face das declarações reafirmadas no manifesto subscritos pelos chefes militares.

"Entre mim e o general Juarez posso assegurar que não há nehum problema".

Disse ainda que a nomeação do sr. Munhoz da Rocha para o Ministério da Agricultura não tivera o objetivo de hostilizar sua candidatura. Sôbre a vice-presidência declarou:

"Não há maiores dificuldades. O lugar caberia de direito e de fato à UDN, que se mostra, entretanto, disposta a mais um gesto de renúncia, possibilitando assim o refôrço de outras correntes que desejem trazer seu apoio ao nosso sistema político. Acredito que se reunam em tôrno do meu nome tôdas as fôrças interessadas numa campanha de dignificação política no Brasil".

DEFINITIVA

O deputado Afonso Arinos, que também veio a esta capital, afirmou que a candidatura Etelvino Lins é definitiva.

Adiantou que ainda não houve nenhuma manifestação tão entusiástica quanto a que os pernambucanos proporcionam ao seu candidato.

"Existem poderosas fôrças que não se pronunciaram Não acredito mais na candidatura do general Juarez Távora, embora muitos grupos ainda insistam nela.

A UDN procura, nesta hora, através das demarches do seu presidente, um candidato à vice-presidência da República capaz de ampliar a nossa composição partidária e possibilitar a vitória da chapa comum".

CAMPINA GRANDE, 6 — O deputado Carlos Lacerda falou aos paraibanos, nesta cidade, no Cinema Capitólio, que estava superlotado acreditando-se que mais de 2 mil pessoas se encontravam no recinto.

A vinda do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA a esta cidade foi patrocinada pela Rádio Caturité e pelo Diretório Estudantil local. Os comunistas fizeram vir de João Pessoa um grupo de agitadores a fim de impedir a concentração. Durante todo o dia, em automóveis com alto-falantes, êles concitaram a população a não comparecer ao cinema e programaram para um local bem defronte um comicio, que, afinal, não se realizou por falta de assistência.

O deputado Carlos Lacerda falou durante duas horas, colocando-se à disposição de todos os presentes para responder perguntas.

Tôda a cidade ficou acordada até altas horas da noite, a fim de ouvir pelo rádio a transmissão dos debates.

A palestra focalizou sobretudo as reformas administrativas, agrária, social e eleitoral O deputado Carlos Lacerda declarou que estava ao lado do sr. Etelvino Lins justamente porque êle, em seu programa de candidato, se comprometera a apoiar tôdas essas reformas.

O nome do sr. Etelvino Lins foi demoradamente aplaudido. Sem qualquer exagêro, pode-se afirmar que a situação eleitoral do sr. Etelvino Lins na Paraíba, pelas notícias que chegam aqui a Campina Grande, é muito boa.

JOÃO PESSOA, 6 — Aqui em João Pessoa estivemos cedinho com o governador José Américo que se mostrou bastante otimista quanto à candidatura Etelvino Lins.

O sr. José Américo, na véspera, fôra ao Recife, conferenciar com os srs. Cordeiro de Farias e Etelvino Lins.

O governador paraibano acha que o Nordeste pode dar uma votação cerrada e ponderável ao candidato nordestino.

Ante Sala do CATETE

ONTEM à noite, houve cinema no Palácio. Foi a sessão mais concorrida de tôdas as que se fizeram no govêrno Café, com a presença do presidente e dos seus gabinetes. O filme teve a duração de meia hora. Foi exibido um documentário da Agência Nacional. Título: "Visita do Presidente Café Filho a Portugal".

DEPOIS das informações prestadas pelo Ministério da Saúde, segundo as quais as firmas vencedoras da concorrência pública para fornecimento de veículos e aparelhamentos científicos davam preços muito superiores aos correntes na praça, o sr. presidente da República autorizou a dispensa da concorrência.

ENTRE os exemplos citados, havia um que mostrava um aumento de Cr$ 60 mil num veículo, em relação aos preços normais.

APESAR do que disse o sr. Jânio Quadros, soube-se que êle, ao avistar-se com o presidente, disse do interêsse que os paulistas tinham em participar da luta eleitoral. Teria dito também que os nomes lançados até agora não encontraram repercussão em São Paulo.

O SR. Ouro Prêto, como anunciamos há dias, vai deixar uma das subchefias do Gabinete Civil. Já foi assinada sua nomeação para delegado do Tesouro em Nova York. Ordenado: US$ 48 mil anuais, ou seja, Cr$ 320 mil por mês.

AO que constava no Catete, ontem, o ex-delegado do Tesouro em Nova York é que virá para o lugar do sr. Luiz Belfort do Ouro Prêto. Seu nome: Leopoldo Câmara.

O DASP mandou para o Catete a proposta orçamentária de 1956, informando que esta foi "a mais difícil de se fazer, na história do departamento". Motivo: alguns ministérios custaram muito para mandar o resultado do levantamento de suas necessidades.

L.J.

Antecipação da vitória a manifestação de Recife

DEMONSTROU A CONSCIÊNCIA E O ENTUSIASMO COM QUE O POVO PERNAMBUCANO INICIOU A CAMPANHA PARA A ELEIÇÃO DE ETELVINO, DIZ O DEPUTADO AFONSO ARINOS

REGRESSANDO ao Rio depois das excepcionais manifestações feitas em Recife ao candidato Etelvino Lins, alguns dos politicos que constituiram a comitiva do candidato, falaram a êste jornal. O deputado Afonso Arinos, lider da minoria na Câmara, disse:

"A recepção da cidade de Recife ao candidato superou as melhores expectativas. Foi, realmente consagradora e demonstrou a consciência e o entusiasmo com que o povo pernambucano iniciou a campanha para a eleição do senhor Etelvino Lins".

CLOVIS PESTANA

"A recepção feita pelo povo pernambucano ao nosso candidato Etelvino Lins realmente representou uma verdadeira consagração popular.

"Desde o aeroporto até o centro da cidade do Recife as manifestações foram vibrantes, valorosas, que muito comoveram a todos nós. Por certo Etelvino Lins obterá, em todo o Nordeste, uma magnífica vitória".

ALCIDES CARNEIRO

"Reconheci o Nordeste nas manifestações de Pernambuco ao candidato Etelvino Lins", disse o sr. Alcides Carneiro, um dos oradores do grande comício de Recife.

"Nem precisava ir lá para saber que o Nordeste estava vibrando Bastava-me saber que a candidatura de um nordestino, representativo de tôdas as virtudes daquele povo, estava lançada, para saber também que a vibração cívica era estuante e viva. E foi o que encontramos na consagradora manifestação com que uma multidão imensa de nordestinos recebeu o sr. Etelvino Lins no Recife.

Foi tão grande e tão viva aquela demonstração, que bem podemos dizer, com a antecipação de alguns meses, que o Nordeste inteiro fêz, ao sr. Etelvino Lins, a consagração da vitória".

Disse-nos o sr. José Augusto Seabra, diretor do Clube da Lanterna e seu representante na viagem do sr. Etelvino Lins a Recife, que foi um dos oradores nas manifestações prestadas ao candidato:

"Tantas e tão brilhantes já eram os oradores e tamanho já se mostrava o entusiasmo popular quando se aproximava minha vez de falar, me pareceu ocioso fazê-lo.

"Mas, por instância amável do general Cordeiro de Farias, dirigi-me à multidão presente e pude observar a satisfação com que recebeu a informação de que o Clube da Lanterna fôra a primeira entidade a abrir fôgo contra a candidatura Juscelino Kubitschek e a primeira a manifestar oficialmente apoio a Etelvino Lins.

"E o fêz na certeza de que Etelvino desfraldará, no Catete, a bandeira de combate à corrupção administrativa, retomando, assim, aquela que há 50 anos fôra desfraldada por Capistrano de Abreu, quando propugnou por uma emenda constitucional que diria: "É obrigatório todo brasileiro ter vergonha".

Da Poltrona 51

Não houve sessão

NÃO houve número regimental para a realização da sessão de ontem da Câmara Municipal. Às 14 horas, haviam chegado apenas 14 vereadores.

Motivos: chuva e a votação do projeto de resolução, que, entre outras coisas, manda demitir 37 novos funcionários, nomeados para cargos isolados.

Os presentes: Salomão Filho, Anibal Espinheira, Ligia Bastos, Couto de Souza, Dias Lopes, Arnaldo Nogueira, Domingos D'Angelo, Dulce Magalhães Geraldo Moreira, Telêmaco Maia, José Romero, Odilon Furtado, Nilo Romero e Valdemar Viana.

Pilôto-aviador Jean Mermoz
12 de maio de 1930

AVISO

A "Seda Moderna" oferecerá segunda-feira cortes de fazenda aos premiados no concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

A Seda Moderna fará entrega segunda-feira, dia 9, às 17 horas, na sua filial Seda Moderna, Largo da Carioca, esquina da Rua da Carioca, de cortes de tecidos aos vencedores (1.º e 2.º lugar) do concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua Mãe" da TRIBUNA DA IMPRENSA

TERÇA-FEIRA O CLUBE DA LANTERNA LANÇARÁ A CANDIDATURA ETELVINO

Grande reunião cívica às 21 horas na ABI — Carlos Lacerda, Alcides Carneiro, José Augusto Seabra e o candidato serão os oradores — Convite aos sócios e ao povo — Começa a campanha no Distrito

NA terça-feira, 10, o Clube da Lanterna apresentará, ao eleitorado do Distrito, o seu candidato à presidência da República, sr. Etelvino Lins.

A reunião terá lugar no salão de conferência da ABI, às 21 horas, falando, além do presidente do Clube, jornalista Amaral Netto, os srs. Alcides Carneiro, deputado Carlos Lacerda, sr. José Augusto Seabra, diretor do Clube que acompanhou, como seu representante, o candidato em sua viagem a Pernambuco.

Inicia, assim, o Clube da Lanterna a campanha pela candidatura Etelvino, que prosseguirá ininterruptamente até a vitória final nas aleições de três de outubro.

Para a grande reunião, que será pública, o Clube da Lanterna convoca todos os seus sócios e convida o povo em geral.

Na próxima terça-feira, na grande reunião cívica para que está agora convocando o povo do Distrito Federal, o Clube da Lanterna começará, então a luta a que se decidiu.

Nota do sr. Luiz Compagnoni

PUBLICAMOS, a seguir, uma nota distribuida à imprensa pelo deputado integralista Luiz Campagnoni (PRP gaúcho).

Pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do Clube da Lanterna divulgou alguns insultos contra a minha pessoa.

Não responderei a êstes insultos, por vários razões.

Em primeiro lugar, em casos como êsse, suporto a ofensa, lembrando-me d'Aquele que disse "Se falei mal, traze-me o testemunho do mal; mas, se falei bem por que me bates?"

E, realmente, é assim. De que serve o insulto? Para que insultar? Quando se tem razão, não se precisa insultar ninguém, porque a verdade termina sempre vencendo.

Em segundo lugar, porque, os que me informaram que, no Clube da Lanterna, as opiniões se dividiam, metade com Plinio Salgado e metade com Etelvino Lins, me merecem tôda confiança.

Por isto, diante da falta de compostura revelada pelo presidente daquela entidade e da respeitabilidade de meus informantes, sou obrigado a concluir que as informações fornecidas por mim à imprensa são realmente verdadeiras. Divulguei-as sem a menor intenção de ferir quem quer que seja. Se não eram verdadeiras, tranquilamente teria aceito as explicações do Clube da Lanterna. O adendo insultuoso, porém, forneceu-me novo argumento em favor da veracidade dos meus distintos informantes. Se o Clube da Lanterna estivesse cem por cento ao lado de Etelvino, minha informação não deveria ter irritado seu presidente.

A realidade, porém, é que a candidatura Plinio Salgado vai conseguindo adeptos até mesmo em setores julgados inexpugnáveis por seus pretensos mentores e donos. Quem se irrita, é porque sua causa é fraca!

Vamos agir com serenidade. Os problemas nacionais, gravíssimos e prementes, só serão resolvidos se mantivermos nossa mente no elevado nivel do patriotismo puro, do amor ao próximo e da dedicação ao bem público.

Desde que me conheço por gente, não tenho agido d'outra forma.

E, os que me conhecem, sabem disso! — Luiz Compagnoni.

Nota da Redação — Não houve, de nossa parte, propósito algum de ofensa ao deputado Compagnoni. Apenas, confirmamos a nota do Clube da Lanterna, no que se refere à falsidade da informação prestada ao deputado do PRP. Não se cogitou, na reunião da direção do Clube, da candidatura Plinio Salgado. A reunião, aliás, foi pública, e qualquer pessoa pode certificar que o sr. Compagnoni foi enganado pelos seus informantes.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijos; 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Licença para processar Lacerda e Lodi

DEVERA' ser convocada para a próxima semana a sessão plena da Comissão de Justiça da Câmara para discussão e votação dos relatórios do sr. Raul Pilla, concedendo licença para processar os deputados Carlos Lacerda e Euvaldo Lodi.

O presidente da Comissão sr. Milton Campos, iniciou ontem as consultas entre os membros daquêle órgão técnico para fixação do dia da sessão, que será, provàvelmente, sexta-feira.

Já foram distribuídos, ontem os avulsos contendo os respectivos pareceres do relator Raul Pilla.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen Dantas 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

Vão para a Prefeitura 300 funcionários da Câmara

O VEREADOR Paes Leme vai apresentar substitutivo à resolução legislativa n.º 2, que extingue cargos e exonera 37 recém-nomeados, determinando a transferência de 300 funcionários da Câmara Municipal para os quadros da Prefeitura.

A transferência só será feita depois de um acôrdo com o prefeito Alim Pedro.

A proposição extingue 338 cargos: dos 300 que vão para a Prefeitura; dos 37 que serão exonerados e o do diretor geral, que será pôsto em disponibilidade.

Revoga, ainda, o artigo 231, do regulamento da Secretaria da "Gaiola de Ouro". Esse dispositivo equipara os vencimentos de todos os diretores de serviço da Câmara aos dos funcionários de igual categoria no Senado.

TERÇA-FEIRA SERA' PUBLICADO

O substitutivo ainda se encontra no bôlso do vereador Paes Leme, mas deverá ser publicado no "Diário Oficial", de terça-feira próxima.

EPEL S/A - fabricante de ENCERADEIRAS • LIQUIDIFICADORES • ASPIRADORES E CHUVEIROS

EPEL

comunica aos seus Prezados Amigos, Revendedores e Consumidores, que sua Filial nesta praça, à RUA MEXICO, 41 - 2.o ANDAR - CONJ. 207 - encontra-se aparelhada para prestar rápida e eficiente assistência aos aparelhos de sua fabricação.

Disque 32-9014 e o técnico Epel estará às suas ordens!

TODOS OS PRODUTOS EPEL SÃO GARANTIDOS POR 2 ANOS. AO COMPRÁ-LOS, EXIJA DO FORNECEDOR O RESPECTIVO TÊRMO DE GARANTIA.

Prestigiando o trabalho do encanador evoluído...

O SISTEMA DE ENCANAMENTOS Yorkshire hidrolar

é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!

Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!

Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.

Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!

importante!

autorizado pela R.A.E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais

O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é facilmente instalado com eliminação total de rosqueamento!

a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!

solicite a presença de um vendedor

BRASIL

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo

Representante:

PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.628

Rio de Janeiro, 7-8 de Maio de 1955

Dia de querer bem

CONHEÇO os argumentos. Trata-se de um dia criado pelo comércio para vender mais. Trata-se de um costume norte-americano, importado por motivos de ordem prática. Trata-se...

Mas o "Dia das Mães" foi adotado com tanto alvorôço, que parece indicar algo mais forte do que a simples imitação ou o desejo incontido de gastar dinheiro com presentes.

Bem sei que há os sábios. Os que dizem que a Páscoa dos Militares é uma tolice porque os militares devem ser religiosos sempre e não sòmente um dia. Os que raciocinam com precisão tamanha que não deixam margem à imaginação.

Os que zelam tanto pelo bom gôsto que detestam os derramamentos sentimentais. Amanhã, "Dia das Mães", é um dia de sentimentalidade. Fácil, demasiado fácil. Os sábios desprezam essas coisas. As pessoas ditas de bom gôsto abominam essas exibições. Mãe foi feita para se gostar todo dia e não, apenas, não precisamente um dia no ano. A mãe, como a páscoa, não deve ter um dia só no ano.

Mas a dureza da vida, e ainda mais, dessa vida brasileira, feita de desconfianças e de agonias, de sofreguidão e de servidões inconfessadas, agarrou-se ao "Dia das Mães" como a um sinal de esperança. Êsse dia transformou-se, fàcilmente, num símbolo, num pôrto, num refúgio.

As cartas que três escritores premiaram, atendendo ao convite dêste jornal, qualquer delas poderia, representar essa fome de amor, essa ânsia de ternura que vai pela esmagada humanidade que escondemos, que sufocamos em nós. Bandeira, Dinah e Lúcia debruçaram-se sôbre tantas cartas, e dêsse monte trouxeram exemplares típicos, que das mãos das crianças se espalham, representativas da aflição de amor, da procura de segurança e de paz, o vestido azul, da mãe do Manuel, a âncora, a angra, a ave, a asa.

Na rua, a azáfama dos filhos e o sorriso de aceitação das mães, que tudo recebem como se tudo lhes fôsse verdadeiramente devido, exprimem um desejo de reconciliação de cada qual com a sua humanidade desfigurada e negada por tantos gestos, tão bruscas omissões.

Nas casas, amanhã, presentes. Mas sôbre essas lembranças, o impulso que redime, a fôrça que anima, a graça que embala, a ressurreição, ainda que passageira, da humanidade em cada homem. A popularidade do "Dia das Mães" é mais do que uma vitória da propaganda. É um augúrio de amor, que a tantos ódios sobreleva — e a tantas indiferenças.

Deixemos os sábios. Não argumentemos. Entreguemo-nos, como num anticarnaval, ao dia da sentimentalidade. Os sábios são de geração espontânea, por isto não nos entendem. Os argumentadores? Acabam sempre comprando alguma coisa. Mas não exatamente para as suas mães. São filhos da discussão.

Entre tantos pretextos de ódio e de rancor, um pretexto de amor é uma bênção.

Um pretexto para estar junto, para falar de coisas várias, com ar indiferente, para pensar como seria bom o mundo em que as mães fossem sempre as mesmas e só nós mudássemos, gravitando em tôrno delas como mensageiros, solícitos, da sua glória pacata.

Num mundo em que a palavra mãe se havia transformado em palavrão, aí está ela, agora, reabilitada, pelo ardil de uma propaganda admirável. No mundo conduzido pela propaganda, que viola multidões, a propaganda do amor filial só triunfa porque, verdadeiramente, o mundo tem fome de amor. E uma humanidade destroçada nesse amor se reconhece, afinal.

CARLOS LACERDA

A confusão do dia



Desenho de HILDE

Cedida à Pan American gasolina da Panair sem permissão do govêrno

O SENHOR Paulo Sampaio, diretor presidente da Panair do Brasil, inquirido na Comissão de Inquérito na Câmara dos Deputados, disse que não sabia se a Panair havia ou não solicitado às autoridades aduaneiras permissão para ceder à Pan American gasolina e óleo importados com isenção de impostos, de 1944 a 1949.

Comentário do deputado que o inquiria, o sr. Carlos Albuquerque:

— "Pelas respostas de V. S. conclui-se que a permissão não foi solicitada".

A Panair, autuada em flagrante pelos fiscais de consumo Onaldo Bancante Machado e Mario Altino (ex deputado, já falecido), devia pagar Cr$ 47 milhões de direitos e Cr$ 47 milhões de multa. Conseguiu, porém, que o ministro da Fazenda, então o sr. Horácio Lafer, no govêrno Vargas, perdoasse não só a multa como, também, o pagamento dos direitos.

POUCO SABIA

A inquirição de ontem à tarde foi curta. Somente fizeram perguntas os deputados Albuquerque e Pereira da Silva — êste por intermédio do deputado Armando Falcão, presidente da Comissão. O relator deputado Carlos Lacerda, não compareceu. O avião da Panair em que êle voltava de Pernambuco atrasou-se.

Respondendo às perguntas do deputado Albuquerque, Sampaio declarou que:

Não pode precisar se a Panair deu lucro, em linhas internacionais, enquanto foi subvencionada pela Pan American.

No ano de 1947 porém, os lucros com suas operações gerais foram de Cr$ 13.300 mil. Entre 1947 e 1950, período em que a Panair não foi subvencionada nem pela Pan American nem pelo govêrno brasileiro, a companhia teve um pequeno lucro em 1948 e prejuízos sucessivos em 1949 e 1950.

A Pan American sobrevôa o território brasileiro nas linhas Caracas — Rio — Montevidéu — Buenos Aires. Essa concessão, disse Sampaio, fere os interêsses da Panair, mas se deve à política internacional do govêrno brasileiro.

Quanto a algumas perguntas feitas pelo deputado Albuquerque, inclusive com referência a trechos da exposição, feita pela Panair, sôbre "aviação comercial brasileira no após-guerra e seus problemas atuais", Sampaio disse que não tinha, no momento, documentos e informações para respondê-las.

No entanto, tinha em mãos todo o material necessário para responder e, até para fazer a leitura de documentos e cartas, quando lhe foram apresentadas as perguntas do deputado Pereira da Silva.

SABE TUDO

A primeira pergunta, sôbre se interpretara a palavra "crise" de modo literal quando, respondendo ao deputado Carlos Lacerda na primeira inquirição, dissera que considerava a crise um fato determinado, Sampaio respondeu:

— "Interpretei a palavra crise em seu sentido literal".

Afirmou, depois, que os comandantes e pilotos que fizeram a greve apresentaram uma contraproposta à Panair pedindo o retôrno de todos e a demissão do piloto chefe e do chefe das operações.

(A afirmativa é falsa. A proposta dos pilotos foi do retôrno de todos com o julgamento do comandante Lauro Roque por uma junta formada pelos nove mais antigos pilotos da Panair, cinco dos quais não haviam feito a greve).

Outra pergunta do deputado Pereira da Silva: se no curso da greve tivessem sido apresentadas propostas dentro do espírito de conciliação teriam sido consideradas pela emprêsa?

Resposta de Sampaio:

— "Se conciliatórias, seriam consideradas".

Informou, respondendo a outra questão, que os ministros do Trabalho e da Aeronáutica intervierem quando os grevistas se recusaram a aceitar a proposta da companhia — do retôrno de 140 dêles. Pediu que fôssem anexadas aos autos as cartas que enviou, a 28 de fevereiro, ao brigadeiro Eduardo Gomes e ao sr. Alencastro Guimarães, além de recortes de jornais com a publicidade da emprêsa.

Mais uma pergunta do deputado Pereira da Silva: o que deu mais prejuízo à Panair foi a greve ou a "campanha de imprensa" a respeito da questão?

Resposta de Sampaio:

— "A campanha de difamação movida contra a emprêsa — e que não se pode simbolizar com algarismos — trouxe grandes prejuízos à companhia. Durante esta campanha houve diminuição no tráfego da emprêsa".

Outra resposta. — "O Congresso Nacional e o govêrno da República se têm manifestado sôbre as grandes vantagens advindas para o país com a manutenção das linhas internacionais da Panair".

Disse mais, ainda respondendo às perguntas do sr. Pereira da Silva:

1 — A Panair é fiscalizada por órgãos governamentais.

2 — Até hoje as suas contas não foram impugnadas.

3 — Não crê que haja relação entre as subvenções que a União paga e o capital da emprêsa.

4 — A Justiça do Trabalho considerou ilegal a greve dos 152 comandantes. A Panair acha que não tem obrigação de indenizá-los por causa das demissões, que foram em massa.

5 — Aumentou o volume das operações das linhas amazônicas. (Paulo Sampaio apresentou um gráfico especialmente preparado e que havia trazido, por mera coincidência).

Sôbre o depoimento prestado pelo sr. Valentim Bouças, membro do Conselho Deliberativo da Panair que se declarou contrário às demissões em massa, Sampaio entregou à Comissão um recorte do "Diário de Pernambuco" com uma entrevista de Bouças. Recem-vindo da Europa e dos Estados Unidos, sem estar a par do caso, Bouças fêz declarações favoráveis ao ponto de vista de Sampaio.

Isso, em 26 de março. Mais tarde, porém na Comissão de Inquérito, Bouças tomou posição diferente.

NOVA INQUIRIÇAO

O sr. Paulo Sampaio será inquirido, mais uma vez, na próxima semana.

Também vai depor, perante a Comisão, o sr. Haroldo Ascoli, ex-procurador Geral da Fazenda, hoje chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

MUNHOZ PREFACIOU COSTA PORTO

ÀS 10 horas de hoje, o sr. Costa Pôrto transmitiu o cargo de ministro da Agricultura ao sr. Munhoz da Rocha, ex-governador do Paraná.

Uma nota curiosa é que ambos os ministros são autores de um único livro. O sr. Costa Pôrto publicou "Pinheiro Machado", biografia do político gaúcho que dominou a República Velha; e o sr. Munhoz da Rocha é autor de "Uma Interpretação das Américas".

Não bastasse isso, coube precisamente ao sr. Munhoz da Rocha prefaciar o livro "Pinheiro Machado" do sr. Costa Pôrto.

E o editor de ambas as obras foi o mesmo, o sr. José Olympio.

Amanhã, ao vivo, no campo do Botafogo, os mistérios gozosos do Rosário

Encerramento das comemorações do "Dia das Mães" — Missa vespertina (17 horas) dita por D. Jaime Câmara — Colaboração do comércio e Igreja, na exaltação de Maria, Mãe das mães

AMANHÃ, segundo domingo de maio, dedicado às comemorações do "Dia das Mães", será encenado no Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, antes da Missa vespertina rezada por D. Jaime de Barros Câmara, os mistérios gozosos do Rosário.

Os mistérios são os fatos que mais se relacionam com a Maternidade de Maria Santíssima: anunciação pelo Anjo S. Gabriel de que seria Mãe de Deus; visita de sua prima Santa Isabel, também esperando ser mãe; nascimento de Jesus na gruta de Belém; apresentação de Jesus no Templo e perda e encontro de Jesus entre os Doutores.

Esses quadros serão mostrados ao vivo por congregados marianos e foram encenados e musicados para edificação e educação religiosa do povo.

Esse coroamento das festividades do "Dia das Mães" — com a exaltação de Maria, Nossa Senhora e Mãe das mães — conta pela primeira vez com estreita cooperação do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, Grupo de Colaboradores do Turismo, Confederação Católica Arquidiocesana e Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

A entrada será franca. Os portões estarão abertos, a partir das 14,30 horas.

Melhores salários para operários das fábricas e arsenais militares

O DASP examinará o assunto, objeto de um estudo no Ministério da Guerra — Êxodo de trabalhadores atraídos por vantagens no meio civil — Prejudicados os estabelecimentos fabris

O OPERARIADO dos estabelecimentos fabris do Ministério da Guerra, está abandonando seus empregos, recorrendo a trabalhos no meio civil, onde o salário é melhor.

Tendo em vista essa situação, que prejudica as atividades daqueles estabelecimentos, constantemente desfalcados de pessoal, o ministro da Guerra encarregou o tenente-coronel Araken de Oliveira, de presidir a uma comissão especial para exame do assunto.

O tenente-coronel Araken de Oliveira, chefe do Departamento Técnico e de Produção, a que estão subordinados aquêles estabelecimentos deverá entregar brevemente ao ministro Lott o resultado dêsses estudos.

A matéria será remetida ao DASP para pronunciamento do govêrno. Pode-se antecipar que, em suas conclusões, a comissão recomenda a melhoria dos salários dos homens que trabalham nas fábricas e arsenais militares, a fim de que êstes disponham sempre de pessoal habilitado.

Cartas dos Leitores

Esclarecimentos

DO sr. Ignacio Tosta Filho, diretor da Carteira de Comércio Exterior (CACEX) do Banco do Brasil, recebemos a seguinte carta:

"Reportando-me a uma publicação de ontem na TRIBUNA DA IMPRENSA, relativa à concessão de licenças de importação à "Impex" S. A., cobrindo material destinado ao Estado de Minas Gerais, venho solicitar-lhe a publicação do seguinte:

No decurso do meu estudo e eventuais despachos dos referidos pedidos de licenciamento não agi sob pressão alguma de quem quer que fôsse no sentido de resolver, desta ou daquela forma, os processos em aprêço. Apênas, em diferentes ocasiões, foram-me dirigidos apelos, via telegráfica ou epistolar, por parte do sr. governador de Minas Gerais e de seu secretário da Fazenda, e, ainda, apelos verbais por parte de delegado do Estado no Rio de Janeiro, visando a que promovesse uma solução para o caso em foco, em virtude das pesadas despesas que estavam onerando os materiais depositados em portos franceses e dos transtornos que a sua não chegada ao Brasil estava ocasionando às obras públicas para as quais se destinavam.

Manda ainda a verdade que afirme que os deputados José Maria Alkimin e Francisco Negrão de Lima não estão incluídos entre os que me houvessem falado sôbre o assunto, quer pessoalmente quer por interposta pessoa ou, ainda, mediante comunicação telefônica, epistolar ou outra.

O deputado Alkimin não era de meu conhecimento pessoal até ontem quando tive ensejo de ser por êle procurado e com o mesmo não houvera tido anteriormente ao dia de ontem, comunicação de qualquer espécie, direta ou indiretamente. Ao deputado Negrão de Lima conheço ligeiramente, tendo-o encontrado, incidentemente, duas ou três vêzes e não havendo também o mesmo parlamentar, em tempo algum ou de qualquer forma, demonstrado interêsse pelo assunto objeto desta missiva".

N. da R. — A carta do sr. Inácio Tosta Filho não desmente a reportagem do redator econômico da TRIBUNA DA IMPRENSA. Retifica um ponto sem importância, quando afirma que entre os que o procuraram para soltar as licenças não estavam os srs. Alkimin e Negrão de Lima. O diretor da CACEX silencia totalmente sôbre todos os pontos — e são numerosos — das acusações propriamente ditas. Acusações não a êle, que agiu irrepreensivelmente em todo o caso, mas a Juscelino e seu grupo. E o seu silêncio é uma confirmação e uma condenação. Segunda-feira publicaremos em reportagem novos esclarecimentos, inclusive sôbre o discurso do sr. José Maria Alkimin proferido ontem na Câmara.

OPINIÃO

Pecaram por omissão

SEM querer prejulgar, nossa opinião é que em verdade as firmas Eduardo V. Pederneiras e outras tradicionais que, ontem, em "a pedido" vieram explicar seu alheamento ao escândalo do Maracanã — realmente nada têm a ver com aquelas irregularidades. O seu passado responde por elas.

Mas pecaram, no entanto, por omissão. Sabiam das irregularidades e nada disseram. E aí está a razão porque foram envolvidas no inquérito e no parecer do procurador.

A quadrilha dos francos franceses

Quase cego e doente Júlio Matos acusa os companheiros

Final patético na enfermaria do Presídio — "Morro aqui, mas morro de vergonha" — "Canalhas" — Madruga depôs à tarde, dizendo ter sido coagido — Esperança também falou

"JURO sôbre os Santos Evangelhos que Figueiras nunca me fêz proposta nenhuma. Sou português, mas estou no Brasil há 50 anos e não iria trair a esta boa terra que é a terra de meus filhos" — disse Júlio Barbosa de Matos, um dos principais implicados no caso dos francos franceses, ao juiz Oduvaldo José Abritta, na enfermaria do presídio, onde está recolhido.

O estado do banqueiro Julio de Matos é deplorável. Diabético e sofrendo de uma infecção ocular, interrompeu, no presídio, o tratamento e agora quase nada enxerga, segundo declarou. Para assinar o depoimento necessitou da orientação do advogado. Não reconhecia as pessoas à sua volta, estava muito excitado e sentia falta de ar, abanando-se constantemente com uma fôlha de jornal.

O médico do presídio, pouco depois do início do depoimento deu-lhe uma injeção, interrompendo, por instantes, a audiência.

Ao ser lida a denúncia, Matos interrompia constantemente:

— "Eu morro aqui, mas morro de vergonha. Isso não se faz, sr. dr. juiz! E' uma vilania!"

Depois implorava, arquejante; "Sr. dr. juiz, tenha paciência comigo."

E entre dentes, murmurando: "Canalhas!"

Afirmou que suas declarações na Polícia foram tomadas às 4,30 da madrugada, não sabendo o que assinou, pois não leu e estava excessivamente cansado para entender o sentido de qualquer coisa. Esclareceu que assinou três ou quatro cheques trazidos por Alegro, chefe da seção de câmbio de seu banco, e que, logo depois, viajou para a Europa não tendo podido, por isso, acompanhar a evolução dos acontecimentos.

Tem muitos negócios no banco e nunca poderia suspeitar de cheques trazidos pelo seu chefe de câmbio, que ali trabalhava há 18 anos.

— "Eis a prova concreta de que sou inocente: quando os srs. Fernando Cadaval e Sobral estiveram no banco, para fazer uma investigação, coloquei à disposição deles os papéis de que necessitavam. Oito dias depois, Cadaval disse: "Isto está ficando muito demorado". Então respondi: "O Banco do Brasil, através da embaixada em Paris, poderá conseguir as fotocópias dos cheques".

Retrucando Cadaval que aquilo dava muito trabalho, Matos prontificou-se a, êle próprio, pedir as fotocópias dos cheques: "Se fôsse criminoso não teria procedido assim".

Quanto às alterações de nomes nos cheques, só teve conhecimento delas quando dois funcionários da FIBAN foram ao banco tratar do assunto antes de Cadaval e Sobral: "Um diretor de banco não examina uma operação desde a porta de entrada até à conclusão, pois não pode perder tempo com pequenos detalhes".

Matos terminou pedindo ao juiz, com insistência, para ir para uma casa de saúde, respondendo o juiz que iria considerar o pedido. Matos não abordou, nem de leve, a visita que João Alegro e Luiz Silva, funcionários do Banco Borges, dizem ter feito a êle e na qual o primeiro propôs a Alegro que fugisse para Portugal.

Jayme Madruga foi mesmo ouvido na 12.ª Vara Cível e não no presídio. Desta vez chegou recomposto, sem o desalinho e a desordem da véspera. A intoxicação alimentar havia passado.

Disse ter sido coagido na Polícia, onde seu depoimento foi redigido por Cadaval, do Banco do Brasil, de acôrdo com o delegado Scorzelli. Depois de ouvir, porém, atentamente, a leitura dêsse depoimento, confirmou quase tudo, esclarecendo que algumas de suas declarações tiveram o sentido alterado — como o batismo, em Portugal, do filho de Figueiras. O "zangão" era seu amigo, mas essa amizade era cerimoniosa. Tinha ligações mais estreitas com outros corretores. Na FIBAN era apenas um dos cinco subchefes.

Negou haver falsificado as assinaturas nas notas de câmbio, presumindo que a sua é que tenha sido fraudada. Acha que não passa de um "bode expiatório" pois o inspetor de câmbio Cadaval lhe afirmara certa vez: "Olha, Madruga, tenho ordem do presidente do banco para lhe arrasar".

Falou ainda em sua fôlha de serviços ao banco, lembrou uma carta enviada ao gerente da FIBAN e terminou dando uma frouxa explicação sôbre a origem de seus bens.

Salvador Esperança, acusado também, disse apenas que emprestou Cr$ 1 milhão a Isaac Israel, mediante um simples vale. Depois Isaac pagou êsse dinheiro com um cheque ao portador, o qual nenhuma relação tinha com os francos franceses. Esperança foi interrogado ao meio-dia, no Fôro.

Desaparece depoimento no "crime da escadaria"

UM DEPOIMENTO importante (o do soldado Jair) no "crime da escadaria", não foi incluído nos autos pela Polícia Técnica. O 4.º Distrito Policial vai tomar providências.

O chefe da reportagem de polícia da TRIBUNA DA IMPRENSA, José Calheiros Bomfim, prestou depoimento no 4.º Distrito Policial sôbre fatos apurados por êste jornal no "crime da escadaria".

Ponto principal: o que a reportagem policial da TRIBUNA DA IMPRENSA apurou sôbre ameaças contra a testemunha Osvaldo Lopes e os indiciados Paulo Gabriel e Indalécio Iglésias.

Bomfim historiou o que se apurou, desde o início. Incluiu as críticas à má orientação da Polícia Técnica, publicadas nêste jornal. Mostrou como foi incoerente a investigação. Reafirmou a suspeição natural da testemunha, cuja versão, era muito infantil e ilógica para ser aceita por leigos quanto mais por policiais experimentados.

Disse que não soube, por algum colega, de violências. Assim declarava por elementar dever de justiça.

O comissário Cicero M. Fontes, que dirige as investigações, contestou, com veemência as acusações do advogado Carlos Otávio de Oliveira, patrono de Paulo Gabriel. Oliveira disse que Paulo Gabriel passou três dias sem comer, em cela imunda, sendo coagido a confessar.

— "E' falso" — disse o comissário — "Trata-se de uma manobra da defesa. A palavra, porém, está com os autos as testemunhas, os fatos. Não sou eu quem os aponta como indiciados e, sim, os fatos.

— "Ninguém prestou depoimento coagido. A TRIBUNA DA IMPRENSA é testemunha de um caso, pelo menos. Outros jornalistas são testemunhas, em outros casos. O próprio Indalécio depôs acompanhado do seu pai. Quanto a Osvaldo Mendes não há dúvida de que seja um farsante já pôsto fóra de ação pelos demais depoimentos e pela própria reconstituição do crime. Claro que não tratamos farsantes com mel. Tratamo-los de acôrdo com a lei".

O comissário disse, ainda, que a culpa dos acusados e a falsidade das testemunhas se comprovam no próprio processo vindo da Polícia Técnica. Só não vê quem não quer. O 4.º Distrito fêz mais algumas diligências, para esclarecer dúvidas. Descobriram-se novas testemunhas, uma das quais também viu os acusados. Tiraram-se conclusões e a verdade ressaltou lógica, infalível, especialmente depois do depoimento definitivo de Elvira Foeppel que reconheceu Paulo Gabriel.

— "A última palavra, porém, será dada pela Justiça" — disse o comissário.

Informou ainda que o delegado resolvêra não pedir desde já, a prisão preventiva para que a conclusão do processo não ficasse condicionada ao prazo máximo de 10 dias.

A Polícia obteve a arma do crime. O revólver apresentado pelo vereador Iglésias — que teria sido usado por Indalécio e Paulo Gabriel — não é a arma em questão. Também o revólver achado na mala de Artur Interaminense, rapaz que desapareceu na manhã do crime, passando 28 dias em lugar ignorado no Estado de São Paulo, não é a arma do crime. Artur ficou com seu companheiro Audrey Lins, como suspeito, sendo detido na sua volta ao Rio. Havia na mala, além de um revólver, um alicate. Tôdas as comprovações sôbre as armas foram feitas pela perícia.

No 4.º Distrito, Elvira Foeppel foi submetida a exame por um psicanalista. Conclusão: trata-se de uma "pseudoliterata extrovertida". Já foi amadora de aviação. Assistiu a um desastre em que foi morto um seu amigo que lhe pediu para voar no aparelho em que êle decolaria. Os policiais do 4.º Distrito acham que Elvira nada tem a ver com o crime, desconhecendo até o assassino.

Jair Fonseca, o soldado que é testemunha mas que diverge dos seus dois colegas indiciados recusa-se a depôr sem a determinação do seu comandante. A providência vai ser requerida. Jair disse na Polícia Técnica (depoimento que não apareceu nos autos), que não ouvira tiros nem vira assassino algum.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇAO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 12-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - salas 704/5 Tel.: 36-0477
End. tel. LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 41 — Lisboa
Tel.: 66-1285 — 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Consideráveis progressos na Conferência de Viena

VIENA, 7 (AFP) — Terminada a 5.ª sessão da conferência dos embaixadores encarregados de ultimar o projeto de tratado de estado com a Austria, foi distribuido o seguinte comunicado:

"Durante a semana em curso, a conferência dos embaixadores que se reuniu com a participação de representantes da Austria, fêz consideráveis progressos em seus trabalhos preparatórios tendo em vista a conclusão do tratado de Estado austriaco.

E' permitido esperar que os trabalhos da conferência estarão rapidamente concluidos.

A próxima reunião será realizada na segunda-feira, dia 9 do corrente".



PENDICITE — LONDRES — A voz da propaganda comunista inesa manteve-se em silencio bre os rumores circulantes nos ios diplomáticos, de que o priiro-ministro Chou en Lai está frendo uma crise de apendicite. Tais rumores dizem que, "sendo se acredita em Peiping, o imeiro-ministro sofreu um atae de apendicite e está melhondo".

RCEBISPO DE LIMA — CIDADE DO VATICANO — O Papa o XII nomeou hoje monsenror sé Eduardo Landazuri para o rgo de arcebispo de Lima, capil do Peru, em substituição ao lecido cardeal Juan Guevara. O onsenhor Landazuri ocupava o gar de vigário capitular de Lima sde a morte do cardeal Guevara, 27 de novembro do ano passado.

ATIFICAÇÃO — LIMA — Após um debate que se prolongou é a madrugada de hoje, o Conesso peruano ratificou os acôros entre o Peru, Chile e Equador, lativos à declaração das águas rritoriais até uma distância de 0 milhas das costas dos paises gnatários.

PONTO CRITICO — DAMASCO — O conflito surgido entre a residência e o gabinete sirios egou hoje a um ponto critico, uando o gabinete, sob sua exclusiva responsabilidade, promulgou m decreto que tinha sido leva, há dez dias, à sanção presiencial, sem que o primeiro mastrado tivesse atendido ao pedio do gabinete.

QUILIBRIO — BONN — O chanceler Konrad Adenauer eclarou que, durante a reunião alizada nesta capital, na semana assada, concordou com o sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior a França, em que seus interêsses everão ser cuidadosamente equilirados, na administração das gintescas usinas siderúrgicas de Roechling, no Sarre.

NOVOS CASOS DE POLIOMIELITE

WASHINGTON, 7 (AFP) — Três novos casos de poliomielite foram assinalados entre crianças vacinadas, o que eleva a 4 o total de crianças que contrairam a moléstia depois da inoculação da nova vacina, anunciam, esta tarde, os Serviços de Saúde Pública.

Quarenta e um dêsses casos acarretaram paralisia, os outros es, não.

Trinta e oito crianças receberam a vacina dos laboratórios "Cutter", de Berkeley, na Califórnia, e as outras seis receberam uma vacina produzida pelos laboratórios "Ely Lilly and Co.", e Indianápolis.

Os Serviços da Saúde, por outro lado, declararam que procediam a inquérito, atualmente quanto a outros casos duvidosos. e crianças enfêrmas antes de terem sido vacinadas.

Renovação do mais antigo Parlamento do mundo

LONDRES, 7 (Bernard Gouley, da "France Press") — Em 26 do corrente, 35 milhões de ingleses, inclusive os soldados, os paraliticos, os condenados e os cidadãos da República da Irlanda, serão chamados a votar, para renovação do mais antigo Parlamento do mundo.

Um dos candidatos poderia ser o próprio leitor, se tivesse a coragem de afrontar as reuniões politicas inglesas, porquanto não há necessidade de ser cidadão britânico para ter assento na Câmara dos Comuns. E qualquer estrangeiro pode tomar parte na disputa. Em compensação, a Rainha, os pares do Reino, os dignitários da Igreja Anglicana, os juizes e os governadores das Colônias não são elegiveis.

Todavia, não restam muitos voluntários entre os quais se possam escolher os 630 sucessores do representarão o País de Gales 1 ao cadafalso. Quinhentos e onze representantarão o País de Gales e 12 a Irlanda do Norte. Deverão fazer uma caução de 150 libras, que somente lhe será restituida se conseguirem pelo menos um oitavo dos sufrágios. O conjunto do país está dividido em Circunscrições de aproximadamente 50.000 eleitores. Cada eleitor vota num candidato, e o que obtém mais sufrágios é eleito. Como se vê, a coisa é simples e não necessita, absolutamente, de cálculos complicados, como alhures.

Em jargão constitucional, chama-se a isso escrutinio uninominal em um turno. Trata-se daquilo a que Clemenceau estigmatizava por injusto, e que qualificava de "maré estagnante". Longe de se queixarem dessa maré estagnante, os ingleses vêem nisso um sinal de estabilidade politica. Os empiricos lhes darão razão, e os ideologistas continuarão a pensar que a justiça reside no único escrutinio proporcional.

Tecnicamente, o gesto de votar é o mesmo que em tôda parte. E rigorosamente secreto. O eleitor penetra no local da votação, a cuja entrada um "Bobby" está de serviço. Declina a sua identidade a um funcionário, que lança o seu nome na lista eleitoral, e recebe a cédula, em cujo lado esquerdo, em ordem alfabética, estão os nomes dos candidatos. Uma vez no recinto indevassável, o eleitor traça uma cruz na parte direita da cédula diante do nome que escolher. Em seguida, dobra a cédula e a coloca na urna. Aí termina o seu papel, a democracia falou. A apuração começa logo que encerrada a votação, e prossegue, diz o texto da lei, "noite e dia, com intervalos para alimentação" (beber chá), até que os representantes dos candidatos (fiscais) estejam satisfeitos com a exatidão da contagem. Pode imaginar-se o que tal sistema daria, num país em que os adversários politicos desejassem divertir-se, empregando uma tática dilatória.

Na Inglaterra, tudo se passa como no melhor dos mundos.

O derradeiro esfôrço dos candidatos é feito para o transporte dos eleitores.

Na hora da votação, as palavras não mais contam: é necessário vencer-se a preguiça natural do eleitor, e levá-lo diante da urna. Mas a lei limitou o número de veiculos: 20 nas cidades e 30 no interior — que o candidato pode utilizar para aquêle transporte de eleitores Também os agentes eleitorais se desdobram para fazer ocupar os carros dos seus adversários com os eleitores que conquistaram, fazendo os adversos outro tanto, e finalmente ocorre o equilibrio, que é respeitado.

Murmura-se que, êste ano, os partidos empregarão carros com bancos, para o transporte dos eleitores, visto como a lei não limita a locomoção hipomóvel. Apesar de tôdas as limitações de que a lei cerca o ato eleitoral, ou, mais exatamente, o ato do trabalho eleitoral, imagina-se geralmente que somente dois partidos estão em competição: os trabalhistas e os conservadores. E verdade, nesse sentido que êles partilham entre si a quase unanimidade das cadeiras do Parlamento, mas não concorrem sozinhos na luta. Sem dúvida os Unionistas da Escocia, os Independentes, os Conservadores e os Liberais Nacionais se agrupam sob o nome de conservadores. Sem dúvida, os Trabalhistas, os Cooperadores, os Sindicalistas, a Sociedade Fabiana formam uma grande familia (mais ou menos unida): o Partido Trabalhista. Mas existe, ao lado do Partido Liberal e do Partido Comunista, uma multidão de organizações autônomas, tais como os Independentes-Trabalhistas, os Socialistas Ingleses, os Socialistas-Independentes, os Conservadores-Independentes, os Nacionalistas Escoceses, os Nacionalistas Galeses os Irlandeses Anti-Separação, os Republicanos Escoceses, os Fascistas, o Partido Elisabetano e outros.

AVISO

Por motivo das fortes chuvas caídas nos últimos dias, a IMOBILIÁRIA JOIA RARA LTDA. comunica aos seus promitentes-compradores que fica transferida, do dia 8 para o dia 15, a visita ao Loteamento Brisa Mar, saindo o trem especial da Central do Brasil às 8,30 horas, diretamente para o local dos terrenos. As pessoas que não fizeram ainda suas inscrições deverão inscrever-se o mais breve possível.

IMOBILIÁRIA JOIA RARA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 114, 15.º ANDAR
TELS.: 22-3918 e 22-5727

Virão ao Rio para conferenciar sôbre café

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Fontes bem informadas declararam hoje que representantes do México, Costa Rica, Guatemala e S. Salvador, chegarão ao Rio de Janeiro na próxima segunda-feira, para conferenciar com o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, e as autoridades do Instituto Brasileiro do Café.

As conversações girarão em tôrno dos meios de completar a resolução da Conferência Cafeeira de Pôrto Rico relacionada com o estabelecimento do Escritório Internacional do Café.

Informou-se que os citados representantes estarão na capital brasileira durante uma semana e em seu regresso, se deterão na Colômbia para conferenciar com as autoridades da Federação de Cafeicultores dêsse país.

Também se informou que o sr. Horácio Cintra Leite, representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café, partirá na segunda-feira de Nova York com destino ao Rio de Janeiro, onde deverá chegar terça-feira para participar das conversações em questão.

Reunião no Vaticano sôbre o Congresso

CIDADE DO VATICANO, 7 (UP) — Uma solene reunião será realizada no dia 11 dêste mês no Palácio da Chancelaria Apostólica relativa ao 36.º Congresso Eucaristico Internacional no Rio de Janeiro, em julho próximo.

O cardeal Celso Constantini falará na reunião sôbre o tema "A importância internacional dos Congressos Eucaristicos".

A "Schola Cantorum" do Pio Colégio Brasileiro Pontifical interpretará o "cremus pro pontifice" e o hino oficial do Congresso Brasileiro.

Perigo na Ásia

LONDRES, 7 U.P.) — O embaixador do Afganistão, sr. Najib Ullah, declarou à United Press que o velho pleito entre seu país e o Paquistão em torno das provincias da fronteira noroeste põe em perigo tôda essa região pela possibilidade de que a Rússia intervenha se se verificar um conflito armado entre aqueles dois países.

O sr. Ullah, que acaba de participar da Conferência Afro-Asiática de Bandung, Indonésia, afirmou que a situação entre seu país e o Paquistão é "tensa e perigosa". Frisou que o conflito gira em torno da decisão do Paquistão de transformar as provincias da fronteira noroeste numa Federação Paquistana sem consultar os 7.000.000 de membros das tribos que as habitam. Por fim, disse que a disputa poderia ser resolvida mediante um plebiscito entre aquelas tribos sem necessidade de recorrer às Nações Unidas.

DEZ MIL

DISCOS LONG-PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS!

12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00

Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

Afinal foi descoberto no Nordeste o quartel-general dos gafanhotos

UM foco permanente de gafanhotos acaba de ser descoberto por técnicos do Ministério da Agricultura. Está localizado entre os municipios de Juàzeirinho, Santa Luzia e Patos, e as serras Brandão e Batalha.

Com essa descoberta, os cientistas obtêm uma pista para desvendar, afinal, um mistério que há mais de vinte anos vem consumindo verbas e esforços. Admitem os técnicos que os estudos agora tornados possiveis resultarão na descoberta de meios que permitam o combate aos gafanhotos antes que êles surjam em manchas ou nuvens destruidoras, coisa que não aconteceu até hoje.

Em Juàzeirinho, no interior paraibano, foi instalado um pôsto da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que dispõe de dois entomologistas, os quais iniciaram pesquisas de biologia, que estão sendo guardadas com o maior interêsse.

O ENIGMA DAS NUVENS

Os estudos sôbre a formação de nuvens de gafanhotos sempre encontraram um ponto intransponivel, que era a fase referente ao exame das condições de seu "habitat" localizado no Chaco Boreal região inóspita e inabordável aos técnicos.

A descoberta de um "quartel-general" dos gafanhotos no Nordeste altera essencialmente êsse problema.

O engenheiro agrônomo Armando David Ferreira Lima, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, esteve no nordeste, em companhia do engenheiro-agrônomo Jefferson Rangel, chefe da Seção de Defesa Agrícola.

Ambos percorreram a Paraiba e o Rio Grande do Norte, empenhados no combate à praga do gafanhoto.

Falando a reportagem, de regresso de sua viagem, disse o sr. Ferreira Lima que não se pode comparar o gafanhoto da região nordestina ao do extremo sul do país, por várias razões, entre as quais as de ordem ecológica.

Salientou que a praga de gafanhotos existente na Paraíba e no Rio Grande do Sul, não constitui uma ameaça à economia dos dois Estados.

— Os gafanhotos ali encontrados são adultos ou ainda em fase de crescimento. Depois, não há nuvens ainda. São registradas manchas grandes e outras tão pequenas que não oferecem maior preocupação.

Salientou que as culturas algodoeiras da Paraiba não estão sendo atacadas pelo gafanhoto. Este prefere uma leguminosa nativa. Assim, a praga não representa perigo imediato.

— Contudo — disse o sr. Ferreira Lima — a opinião dos técnicos locais é a de que, logo que se iniciem as capinas, o que implicará no desaparecimento das leguminosas o gafanhoto, por um principio de sobrevivência, atacará os algodoais. Por isto é que estamos tomando providências para aniquilar por completo a praga.

A Divisão de Defesa Sanitária Animal dispõe naquêles dois Estados do Nordeste, invadidos pelos insetos, de setenta toneladas de inseticida, três mil máquinas polvilhadeiras. Novas remessas de inseticida estão sendo providenciadas.

Finalmente, disse o sr. Ferreira Lima que o senhor Costa Pôrto apoiou o trabalho dos técnicos de maneira relevante.

LAUBISCH-HIRTH

avisam aos seus distintos Fregueses e Amigos, que transferiram suas Exposições e Vendas de Móveis e Tapeçarias, para a sua fábrica à Rua do Riachuelo, 81-87, onde se encontra em construção seu novo edifício próprio, continuando, entretanto, o seu Departamento Comercial, à Rua do Ouvidor, 86 - 2.º andar

Hoje **...dia delas pensemos neles...**



... os que não conheceram o embalo carinhoso dos berços; não adormeceram ouvindo o sussurro das cantigas de ninar; não sentiram o morno aconchêgo dos braços que imitam os ninhos; não receberam o seio generoso que mata a primeira fome e silencia o primeiro chôro; não encontraram a mão sempre solícita e vigilante para atravessar as ruas; não desembrulharam as doces e inesquecíveis merendas nas horas de recreio; não conheceram a ansiosa expectativa, tão cheia de alegrias, da visita de Papai Noel.

Pensemos neles, que nasceram sós, crescem sós; e viverão sós, com o coração cego — os que não têm infância, ou, o que ainda é pior, não a terão jamais...

Pensemos neles, os órfãos... E que saibamos, neste dia, amenisar suas vidas de algum modo que deva existir, contribuindo para que nossa alegria e nossas festas não possam agravar seu sofrimento, êles que não conheceram a felicidade de ser filhos e não aprenderam a balbuciar a palavra mãe.

Pensemos neles, que ELAS.. mesmo ausentes, em algum lugar... se sentirão felizes!



Esta a mensagem que LEITE DE ROSAS — o companheiro fiel e inseparável da mulher — dirige a todos, no dia em que se festeja a mulher em sua mais nobre e humana missão: a da maternidade. Pensemos neles que estaremos homenageando a elas, a elas, as mães que morreram ou não puderam acompanhar pelos caminhos da vida as crianças que receberão como dádivas do céu, as sobras de nosso carinho, as migalhas de nossa ajuda e bôa vontade.

Laboratorios LEITE DE ROSAS Ltda.

Picasso (vivo) no Louvre

NOTÍCIA de Paris diz que pela primeira vez na história do Museu do Louvre será feita uma exposição de artista vivo. Trata-se de Pablo Picasso, especialmente convidado por Georges Salles, diretor dos Museus de França.

A inauguração da mostra está marcada para o dia 25 de maio, e segundo o pintor declarou, as obras que vão ser expostas não são conhecidas do público ou da crítica. Obras do artista vão ser adquiridas pelo Museu e Picasso já declarou que fará doações, depois da mostra.



Um gato sôbre um telhado quente de zinco

OS prêmios Pulitzer de 1955 foram distribuidos. A peça "Um Gato Sôbre um Telhado Quente de Zinco", de Tennessee Williams, um dos maiores sucessos da Broadway (e que já está traduzida para cinco línguas) recebeu o prêmio de Arte Dramática.

William Falkner ganhou o prêmio de Literatura, com o romance "Uma Fábula". (Êle recebeu no ano passado o prêmio Nobel de Literatura).

O Prêmio de música foi o único que surpreendeu: foi dado a Gian Carlo Menotti, pela sua ópera moderna "A Santa de Bleecker Street".



Cupido versus burocracia

EM plena lua de mel, Maria de Lourdes dos Santos, professora primária, e seu jovem marido Alfredo Ramos, foram surpreendidos pela máquina burocrática com a triste notícia: a professorinha fôra removida para o interior.

Resultado: lua de mel interrompida e lá se foi a professora para a escolinha mista do bairro Fazendinha do Tatuí, deixando o recém marido no seu emprêgo na capital.

De Tatuí ela apelou para o governador. E o sr. Jânio Quadros despachou: "Dona Carolina (secretária de Educação), não se pode reunir o parzinho?"



Acabando com os "intocáveis"

EM novembro de 1949 a "intocabilidade" foi proibida pela Constituição hindu. Mas os 50 milhões de "intocáveis" continuaram a existir como uma classe inferior, desprezada, sem direito a frequentar as lojas e os restaurantes, os parques públicos e os banhos.

Esta semana Nehru fez passar no Congresso uma lei, tornando "crime de ofensa pública" a discriminação contra qualquer classe. A pena é de seis meses de cadeia, além da multa de 500 rúpias (que equivale a Cr$ 9 mil, aproximadamente). O que não impediu ainda que os "intocáveis" sejam vaiados, quando se aventuram a frequentar lugares públicos.



A semana passou assim:



O TERCEIRO HOMEM VAI CASAR

ÊSTE senhor gordo, dificilmente reconhecível, é o terceiro homem, ou o "Cidadão Kane", Orson Welles. Êle vai se casar com a atriz Paula Mori, de 24 anos, que, fora da tela, é a condessa Mori. Welles pediu-a em casamento há um ano, em Madri, mas só agora a "signorina" se decidiu.



SALVADOR DALI SE INSPIRA

O SURREALISTA Salvador Dali está, atualmente, em Paris, diàriamente no Jardim Zoológico. Um dos seus temas prediletos — o rinoceronte, aqui está, pacientemente servindo de modêlo. Para os que chamam Dali de "louco" êle levou um pedaço de pão (que está sôbre a pedra) e um quadro do mestre holandês Wermer. (Foto U.P.)



DO PICOLÉ AO CHARUTO

EARL Welton, de três anos e meio, não troca um charuto por um picolé. Sua mãe o ensinou a fumar "por brincadeira" e o resultado é que o menino ficou viciado, sentindo necessidade de fumar três charutos por dia. Earl (que mora em Bethalto, nos Estados Unidos) só não acende seus charutos: tem mêdo de fósforos. (U.P.)

RIO — O deputado Elias Adaime é alérgico ao ar refrigerado e pretende impetrar mandado de segurança contra a Mesa da Câmara, que mandou instalar o sistema de refrigeração, impedindo-o de exercer convenientemente seu mandado.

PARIS — Maurice Chevalier, eleito "o homem mais elegante de Paris": "Isto demonstra que nós, os franceses, estamos nos vestindo mal".

VIENA — Friedrick Karasek, processado por ter falsificado notas de banco, defende-se: "Quis apenas mostrar o que se pode fazer, quando se tem talento".

NOVA YORK — A emprêsa de taxis "Myer" teve que despedir 40 mulheres que empregara como chofer. Motivo: as pequenas eram bonitas, e a Federação das Associações Femininas protestava violentamente.

PILZ — Em Pilz, na Alemanha, há um aviso defronte à escola primária: "Atenção, motorista, escola. Cuidado com as crianças". Por baixo, a giz, escreveram esta semana: "Aguardem os professores".

GLASGOW — Ben Miller, por guiar embriagado, teve sua carteira de motorista tomada pela polícia. Sóbrio, requereu uma carteira para seu cão: "Só um cachorro pode deixar de beber com um frio dêsses. Um juiz (abstêmio) multou-o por desrespeito à Côrte.

WIESBADEN — Anúncio no jornal local: "Vende-se cão pastor alemão de rara beleza. Come de tudo. Gosta de crianças".

Esta semana o mundo riu

BERLIM — Albin Skoda interpretou no filme "O último ato" o papel de Hitler. Criticado por aceitar êsse papel disse que em 1938 Hitler mandou confiscar seu automóvel. Agora, como Hitler, ganhou dinheiro bastante para comprar outro carro.

ESTOCOLMO — Um guarda multou um casal que vinha num carro a caminho de Vaernamo. Ela porque estava viajando "muito perto do motorista, alterando sua faculdade de dirigir". Êle por dirigir com um braço só. A multa: quinze dias do trabalho dela, e um mês do trabalho dêle.

EPINAL — Quando interpretava o papel de uma enfêrma, Maria Vauthier, foi muito aplaudida por sua naturalidade. Sua morte foi entre salvas de palmas dos habitantes de Saint-Antoine, nos Vosges. Ao final da peça é que os outros artistas perceberam o porque do brilhantismo da representação, e foram encomendar uma coroa de flores para a morta. Crise cardíaca.

BOLZANO — Os termômetros ficaram malucos em tôdas as aldeias da parte superior dos vales do Alto Adige. Depois de um calor de 30 graus, de repente, os termômetros foram caindo até zero. Os picos dos Dolomitas ficaram cobertos de neve e fez frio como há muitos anos não fazia ali. A população não estava preparada.

ONTARIO — Philbert Carswell estava verificando suas armadilhas na região de North Bay. Um urso de mais de 130 quilos apareceu, a menos de dez metros. Quatro tiros de calibre 22 derrubaram o bicho. Chegando perto, para o tiro de misericórdia, foi abraçado, brigou e se abrigou numa cabana, onde ficou sitiado quatro dias, até que chegasse o socorro.

Quem matou "Maria I" (a vaca)

QUATRO caçadores normandos, acusados de matarem "Maria I" a vaca, terão que pagar mais que cinco milhões de francos (um milhão de cruzeiros, aproximadamente), a título de indenização.

A vaca "Maria I" era um animal fenômeno. Especialistas de tôda parte do mundo foram examiná-la, procurando descobrir de que maneira ela podia produzir tão extraordinàriamente, sempre batendo recordes. Tendo levado uns tiros de chumbo nas mamas, "Maria I" morreu, um ano depois, de uma infecção proveniente do atentado. Mesmo doente ainda produziu 752 quilos de manteiga num ano.

O proprietário pede a indenização tão alta, alegando que "Maria I" poderia dar muitos descendentes fenômeno. De fato, sua única herdeira, "Maria II", já bateu o recorde de manteiga estabelecido por sua mãe.



O QUE HOUVE COM A VACINA SALK

O PRIMEIRO sinal de que alguma coisa estava errada veio quando um garôto de seis anos, Lawrense Vicker, chegou à casa, vindo da escola, sem vontade de tomar seu lanche. Além disso, êle estava com o pescoço duro e o termômetro acusou febre muito alta.

Larry, como outras 26 mil crianças de San Diego, tinha sido vacinado contra a paralisia infantil há três dias.

Na cidade de Pocatello (Idaho), no dia seguinte, um menino e uma menina caíram doentes. Também haviam tomado a vacina Salk. Outros casos aconteceram assim, nos três dias seguintes. À noite do terceiro dia, Susan Pierce, de 13 anos, estava morta, vítima da poliomielite, depois de vacinada quatro dias antes. Pela manhã, anunciou-se a morte de uma garôta de sete anos. A mesma coisa.

Depois, houve alguns desmentidos. Mas o caso de Larry e de Susan não o foram. Parecia que a vacina, pelo menos em dois casos, havia sido de efeito contrário — matara gente de paralisia infantil.

O país se alarmou. O mundo inteiro ficou em suspenso, esperando a confirmação da primeira notícia, que enchera de esperança tanta gente: "a vacina Salk é eficiente contra o pólio". Investigou-se para dar essa resposta.

Como tôdas as vacinas, a do dr. Salk contém os germes da moléstia que ela pretende evitar. Pelo processo que êle descobriu, os germes perdem sua capacidade virulenta (tratados com uma substância chamada formoldeído), tornando-se em anticorpos que darão combate a seus irmãos provocadores da doença.

Já durante as experiências, os cientistas descobriram que o formoldeido em pouca quantidade deixava que alguns vírus sobrevivessem. Em muita quantidade fazia com que os germes perdessem sua capacidade de luta, não servindo para lutar contra os vírus.

Os cientistas acham que aí está a coisa. Houve outros casos de vacinados que caíram doentes de pólio, mas as autoridades sanitárias explicam que os meninos tiveram a paralisia *apesar* da vacina e não *por causa* dela. As vítimas iam ter poliomielite de qualquer maneira e a vacina não tivera tempo de agir e evitar a doença.

Até agora, os cientistas (entre êles o dr. Salk) só mandaram suspender a vacinação com a marca Cutter e estão reconferindo todos os dados para um comunicado oficial, que não deve demorar.

A menina e o cordeiro do Papa

QUANDO Sylvanna Fontanella, a moça de 17 anos que foi escolhida para entregar ao Papa o cordeiro branco, chegou à Praça de São Pedro, atrasada, começou a chorar, porque viu que era impossível atravessar a multidão de 30 mil pessoas, que estava ali para vêr a cerimônia.

Com um simbólico vestido azul celeste, mantilha de renda branca na cabeça e um cordeirinho de vinte dias nos braços, Sylvana foi reconhecida por um jovem, que estava montado numa patinete a motor. Fazendo da sua patinete um cavalo, o cavaleiro colocou a menina na garupa e saiu gritando: "Deixem passar o cordeiro para o Papa!"

A multidão obedeceu. Depois de atravessar a praça, dois guardas conduziram Sylvana por uma escada secreta do Vaticano. Pouco depois Pio XII aparecia na janela, tendo ao colo o cordeiro branco.

COM O BRINCO TAMBÉM SE OUVE

NUM futuro muito próximo, uma senhora pode deixar de ouvir bem se perder o seu brinco e um homem pode não escutar nada se um ladrão roubar seu alfinete de gravata. Isto porque os aparelhos para surdez serão agora disfarçados em brincos, alfinetes de gravata e coisas assim, graças aos transitores, a última descoberta da ciência.

O Transitor é um substitutivo para as válvulas. Do tamanho de um grão de ervilha, permite a construção de um aparelho completo pesando apenas 85 gramas. Assim, um broche dos menores pode conter um amplificador. O som captado ali, vai, através de um colar de pérolas, até o aparelho que está hàbilmente disfarçado atrás da haste dos óculos — e o surdo ouvirá normalmente.

Também os cegos-surdos agora não estão mais obrigados ao isolamento completo em que viviam, podendo conversar com qualquer pessoa que saiba escrever à máquina.

Andrew R. Cooper estêve no Guy's Hospital de Londres. Na cama ao lado estava Wally Thomas, da RAF, que perdera a visão e a audição num acidente. Andrew descobriu a maneira de se comunicar com seu vizinho: através do tato.

Ainda no hospital, Cooper desenhou um aparelho semelhante às máquinas de escrever. Pela pressão de uma tecla marcada "X", uma alavanca empurraria um conjunto de agulhas, formando numa placa de leitura pelos dedos — no sistema Braille, a letra "X".

Isso foi há cinco anos. Esta semana o aparelho está sendo fabricado em grande escala, com o nome de Arcaide. (A.R.C., abreviatura do nome do inventor e "aid" auxilio).

NÓS, OS PORCOS

A DOR de cabeça, a acidez gástrica, a sêde, o mau humor, a fadiga, o nervosismo, a depressão e a língua pastosa que resultam depois de se tomar álcool em quantidades excessivas, não são devidos ao álcool em si. Esta revelação foi feita em Cambridge, num relatório do Brusch Medical Center, como resultado de dez meses de intensos estudos.

O que causa a ressaca, segundo os cientistas, são "poderosas substâncias microscópicas" que se acham em bebidas destiladas. Assim, sempre de acôrdo com as conclusões científicas, quanto maior o conteúdo alcoólico de uma bebida, menos perniciosa ela será, pois conterá menos impurezas.

Várias experiências foram feitas nos laboratórios do centro médico, com homens e outros animais. Os porcos (os que mais se assemelharam ao homem, em suas reações de depois da bebedeira) podiam ingerir álcool etílico em grande quantidade, sem que no dia seguinte amanhecessem indispostos. No entanto, doses moderadas de rum, uisque ou gin faziam com que os porcos acordassem com sinais inequívocos da bebedeira da véspera.



"A POLÍCIA NO ENCALÇO"...

NAS escadarias da rua Fialho, no Catete, foi assassinado, a tiros, o bancário Wilson Melo. Com êle estava Elvira, que acusou dois homens. Dias depois, no "Caminho do Céu", no Leblon, Maria Aparecida foi empurrada e morreu. A polícia prendeu uma gravata preta ("estamos procurando um motorista"). Passado um dia, no alto do morro do Juramento, em Madureira, Ivan Caetano (o "Bolero") foi morto a tiros. Há um suspeito para a polícia, mas o homem desapareceu.

Depois, morreu um motorista, Antônio Viegas Filho, que foi assaltado, roubado e levou facadas e tiros. Os policiais do 25.º D.P. descobriram o criminoso: "Borracha", cuja especialidade é atacar motoristas. A Polícia Técnica diz que não foi "Borracha". Dois homens foram presos, mas não eram êles. Aqui surge o capitulo da maconha. Acusações ao morto.

Aí o Estado do Rio entrou na concorrência. Em Nova Iguaçu a menina Helena foi morta com treze facadas. Os suspeitos foram dois: um irmão do pai de criação de Helena e um criador de porcos. O segundo tinha uma faca suja de sangue, mas a polícia não revelou se o sangue é de gente (como ela quer) ou se é de porco (como êle diz que é). E em Caxias, Marta, de 20 anos, estudante de um curso vestibular de medicina, também morreu assassinada. Uma facada no coração. Há muitos suspeitos.

De novo no Rio um velho português, José Monteiro, foi atacado a sôcos e pontapés. Roubaram-lhe Cr$ 27 mil. Latrocinio, disse a polícia. E só. Menos do que disse sôbre Inácio da Silva, que morreu com um tiro no rosto, dentro de um trem da Linha Auxiliar. O criminoso pode ser um dos 500 passageiros.

Para terminar, na Central, durante um tumulto, um homem que procurava se esconder levou um tiro. "Foi a polícia", disseram testemunhas. "Não foi", disse a polícia.

Se isto fôsse enrêdo de filme, a polícia prenderia alguém antes do final, e êle confessaria todos os crimes. Mas não é. Aconteceu.

OS NAVAJOS MATARAM BILLY

OS "Navajos" e os "Apaches" estão em luta declarada há mais de um ano, brigando pelo mando em uma pequena cidade montanhesa (cujo nome não foi revelado), nas proximidades de Nova York.

Dos encontros entre as duas quadrilhas sempre saiam alguns quadrilheiros com a cabeça quebrada, ou bastante arranhados ou com as roupas rasgadas. Mas na têrça-feira desta semana os chefes das quadrilhas resolveram ter "um encontro decisivo".

Do tiroteio resultou a morte de William Blankenship Junior, um menino de 15 anos. Um tiro no coração acertou o pequeno Billy quando êle voltava da escola. Direto no coração.

O pai de Billy se recusou a fazer o entêrro "numa cidade onde acontecem coisas como essa". A polícia prendeu o criminoso, mas aí é que começa o problema: "Tarzan, o assassino, tem 17 anos e é o mais velho membro das duas quadrilhas.

Os "Navajos" e os "Apaches" são todos meninos, com idades variáveis entre 16 e 12 anos. Billy não pertencia a qualquer das quadrilhas, mas não atendeu ao aviso de não passar no "campo de luta" à hora marcada para a "guerra".

Frank ("Tarzan") Santana confessou o crime calmamente, lamentando não ter atingido o chefe dos "Apaches". A polícia apreendeu onze armas de fôgo (Billy morreu com uma bala de calibre 45), tôdas elas furtadas aos pais.

O velho Blankenship vai sair daquela cidade e pretende contar "tudo o que sabe" aos jornais de Nova York, se não se tomar uma providência para acabar "com o banditismo da falta de educação e do descaso das autoridades".

Nos últimos anos há uma quantidade enorme de incidentes parecidos, em cidades do interior dos Estados Unidos. Há quadrilhas de jovens motociclistas, de jovens assaltantes e de jovens como os "Apaches" e "Navajos", que brigam por brigar.

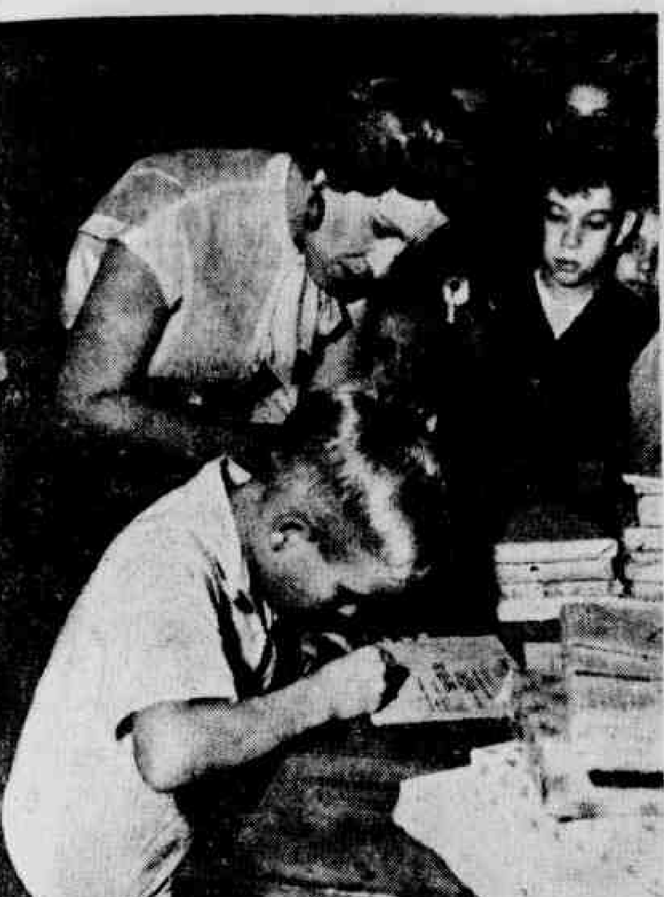


ESCRIBAS MODERNOS

Os escribas turcos de 1955 usam máquina de escrever. A velha escola de escribas, que se caracterizava pela letra bonita e desenhada à pena, desapareceu quase que por completo, nesta era da bomba atômica e dos aviões a jato (Foto UP)



Obrigado-e parabéns, meninos







À esquerda: Armando Mesquita, primeiro lugar do 2.º ano. Na sua carta êle disse que sua mãe era muito loura e de olhos azuis e perguntava se "pessoa assim não fica bonita vestida de azul". Êle aparece com a sua mamãe. Na foto do centro, um flagrante da redação da TRIBUNA ao iniciar-se a simples solenidade da entrega dos prêmios aos vencedores. Foi uma festa tanto de crianças como de adultos e a todos enterneceu, pelo seu significado. À direita, a escritora Dinah Silveira de Queiroz com dois escolares premiados

Uma festa de crianças que enterneceu os adultos

FOI realmente um sucesso a festa das mães e das crianças. Um sucesso maior do que era licito esperar e do que realmente contávamos. Mas que nos empolgou a todos e que nos levará, por certo, a outros sucessos iguais.

Enfrentando tôdas as dificuldades de um dia chuvoso, as crianças aqui estiveram, na manhã de ontem, enchendo a redação e acotovelando-se a mais de trezentas pessoas que vieram ver o seu sucesso, a festa que era delas, de suas mães e nossa também.

MÃES E CRIANÇAS

As que chegaram mais cedo foram duas e guardamos o nome de uma delas: Simone, premiada, que veio com sua mãe, sua professôra e seu irmão — êste candidato a um prêmio no próximo ano.

Depois vieram as outras: Paulo César, Armando, Irineu, Sônia Maria, Mário, Cláudio, Paulo, Solange e muitas outras, algumas colocadas em primeiro e segundo lugares, outras que mereceram, da comissão, menções honrosas. Vieram com suas mães, professôras, diretoras e amigos — amigos que são também nossos e que conosco vibraram de entusiasmo pela festa das crianças e das mães.

Receberam os seus presentes, palestraram conosco, foram-se depois, mas aqui deixaram, para sempre, a lembrança de suas carinhas meigas, belas e alegres.

INICIO DA FESTA

Em nome da direção da TRIBUNA DA IMPRENSA falou o redator-chefe Aluizio Alves — explicando a razão da festa, o significado dos prêmios e cumprimentando as crianças e as mães.

A seguir, falou o ex-senador José Sá — que conosco muito colaborou, sendo um dos maiores ofertantes dos prêmios conferidos às crianças. Seguiram-se as palavras de d. José Távora, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, que, em nome do secretariado-geral do Congresso Eucarístico, entregou aos meninos colocados em primeiro lugar a inscrição de congressistas na classe de estudantes.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

Teve inicio, então, a entrega dos prêmios; e um entusiasmo maior tomou conta dos garotos — e de seus pais, quando o sr. Elpidio Reis, superintendente da TRIBUNA, passou às mãos de cada um o presente que lhe era destinado.

Inicialmente, os colocados em primeiro lugar, a seguir, os segundo colocados, logo depois, os que ganharam menção honrosa. Também as professôras dos primeiros alunos das cinco séries receberam seu presente.

Estêve presente a comissão julgadora: Lúcia Miguel Pereira, Dinah Silveira de Queiroz e Manuel Bandeira cumprimentaram todos os vencedores. E para cada um — segundo a carta que escreveram — tinham palavras de carinho e de estimulo.

Estímulo que os meninos — embora nada falassem — irão aproveitar, certamente, para novas vitórias, em qualquer ramo de sua atividade futura. Também os pais e professôras receberam de Dinah, Lúcia e Bandeira os parabens pela vitória de seus filhos e alunos.

Também aqui estiveram, durante as três horas em que durou a festa, os srs. Eugênio de Magalhães Castro e Adolfo Aisen.

Magalhães Castro, presidente e representante do Grupo de Colaboradores de Turismo fêz, pessoalmente, entrega dos premios que o Grupo oferecera aos vencedores: um prêmio igual ao ofertado pela TRIBUNA DA IMPRENSA; Adolfo Aisen, da Livraria Brasil-América, que também ofereceu às professôras dos alunos premiados valiosas pastas de couro.

Prestigiando com sua presença a nossa festa, também estiveram na redação os srs. Manoel Vasconcelos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, e o sr. Jesuino Lourenço, presidente do Sindicato dos Logistas.



EM CIMA: d. Dinah Silveira de Queiroz faz entrega do prêmio ao aluno Luiz Cláudio de Souza Climaco, da Escola Duque de Caxias, classificado em primeiro lugar entre os alunos do primeiro ano. Ao lado de Manuel Bandeira, a professôra Maria Elizia Rodrigues, chefe do 8.º Distrito Educacional (no qual está incluida a Escola Duque de Caxias). Na extremidade direita, a sra. Ivone Climaco, mãe de Luiz Cláudio. (A cartinha de Luiz Cláudio é aquela que vivava a bandeira brasileira). Na outra foto, um aspecto da redação, vendo-se sôbre a mesa os prêmios conquistados pelos escolares. Aparecem também diversos escolares e pessoas de suas famílias que vieram testemunhar a solenidade simples que marcou o coroamento da campanha da TRIBUNA.

Além das pessoas citadas, anotamos a presença das seguintes:

Honorina da Costa Rodrigues, professôra da Escola Pedro Ernesto; Nídia Santos, diretora da Escola Joaquim Nabuco; Estela Mesquita — a que vai ganhar um vestido azul; Joselina de Assis Menezes Souza, mãe do aluno Paulo Ferreira; capitão José Carlos Coelho de Souza e senhora Stilla Borges Coelho de Souza, pais do aluno Mário Borges; Léa Freitas Martins, representando a chefe do 3.º Distrito Educacional da Prefeitura — Distrito que obteve três premios.

Celia de Souza Leite, mãe do aluno Silvio; Aida Galhard e Marques de Assunção, mãe da aluna Vera Lúcia; Eneida Almeida Neves, professôra da Escola República Argentina e Laura Scassa, diretora da mesma Escola; Alvaro Graça Campos, tio da aluna Diva Cecilia; professôra Heda dos Santos Costa, da Escola Pedro Ernesto; Rosa da Silva Nogueira, mãe do aluno Alvaro Araken; Emilia Alves Cândido de Deus, mãe da aluna Silvia Alves; Silvia Fontes Nunes, professôra da Escola Argentina; Nádia José Tibúrcio Guimarães, professôra da Escola Felix Pacheco; Lais Massa, mãe do aluno Paulo Cesar.

Laura Peçanha Saldanha da Gama e Leda Peçanha da Gama, respectivamente avó e mãe da aluna Maria Tereza; Silvio Sá, pai do aluno Luiz Carlos; Asthalides Pisco, representante da Escola José de Alencar; Emilia Alves Cândido de Deus, mãe do aluno Selmo.

Maria Elizia Rodrigues Campos, chefe do 8.º Distrito Educacional — que obteve também vários premios; Helena P. D. Azevedo Costa, professôra da Escola Cecy Dodsworth; Eugênia Tostes Costa, servente da Escola Cecy Dodsworth.

Durval Martins Sayão, técnico de educação; Osmar Cândido de Deus; Nadia Quintanilha Rodrigues e Edith Barbedo Arroyo; Célia de Souza Leite Correia, Stela Borges Coelho de Souza e Alice de Siqueira Nascimento; Thomazia Rocha, Lais Botelho Massa e Maria das Mercês Alves de Souza Amande; Eva Nizia R. de Carvalho, Heny Carvalho, Denise L. Ipyere, Paulo Moreira, Maria da Glória Viana dos Santos, Maria Regina André, Dulcelina Neves Barros, Zuleika da Costa Sá e Stella Lisboa Martins, mãe da aluna Antonieta Martins.

Elza Alves de Alencastro, professora; Maria da Rocha Viana, diretora da Escola Marechal Trompowsky; Léa Moreira, Hedda dos Santos Costa, Silvia Fontes Nunes, Emilia Furtado, Esmeralda Mendes de Azevedo, Yvone Climaco, Dyrce Medeiros, Nélia Moreira, Antônio dos Santos — e muitas outras pessoas cujos nomes foi impossivel anotar.

OBRIGADO — E PARABENS

Ao findar esta reportagem, queremos lembrar uma frase dirigida às crianças ao encerrar-se o prazo para a apresentação das cartas: — "Obrigado — e boa sorte, meninos".

Agora, a frase é a mesma, com pequena diferença: — "Obrigado — e parabens, meninos".



PAULO Romário (prêmio especial e menção honrosa), o menino cego, aluno da Escola "Minas Gerais", leu para os presentes, em Braille, um poema que sua mãe escreveu para êle. Foi uma nota comovente da festa realizada na redação. Na segunda foto, Paulo Romário é felicitado por sua mãe, a sra. Juscelina de Assis Menezes de Souza, enquanto seu pai — também comovido — os observa. Também uma irmãzinha de Paulo, cega como êle, veio à TRIBUNA. Como não é aluna de escola pública, porque ainda não tem idade, assegurou que há, no futuro, de escrever também uma 'carta para mamãe' e merecer um prêmio.



"Espero que para o ano o jornal reedite a iniciativa, com igual brilho e igual interêsse".

O SENTIDO EDUCATIVO DA CAMPANHA DA "TRIBUNA"

"Até hoje não vi certame que merecesse tanta atenção dos escolares e das professôras", acrescenta o professor Thales Mello Carvalho, diretor do Departamento de Educação Primária

"QUERO congratular-me com a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo êxito alcançado com essa campanha, não somente em nome do Departamento de Educação Primária, mas também em nome da Secretaria de Educação e Cultura" — declarou-nos o professor Thales Mello Carvalho, diretor do D E P, ao assistir ontem na redação ao coroamento do certame.

"Achei admirável. Foi um movimento de grande valor educativo. Uma oportunidade muito interessante de conhecermos os grandes problemas intimos das nossas crianças, que foram revelados com tanta espontâneidade, nessas cartas", acrescentou.

— "Esta campanha foi a mais interessante feita nesse sentido pela imprensa. Até hoje, ainda não vi uma iniciativa que despertasse tanto interesse entre os escolares e as professôras. Espero que para o próximo ano a TRIBUNA DA IMPRENSA reedite o movimento.

A receptividade que êste concurso alcançou deve-se ao sentido educativo que só mereceu aplausos dos professôres. Fiz questão de estar presente a esta solenidade como demonstração do maior apreço que ela significa".



AO iniciar-se a entrega dos prêmios, o ex-senador José de Sá — que oferecera 85 presentes aos escolares — dirigiu algumas palavras aos vitoriosos do certame. Ressaltou a significação do empreendimento da TRIBUNA e o alcance do sucesso obtido pelas escolas, que deram uma brilhante prova da sua aplicação.

Na montagem, Mário Borges Coelho de Souza assinando o recibo do prêmio. Êle arrebatou o primeiro lugar do primeiro ano (de parceria) com a deliciosa cartinha na qual quis desenhar uma figura de mulher ao lado da qual escreveu: "esta rainha ai é a mamãe". É aluno da Escola "Cuba".

DESFILE
SÉRGIO PORTO

A CONTA

QUERIAMOS falar sôbre mais êste sucesso do pessoal da Velha Guarda, que Almirante reúne e que abafa em S. Paulo, sob a direção do veterano Pixinguinha.

No ano passado o fizemos, porque, dispondo de mais tempo, estivemos em S. Paulo, a convite do organizador do festival. Foi realmente uma beleza ver aquêles velhinhos todos tocando nossa música, sem nenhuma sofisticação, sem qualquer influência do bolero ou do fox-trot.

Desta vez, novamente, Almirante colocou uma passagem de avião e um quarto em hotel de luxo à nossa disposição, mas, infelizmente, não pudemos comparecer. No entanto, os amigos que foram e que começam a chegar estão todos entusiasmados com o que viram e ouviram, sendo unânimes em concordar com os elogios que fizéramos, há um ano, ao grupo de músicos do Pixinguinha.

Anotamos isso e aproveitamos a oportunidade para agradecer ao Almirante a atenção. Mas nem por isso deixaremos de contar com um "desfile". Já que falamos no Almirante, continuaremos a falar dêle, ou melhor, do seu alfaiate.

Deu-se que o dito alfaiate, enquanto Almirante estava em S. Paulo, mandou-lhe a mais estranha conta de que temos notícia. Dizia assim:

"Sr. Henrique Foreis (Almirante) — Deve: 2 ternos de casimira, sendo um de brim".

Prevenindo

GIZELINHA e sua última colaboração.

Quando a mãe saiu para fazer compras, ela perguntou onde ela ia. A mãe contou, e Gizelinha disse:

— Não esquece de me trazer dropes que é pra eu não fazer manha.

Entrevista

A IRRIQUIETA atriz Zsa-Zsa Gabor (mais irriquieta que atriz), explicou numa entrevista, onde falava de seus ex-maridos:

— Quanto ao George Sanders, enquanto estivemos casados, ambos gostávamos de uma mesma coisa: George Sanders.

Percentagem

MILOR Fernandes, o Vão Gogo, levou seu carro a uma oficina mecânica para consertar um defeito no carburador. O mecânico pediu que êle deixasse o carro lá e voltasse no dia seguinte. Milor aquiesceu.

No outro dia apareceu e o mecânico informou:

— Mudei o carburador. Com êste novo o senhor economiza, pelo menos, 40% de gasolina.

— Então não quero — respondeu Milor. Tira êsse carburador daí.

E, ante o espanto do mecânico, explicou:

— Há dias eu mudei as velas e o camarada me disse que, com elas, eu economizo 40% de gasolina. Antes eu mudara o distribuidor e um colega seu que fêz a mudança, me garantiu que eu economizava 30% de gasolina. Quer dizer: com o novo carburador eu vou pagar um imposto de renda de amargar.

— Por que, dontor? — perguntou o mecânico, ainda sem entender.

— Por que?! Você ainda pergunta por que? Não vê que com essas percentagens tôdas o meu carro passará a produzir 20% de gasolina? Vamos, rapaz, tira êsse carburador daí que eu não sou concorrente da Standard.

Passatempo
DIOFRAN

x	x	x	x	x	x	x	x
x	■	1	2	3	4	5	x
x	6						x
x	7						x
x	8		■	■	9		x
x	10		11	12			x
x	13						x
x	14					■	x
x	x	x	x	x	x	x	x

PROBLEMA N.º 1.297
Em 7-5-55 (sábado)

Horizontais:
1 — investe;
6 — pôr no devido tom;
7 — frauta;
8 — prefixo;
9 — aeme;
10 — fruto;
13 — apliques;
14 — espécie de beiju (pl.);

Verticais:
1 — buscado;
2 — sinal gráfico;
3 — nome de mulher;
4 — quartos de dormir;
5 — odores;
6 — respeitas;
11 — grande quantidade;
12 — lavra.

CHARADA NOVISSIMA

O *sofrimento* havia-lhe *partido* o coração e destruído a sua vida; era uma sombra *triste* vagando sem destino — 1-2.

CHARADA CASAL

É puríssimo o som dêste antigo instrumento com dez teclas e dezessete cordas — 4.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.296 — H. — antolhas — reitores — escorias — cânticos — hangares — arsenais — lingotes — decepais — extremos — festivos — enfixais — rancores — relutais — onerosos.

1.ª *coluna vertical* — MARECHAL DE FERRO.

5.ª *coluna vertical* — FLORIANO PEIXOTO.

CHARADAS

Angelico, Angélico
Dorico

Convento das Irmãs Carmelitas

Especialidades das Irmãs: Sequilhos diversos, rosquinhas, biscoitos dôces e salgados.

Bolos tradicionais (sem confeitura).

Dôces típicos da Baía.

Reserve sua hora pelo telefone: 26-1892.

Recebidos pelo Presidente da República os diretores da Campanha Brasileira de Educação

ESTIVERAM no Palácio do Catete, em visita ao Presidente da República, os dirigentes da Campanha Brasileira de Educação, movimento criado por iniciativa particular, que se propõe alfabetizar crianças, sem ônus para as mesmas ou para os cofres públicos.

Recebidos pelo sr. Café Filho e sr. Cândido Mota Filho, ministro da Educação e Cultura, D. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, e os srs. Guilherme Guinle, presidente da Campanha; Cândido Guinle de Paula Machado, vice-presidente; Edmo Padilha Gonçalves, Gabriel Ferreira de Carvalho, Otávio Frias, Renato Palhares Heizelmann, Rubens Cruz e Cícero Leuenroth, diretores, comunicaram oficialmente que o lançamento da Campanha se fará no próximo dia 13 de maio.

O sr. Café Filho prometeu-lhes todo o apoio do Govêrno.

Batizados

REALIZA-SE hoje na Igreja do Mosteiro de São Bento, o batizado do menino Alcides Cesar, filho do casal Alcides Borges Cordeiro e Cleuza Monteiro Cordeiro.

Homenagem ao Dia das Mães

ASSOCIANDO-SE às festividades comemorativas do dia 8, a Colméia dos Pintores do Brasil prestará, amanhã, uma expressiva homenagem ao "Dia das Mães", que terá lugar durante a aula, que se realizará às 8 horas, na Escola Prado Júnior — Quinta da Boa Vista

— O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro e o Grupo dos Colaboradores de Turismo realizarão no dia 8, às 16 horas, diversas solenidades em homenagem ao "Dia das Mães". Local: Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas.

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE SUCESSO

POÇOS DE CALDAS
PÁLACE HOTEL
Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)
FONE, 392 — CAIXA, 25

Tribuna do Congresso Eucarístico

A VOZ DO PASTOR

Comemoração do Dia das Mães

(Palestra de S. Em. o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz)

REVESTE-SE de particular brilho a celebração do dia das mães, neste ano do Congresso Eucarístico.

Não sòmente as famílias e o comércio, mas as escolas e a Prefeitura, cada qual a seu modo, tem procurado preparar a cidade para dar às solenidade, e maior realce, como é de justiça.

Felizmente foi não só bem acolhida mas até aplaudida, como era de se esperar, a participação direta da Igreja, mediante as Congregações Marianas e a Arquidiocese, nestas comemorações estimuladoras da piedade filial.

Já o 36.º Congresso Eucarístico Internacional na oração oficial rezada não só no Brasil inteiro, mas em muitos idiomas dos vários continentes, roga a Deus pelas mães de família, e juntamente por seus esposos e os filhinhos: "Conservai a inocência das crianças, a harmonia e estabilidade dos lares, a autoridade dos pais e a dedicação das mães".

As famílias bem formadas, que oferecem aos filhos ambiente de sádia educação moral são uma garantia de melhor futuro. A grandeza da maternidade não reside apenas na realidade física, embora fundamental para tôdas as decorrências de direitos e deveres maternos. Aquela, comum a seres irracionais, faz nascer o amor natural e recíproco entre mães e filhos, fonte de que dimanam grandes fôrças, capazes até de heroísmos. A influência materna, já desde a concepção é atestada por ginecologistas, verificada pela experiência e registrada em fatos históricos. E não sòmente em seu aspecto hereditário, se não que igualmente nas manifestações de caráter moral, nas atitudes pessoais, em particular e em público. Mas a maternidade é muito mais que esta.

Um quadro de José Garnelo apresenta o celebérrimo general Coriolano perante Vetúria, matrona romana a quem êle devia o ser. Coriolano acampara às portas de Roma, que fatalmente lhe iria cair nas mãos, incapacitada como se achava de satisfazer às excessivas exigências do ofendido general. Nenhuma tentativa de conciliação surtira efeito. Eis, porém, que as damas romanas apelam para os recursos do coração materno de Vetúria, a cujas lágrimas e súplicas o filho Coriolano não pôde resistir. E Roma pagã, salva então por Vetúria, dedica-lhe o templo com a denominação *Fortunae Mulieribus*.

Templos cristãos em honra da mais excelsa das mães, Nossa Senhora, não faltam afortunadamente por êste Brasil da Imaculada. Do que estamos sentindo escassez é do aprimoramento dos templos da SSma. Trindade, as almas puras, habitáculos do Espírito Santo. E onde, mais do que no seio da família, deverão cultivar-se as virtudes próprias da infância e da juventude? A inocência e candura, felicidade incônscia dos corações juvenis, merecem das mães o maior carinho. Com todo o empenho estão as mães conscienciosas sempre atentas ao menor perigo de corrupção de seus lares.

Ainda há pouco o S. P. Pio XII, em mensagem radiofônica aos fiéis de Costa Rica, por ocasião do 2.º Congresso Eucarístico Nacional, dirigiu-lhes o seguinte apêlo: "Defendei vossos lares, para que êles continuem a ser jardins em que floresçam as mais belas virtudes cristãs... Mas, para isso, estai certos de que não encontrareis caminho mais seguro do que a piedade eucarística e a comunhão frequente, que esclarece as almas e reforça os espíritos, que forma a consciência na verdade e na sinceridade, que freia os desvios possíveis, e que une entre si os membros da família em tôrno do lar, as famílias em a nação, e as nações entre si, num amplexo mais poderoso que tôdas as cobiças, mais apertado que tôdas as ambições, e mais duradouro que todos os sonhos de poder e grandeza".

Essa defesa dos lares começa por sua própria constituição. Para o verdadeiro cristão não há matrimônio que não seja sacramento. A existência dessa base, ou sua carência, determina o rumo da vida conjugal e liceidade da procriação, o fundamento da educação da prole, a felicidade no lar.

Casar-se não é realizar uma cerimônia qualquer, mais ou menos solene, que satisfaça a sociedade. Mesmo porque, sendo o casamento a primeira forma da sociedade, não podia esta instituí-lo, pois seria criar a si própria um absurdo. Tinha que ser instituído por Deus. E o foi realmente, no paraíso terrestre, ao se estabelecer a primeira família neste mundo. — Depois, Cristo o elevou à dignidade de sacramento. Não adianta a certos pares aterem-se a ficções jurídicas, embora pretendam passar por casados ante o ambiente social que os tolera na aparência e os repudia na consciência, razão suficiente para não se aceitar dêsses "casais" nem relações de amizade, nem patrocínios sociais, ainda que fôsse em prol do Congresso Eucarístico.

Tal reserva não é orgulho; é defesa do patrimônio moral que herdamos de nossos antepassados. Fica bem lembrá-lo no Dia das Mães. E quanto a mãe brasileira tem sabido zelar por esta sagrada herança, para entregá-la aos filhos como precioso tesouro de família! Infelizmente há excessões lamentáveis, que não devem multiplicar-se mas desaparecer. Para que não venha o futuro desmentir nosso justificado elogio, para que as novas gerações possam usufruir os benefícios de se desenvolverem sob as vistas e cuidados de verdadeiras mães, para que a Pátria e a Igreja tenham filhos devotados, roguemos ao Pai do céu, por intercessão da Mãe Santíssima: "Dai também à nossa época mães conscientes de sua alta missão, de sua grandeza e responsabilidade, felizes na ventura dos seus lares seguras de sua recompensa eterna, coroa de abençoada maternidade".



DULCEMAR Lajaille Silva — Aluna da professôra Ana Carolina e cursando o 8.º ano de piano, na Escola Nacional de Música, Dulcemar, que no recente concurso para solistas da O. S. B., foi colocada em 1.º lugar, entre os jovens concorrentes, tomará parte, amanhã, como solista, na reabertura da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Jantar dançante

HOJE, das 20 às 24 horas, haverá um jantar dançante, promovido pelos Veleiros do Iate Clube de Ramos, com a presença da Orquestra Gageiro.

E' convidado todo o quadro social.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 • 23-3317
23-4153

TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

BENDIX
100% AUTOMÁTICA
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 880,00 mensais
Certificado de Garantia (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar
Av. Graça Aranha, esq. de Sta. Luzia

UM GIRO EM SOCIEDADE

HOJE à noite, no Lagoinha Country Club, haverá grande baile a rigor. Quatrocentas e cinquenta pessoas subirão Santa Teresa.

O jantar aos embaixadores promete ser formidável

NO momento que escrevo esta coluna, no Copacabana Palace acontece o mais original de todos os desfiles. Desta vez, são as meninas que desfilam os modelos que as mamães anotarão para adquirir para as suas filhinhas, algumas delas passando os vestidos. Nomes de alguns dos excelentes manequins: Clarice Palatnick, Elza Maria Daudt, Norma Carvalho, Solange Carvalho, Anne Marie Bulhões Pereira Genevois, Cláudia Andrade, Sandra Wellisch, Sonia Maria Sauer e Djenane Machado.

O desfile foi organizado pela sra. Maria Helene Raja Gabaglia e o resultado reverterá em benefício da "Casa da Mãe sem Lar".



Na foto feita no verão passado, vemos a sra. Arthur Bernardes Filho entre os srs. Olimpio Falconiere da Cunha e Alberto Quatroni Bianchi.

EMBARCARA' para a Europa, em companhia de seus pais, a senhorita Marina Melo Franco Mesquita. Com esta partida a sra. Eloisa Dolabela ficou sem a sua companheira número um.

ONTEM, no programa de Ronaldo Altilio, a sra. Ilde Garavaglia foi metralhada com dezenas de perguntas, saindo-se muito bem, como é do seu hábito. Tem "glamour" até no microfone.



A EMBAIXATRIZ Walder Sarmanho, que embarcou recentemente para os Estados Unidos, conversa com o senhor Adolpho Cláudio da Graça Couto

ESTAO organizando êste acontecimento as sras. embaixatriz Vasco Leitão da Cunha, Vitor Lage, José Willemsens Junior, Joel Monteiro, Roberto Singery e marquesa de Belmonte.

Pelo nome das organizadoras, pode-se calcular, fàcilmente, que será das mais elegante reuniões da estação. "Black-tie".

AMANHÃ, a Sociedade Hípica Brasileira promoverá um grande concurso.

FORA de dúvida, os embaixadores Fornari, da Itália, são os de maior sucesso em nossa Sociedade Recebendo e sendo constantemente convidados, fizeram um largo círculo de amigos que muito se entristece com o breve regresso dêsse casal de diplomatas. E é justamente êste grande círculo de amigos que está promovendo um jantar no "Vogue", no próximo dia 13 que será de despedida. Os melhores nomes da Sociedade já figuram na lista dos que tomarão parte nesta homenagem.

ANIVERSARIA hoje a sra. Marília Mauriti. A data será comemorada devidamente.

NO Hotel Glória, na próxima sexta-feira, às 22 hs., haverá uma recepção em homenagem à bailarina Violeta Elvin. Nessa ocasião, o Teatro Folclórico Brasileiro fará uma apresentação também em homenagem à referida bailarina.

SEGUNDA-FEIRA próxima, a sra. Mariana Goulart de Andrade promoverá um chá na sua residência, com a finalidade de reunir as "patronesses" jovens do "Churrasco Junino". Na seção de têrça-feira contaremos com detalhes.

NA noite de têrça-feira, a Sociedade Hípica Brasileira apresentará o Pau de Arara, Aldair Soares. O diretor social, sr. Luis Barroso, continua inventando coisas para animar as noites da Hípica.

NA bonita residência no Jardim Botânico, do sr. e sra. Mário Slerca houve um simpático jantar. Estiveram presentes perto de quarenta pessoas, entre elas os casais Bento Ribeiro Dantas, Stanley Gomes, Francisco Batista, Roberto Marinho Filho, João Augusto Penido, Geraldo Batista, marquês a marquesa Dela Penne, Massa Pernuti, sras. Gina Buarque de Macedo, Ivonne Monteiro, Sonia Monteiro e sr. Luigi Bolla.

NO próximo sábado, dia 14, a Sociedade Hípica oferecerá um grande almôço aos cronistas esportivos e sociais.

HOJE, à noite, o sr. e sra. George Cosulich oferecem um jantar aos seus amigos: sra. Lena Pinho Silveira, sra. Carmen Sallem, srta. Terezinha Simões Soares e srs. Vitorio Romanelli e Perlinni.

Peter

Nascimento

DIA 23 de abril, nasceu o menino James Arthur, filho do sr. James Paulo Lisboa e sra. Maria do Sameiro Lobo Lisboa. Arthur é neto paterno de José do Patrocinio Lisboa e sra. Alice Lisboa e materno, do dr. José Luiz Lobo da Costa e senhora.

Aniversário de Jorge Roberto

FESTEJA hoje 11 anos o garoto Jorge Roberto, locutor-mirim do nosso "broadcasting", sobrinho-neto do jornalista Castelar de Carvalho e filho de Arina, conhecida publicitária.

Claude Vincent vai falar sôbre o teatro estrangeiro

CLAUDE Vincent, crítico teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA, estará às 12,30 horas de amanhã, na Rádio Ministério da Educação.

Recém-chegada da Europa, ela falará sôbre o teatro no estrangeiro, principalmente sôbre a "estação teatral", que acaba de observar.

Casamento

CASAM-SE, hoje, às 17 horas, na matriz de N. S. de Copacabana, o sr. Célio Pereira Figueiredo e a srta. Alice Ramalho Doas. Os padrinhos da noiva são o sr. e sra. José Pereira Soares, e os do noivo o casal João Dias.

Após a cerimônia, os noivos receberão em sua residência, na ladeira dos Tabajaras, 223.

"DIA DAS MÃES"

CARDEAL D. JAIME CAMARA NO ESTÁDIO DO BOTAFOGO — O CARDEAL OFICIARA MISSA ESPECIAL

Nesse segundo domingo do mês de maio, dia 8, será celebrada no Estádio do Botafogo missa especial, oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, às 16 horas, havendo preliminarmente uma representação ao vivo — O DRAMA DAS ROSAS — pelos Congregados Marianos.

Após a missa, será efetuada a distribuição de prêmios aos vencedores dos "Concursos do Dia das Mães", patrocinado por vários jornais.

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 16 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de Agôsto
Passagens de luxo 1.ª classe, etc Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França Itália Espanha Israel e Siria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje e amanhã, vesperal às 16 horas e à noite às 21,30 horas

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHA
GRANDE ELENCO
com Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS
Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
WALTER MACHADO
CONSUMAÇÃO MINIMA, POR PESSOA, CR$ 120,00
NÃO HA COUVERT

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO apresenta durante 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
Espetacular!
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A CR$ 80,00

EVA no SERRADOR
ÊSSE CASAL É DE MORTE!
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
Direção de MORINEAU
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

OSCARITO e Família em O Golpe
de J. WANDERLEY & MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA tel 22-9146
HOJE, AS 16 AS 20 E 22 HORAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O Teatro e Edgard Rocha Miranda

EDGARD Rocha Miranda volta de Nova York, tendo assistido a várias peças de teatro e tendo chegado a conhecer muitas personalidades do meio teatral, como Tennessee Williams e Carson McCullers. Assistiu ao filme "The Member of the Wedding" e elogiou muito o desempenho de Julie Harris. Trata-se de uma filmagem da peça de Carson McCullers.

Foi também ver "Cat on a Hot Tin Roof", a melhor peça da Broadway, com um segundo ato fabuloso, dirigido por Elia Kazan e com desempenho de primeira ordem de Burl Ives, no pai, Ben Gazzara, no filho, Barbara Bel Geddes, na nora, e Mildred Dunnock. Era lógico, diz Edgard Rocha Miranda, que a peça de Tennessee Williams fôsse premiada.

— "Que viu, mais?"

— "Anastásia", um melodrama, com texto que também faz rir, sôbre o caso da filha do Tzar, que, segundo a lenda, escapou à morte.

Eugenie Leontovich e Viveca Lindfors estão esplêndidas nessa peça, que também tem um bom segundo ato.

Depois, vi "The Bad Seed", de Maxwell Anderson, melodrama que chega a dar mêdo na gente, com Nancy Kelly. Outra peça que também mexe com os nervos da platéia, pelo seu sensacionalismo, é "The Desperate Hours", de Joseph Hayes. E' um melodrama forte, sôbre uma família que vê sua casa invadida por três presidiários fugidos. Aliás, o sensacionalismo é o que mais domina no teatro de Broadway, nesta temporada, embora isso não seja verdade quanto à nova peça de Clifford Odets, "The Flowering Peach", a que não pude assistir.

Edgard Rocha Miranda também nos fala no "New Dramatists Committee", formado há um ano pelos melhores cérebros do teatro norte-americano, e que vem apoiar os novos dramaturgos, pelo seu serviço de circulação, que, depois de ler e aceitar peça de um autor novo, fá-la circular nos meios capazes de gostar dela e levá-la, por tôda a América.

A mesma comissão tem um outro serviço, para permitir aos dramaturgos que assistam aos ensaios de peças, por bons diretores. Ele não nos disse, mas chegamos a saber, que "Para onde a terra cresce", peça levada no TBC de S. Paulo, foi lida pela comissão, em inglês. A comissão se entusiasmou e é possível que ela entre no serviço de circulação.

Revistas do Rio

"EU quero é me badalar", com Nélia Paula, está no Recreio, onde Walter Pinto faz mais uma temporada, de uns 40 dias, antes de viajar para Buenos Aires.

No Carlos Gomes, Vicente Celestino apresenta "Uma Noite Feliz", com direção artística de Gilda de Abreu. Dinorah Marzullo e Mara Abrantes, com Carlos Mello fazem parte do elenco.

No Follies, Colé, Marina Marcel e Isa Rodrigues encabeçam o elenco de "Gente bem e champanhota", que ficará em cartaz até junho, quando Colé pretende viajar.

"Nós... os Gatos", é o "show" do Casablanca, de Zilco Ribeiro.

"A Grande Revista", de Carlos Machado, estréia dia 10, no Night and Day.

"Théâtre en Rond"

PARIS — Vai em grande sucesso o "Théâtre en Rond", não há muito inaugurado nesta capital, com encenação de circo ou redondel, mas para a realização da arte dramática pura.

Há dias, foi comemorada a centésima representação de "Voulez-vous jouer avec moâ...?", de Marcel Achard, que continua sua carreira triunfante, com Colette Brosset, Robert Dhery, Christian Duvaleix e Jacques Duby. (SII).

"Joãozinho mais Maria"

OS Idealistas pretendem estrear a peça de Daniel Rocha, para crianças, durante o mês de maio. Grace Moema fará parte do elenco, com Eunice Fernandes e Ademar Alvim. Geraldo Campos e Cícero Nadais, que também dirige a peça.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
Super-revista de J. Rui
Revelação cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — FOLLIES — 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4000
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 16 AS 20 E 22 HORAS
ÚLTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

ALDA GARRIDO — MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL — Tel. 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA! — GRANDE ELENCO
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Ava condenada

O CENTRO Cinematográfico Católico, de Roma, distribuiu circular comunicando que o filme: "A Condessa Descalça", é "impróprio para os católicos".

"The Barefoot Contessa", produzido, escrito e dirigido por Joseph L. Mankiewicz ("A Malvada"), tem Ava Gardner, Humphrey Bogart, Edmond O'Brien ("Oscar" de coadjuvante) e Rossano Brazzi no elenco.

Carmen Silvia Murgel, que foi a chefe de guarda-roupa, de "O Tablado", e trabalhou como "O Gatinho" em "O Rapto das Cebolinhas", de Maria Clara Machado, revelou-se atriz de valor, na "Mrs. Gibbs" de "Nossa Cidade", de Thorton Wilder, e agora conquistou a platéia do Copacabana, em "Diálogos das Carmelitas", no papel de Irmã Blanche

PALCOS

COPACABANA: "Diálogos das Carmelitas". Sábado, às 16 e às 21,30. Domingo, às 21,30. No Teatro Copacabana: "Gente bem e champanhota", com Colé e Marina Marcel, no Follies.

CINELANDIA: "O Golpe", de Lago e Wanderley, com Oscarito e Violetta Ferraz, no Glória. "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, no Rival. "Êsse Casal é de Morte", de Roussin, com Eva, em direção de Mme. Morineau, no Serrador. "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, com Mme. Morineau, no Dulcina. "Uma certa cabana", de Roussin, no Ginástico, pelo TBC, com Adolfo Celli, substituindo Paulo Autran, e Tônia Carrero, Maurício Barroso, Gualter Lage.

TIRADENTES: "Uma Noite Feliz", de Vicente Celestino, no Carlos Gomes. Pròximamente, "O Ébrio". "Não vou no Golpe", de Ferreira da Silva, no João Caetano. "Eu quero é me badalar", no Recreio. Temporada relâmpago de Walter Pinto.

CRIANÇAS: no João Caetano, domingo, às 10 da manhã, "A bela e a fera", pelos Vagalumes.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Cursos de Vendedores e de Propagandistas de Laboratório

MAIS UM INICIATIVA DO IPET — ABP

POR iniciativa do IPET e em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda, vão ser realizados, no Rio, dois cursos de novo gênero: o de Treinamento de Vendedores e o de Propagandistas de Laboratório.

Os cursos em aprêço, que vêm preencher uma lacuna há muito notada, destinam-se à formação e aperfeiçoamento de pessoal habilitado a desempenhar os cargos de vendedor de praça, viajante ou corretor, e visitador de consultórios médicos e odontológicos para a propaganda de laboratório de especialidades farmacêuticas.

A iniciativa do IPET é oportuna em face da crescente procura de elementos capazes para tais cargos, ao mesmo tempo que dá a milhares de jovens de ambos os sexos oportunidade de ingressar em carreiras atrativas e bem remuneradas.

Os programas e roteiros das aulas, que terão caráter prático, foram elaborados com o mesmo cuidado que mereceu aos diretores do IPET o Curso de Promoção de Vendas. Constam os mesmos de 32 aulas com apostilhas, duas por semana, a começar ainda êste mês. Para mais informações, os interessados devem procurar a sede do IPET, à rua Alcindo Guanabara, 17/21 11.º, fone 52-5875, onde são recebidas as inscrições.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel. 22-8670.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels. 42-3092 e 52-3021

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

TRÊS NOVOS FILMES CARIOCAS

ANGELA Maria estreará como atriz em "Lamparina", que a Unida Filmes produzirá após a comédia o "O Primo do Cangaceiro". A popular cantora já apareceu em vários filmes, mas apenas cantando. Agora fará um papel de destaque. Modesto de Souza viverá o dono da porca Lamparina, que põe em polvorosa todo um subúrbio do Rio.

A história é baseada num acontecimento real, registrado em reportagens de Hélio Rocha e Humberto Teles. O crítico e diretor Alex Viany escreveu o argumento e, em colaboração com Alinor Azevedo, trabalha na cenarização.

Ruy Santos dirigirá a fotografia. Cláudio Santoro fará a partitura musical. Provavelmente boa parte do filme será rodada no próprio local onde aconteceu o caso de Lamparina: o Morro do Juramento em Vicente de Carvalho. O cenógrafo será A Monteiro Filho, responsável pelos interiores de "Agulha no Palheiro" e "Rua sem Sol".

Ainda não foram oficialmente escolhidos os companheiros de Angela Maria e Modesto de Souza no elenco. Sabe-se que o diretor pretende aproveitar Roberto Batalin, Gilberto Martinho, Nelson Camargo, Sara Nobre, Vicente Marchelli, Miguel Tôrres e Valdo César. Os dois últimos trabalharam no episódio brasileiro de "Cinco Canções", que Alex terminou há pouco, na Bahia, com Vanja Orico.

"O Primo do Cangaceiro" é a próxima produção da Unida Filmes, em colaboração com Mario del Rio. Mário Brasini estreará como diretor, orientando o seguinte elenco: Antônio Carlos, Nancy Wanderley, Matinhos, Zé Trindade, João Fernandes, Ana Beatriz, Alberto Peres, Orlando Macedo, Magalhães Graça, Francisco Anísio, Miguel Tôrres, Valdo César e Djalma Miranda. Este último fará um cangaceiro "muito parecido com Lampeão".

* *

Nos Estúdios Carmen Santos (ex-Brasil Vita Filmes) Watson Macedo prepara-se para iniciar o musical "Sinfonia Carioca", a ser distribuído pela Onida. Mais uma vez Watson produz e dirige. Principais papéis: Eliana e Anselmo Duarte. Foram contratados também Luisa Barreto Leite e Afonso Stuart. Cajado Filho está construindo os cenários. Murilo Lopes funciona como diretor de produção.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A partir de meio-dia: "Mulheres sem Homens"
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Sete Noivas para Sete Irmãos".
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Princesa e o Plebeu".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Mulheres sem Homens" (Para Todos) "Areias do Inferno"
2 — 4,40 — 7,20 — 10: * "Um Fio de Esperança".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Cruel Desengano" (Pax), "Companheiras da Noite", "O Escudo Negro de Falworth", "Loucuras da Primavera"

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — Companheiras da Noite
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
ODEON (22-1508) — Areias do Inferno.
PATHÉ (22-8795) — Mulheres sem Homens
PALACIO (22-0858) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * A Princesa e o Plebeu.
RIVOLI — Os Filhos não se Vendem.
VITÓRIA (42-9020) — Loucuras da Primavera.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * A Princesa e o Plebeu.
FLORIANO (43-9074) — Choque de Paixões.
IDEAL (42-1218) — Sabaka.
IRIS (42-0763) — Choque de Paixões.
MEM DE SÁ (42-3232) — Sabaka (e) O Fantasma do Espaço.
PRESIDENTE (42-7128) — Os Filhos não se Vendem.
PRIMOR (43-6681) — * A Princesa e o Plebeu.
S. JOSÉ (42-0592) — Mulheres sem Homens.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Choque de Paixões.
AMÉRICA (48-4519) — Areias do Inferno
CARIOCA (28-8178) — Companheiras da Noite.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * A Princesa e o Plebeu.
MADRID — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)
MARACANÃ (48-1910) — Choque de Paixões.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — * A Princesa e o Plebeu
TIJUCA (48-4518) — Sabaka.

ZONA SUL

ALASKA — Loucuras da Primavera.
ALVORADA (27-2936) — O Morro dos Maus Espiritos.
ART PALÁCIO (57-2795) — Os Filhos não se Vendem.
ASTORIA (47-0466) — * A Princesa e o Plebeu
AZTECA (45-6813) — * "Um Fio de Esperança (cinemascope).
BOTAFOGO — Loucuras da Primavera.
CARUSO — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — Loucuras da Primavera.
GUANABARA (26-9339) — Sabaka.
IPANEMA (47-3806) — Sabaka.
LEBLON (27-7805) — Companheiras da Noite.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope)
NACIONAL (26-6072) — O Filhinho do Papai.
PAX — * Cruel Desengano.
PIRAJA (47-2668) — Prisioneiros na Mongólia.
POLITEAMA (25-1143) — Angu de Caroço.
RIAN (47-1144) — Areias do Inferno
RITZ (37-1224) — * A Princesa e o Plebeu
ROYAL — Companheiras da Noite.
ROXY (27-8245) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Companheiras da Noite.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Areias do Inferno (e) O Homem Fera.
BANDEIRA (28-7575) — Angu de Caroço.
BONSUCESSO — Areias do Inferno.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Amantes Secretos.
COLISEU — * Um Fio de Esperança. (cinemascope).
IMPERATOR — * Um Fio de Esperança (cinemascope)
LEOPOLDINA — Areias do Deserto.
MADUREIRA (29-8733) — Companheiras da Noite.
MASCOTE (29-0411) — * A Princesa e o Plebeu.
MÉIER — O Palhaço.
MOÇA BONITA — Choque de Paixões.
MODERNO (Bangu 842) — Traição Cruel.
MONTE CASTELO (29-8230) — Sabaka.
NATAL (46-1480) — Choque de Paixões (e) Que Delicia o Amor.
REALENGO (Bangu 472) — A Máscara de Ouro.
ROSÁRIO (30-1889) — O Filhinho do Papai.
RYDAN (49-1633) — Sublime Obsessão.
SANTA ALICE (38-9993) — Areias do Inferno.
S. JERÔNIMO — * Milagre em Milão (e) Abbott e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro.
S. PEDRO (30-4181) — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Angu de Caroço.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Loucuras da Primavera.
ICARAI (3346) — O Tesouro Perdido do Amazonas.
ODEON (2-2707) — Companheiras da Noite.
PALACE (6285) — Choque de Paixões.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Areias do Inferno.
D. PEDRO (3400) — As Garotas da Ilha dos Prazeres.
PETROPOLIS — Companheiras da Noite.

Finalmente "Umberto D."

"UMBERTO D.", o famoso filme de De Sica & Zavattini ("Milagre em Milão"), surgirá segunda-feira, dia 16, em lançamento da Art Films. Carlo Battisti, descoberto por De Sica, faz o papel-título. Maria Pia Casilio (que brigava com Lollobrigida em "Pão, Amor e Fantasia"), têm papel de destaque.

MARLON BRANDO É NAPOLEÃO

MARLON Brando interpreta Napoleão em "Desirée, o Amor de Napoleão", que a Fox lançará nos cinemas Palácio, Madrid e Roxy, em seguida a "O Escudo Negro de Falworth" (em segunda semana). Jean Simmons faz a jovem Desirée Clary, heroina do "best-seller" de Annemarie Selinko. Merle Oberon é a imperatriz Josefina. Michael Rennie, Cameron Mitchell, Elizabeth Sellars coadjuvam. Henry Koster dirigiu. Daniel Taradash ("A um Passo da Eternidade") adaptou o romance. Em "cinemascope" e "Tecnicolor De Luxo".

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1 008 — Têrças quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721, Res 26-6664

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º andar — Tels 43-3189 e 26-0318

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1 413 — Tel 22-1239

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels 32-9070 e 32-2371 — Das 14 às 16,30 — Res 37-2531

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco 108-8 s/1001 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-3263.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20 salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Pça Floriano 31 (Ed Glória), s/301 — 14 às 17 hs — Tels 32-7247 e 25-2849

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 3.º andar — Tel 22-0608

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 706-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 21 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica - Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 32-3531 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 22-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1066 e 25-0208

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5, 4.º and. SALA 101 — TEL 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 77 — Fones 32-2365 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel 42-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

TRIBUNA DAS LETRAS

JOÃO RIBEIRO E OS "NOVOS"

Como o velho mestre saudava, em seus rodapés, os grandes nomes da atualidade literária

Os escritores modernistas brasileiros, quando surgiram num ambiente de incompreensão e reservas, diante de um público habituado ao padrão parnasiano, contaram com a bondade e até com a cumplicidade de uma das figuras mais prestigiosas da época. Era João Ribeiro, membro da Academia Brasileira, homem que se aperfeiçoara em Paris, Roma, Berlim, Viena e Milão e que trouxera da Europa o conhecimento da inquietação estética que haveria de contaminar a nova geração nacional.

Foi João Ribeiro, homem que sabia alemão, um dos primeiros a justificar a poesia em verso livre, confessando-se cansado do parnasianismo. E no "Imparcial" e no "Jornal do Brasil" dedicou muitos dos seus rodapés a livros de autores desconhecidos, com palavras de simpatia e compreensão.

Transcrevemos alguns trechos dêsses artigos de críticas. Embora muitos sejam notas ligeiras, não deixam de ter um traço curioso, uma observação justa ou qualquer outro característico digno de uma leitura em nossos dias, pela sua precisão ou seu pitoresco.

Manuel Bandeira

Falando em 1917 sôbre "Cinza das Horas", de Manuel Bandeira, assim se exprimiu o mestre João Ribeiro: "Eis aqui um excelente e verdadeiro poeta..." E mais adiante: "Com a **Cinza das Horas**, Manuel Bandeira criou um nome que, dentro em pouco, será popular na sua pátria, se tem algum valor o mau fácil vaticínio".

Mário de Andrade

Sôbre "Macunaima", de Mario de Andrade: "O autor urdiu um livro original, utilizando materiais conhecidos das nossas tradições, e se não conseguiu dar harmonia ao conjunto, em todo caso concertou o mais que pôde idéias e noções objecionáveis e contraditórias em si mesmas. Parece mesmo que cultivou essa incongruência fundamental, de ajuntar coisas que repugnam entre si como d'sparates". (1928)

Oswald de Andrade

"O sr. Oswald de Andrade com o — **Pau Brasil** — marcou definitivamente uma época na poesia nacional". (1927)

Sôbre "Serafim Ponte Grande", assim se manifesta: "O livro é docemente pornográfico. Deve ser proibido às crianças e às senhoritas, e acrescentamos às velhas e aos velhos de menos de oitenta anos, enfim, para falar verdadeira, a tôda gente". (1933)

Ribeiro Couto:

"É sempre arriscado falar de primeiros lugares. Na poesia chega até a despertar odiosidade e ciumes. Mas, com a só responsabilidade pessoal do crítico, tenho a convicção profunda de que Ribeiro Couto é realmente um poeta excepcional". (1921)

Cassiano Ricardo:

"Brasileiro até a medula dos ossos, nas côres dos seus livros e no texto de inspiração nacional, quase aborígene, o sr. Cassiano Ricardo é um dos representantes da nova estética da poesia contemporânea" (1928)

Carlos Drummond de Andrade

Sôbre "Alguma Poesia", livro de estréia de Carlos Drummond de Andrade, assim se exprimiu João Ribeiro, num artigo em que aludia também a livros de Ribeiro Couto e Augusto Frederico Schmidt:

"É o mais radical dos três poetas de hoje, e por isso mesmo deve ser o mais contestado pelos que detestam ou aborrecem a feição ultraísta da poesia nova.

A meu gôsto pessoal, agrada-me intensamente a sua inspiração desembaraçada e livre de todos os lugares comuns e de todos os preceitos da poesia antiga.

Há, sem dúvida, o propósito de fazer ou sentir diferentemente a poesia das coisas, mas pouco importa o propósito, se há sinceridade evidente em tôdas as suas palavras". (1930)

Augusto Frederico Schmidt:

"É um dos bons poetas de agora. Nem modernista nem passadista exclusivamente, mas, inclusive, as duas coisas juntas, se é possível, e creio que o é, e o nosso poeta o demonstra" (artigo sôbre "Navio Perdido", em 1929)

Cecília Meirelles:

"**Espectros** é o título, um pouco sombrio e melancólico, dos versos da gentil poetisa Cecília Meireles, que afronta pela primeira vez as inconstâncias e os azares da publicidade" (1919)

Gilberto Freyre

Sôbre "Casa Grande & Senzala", disse João Ribeiro o seguinte:

"O livro de Gilberto Freyre pertence a essa poderosa poesia e profunda metafísica que nos deleita e nos levanta acima da vulgaridade dos fatos. E uma metapolítica que só os talentos de escol podem sentir com a intensidade e a verossimilhança que nos antolha o mundo" (1934)

Otávio de Faria

"Otávio de Faria é um jovem escritor que parece um velho, tanto êle é grave e sisudo. Em outros seria estranha essa atitude, nele porém percebe-se que é ingênita e natural, o que não exclui a precocidade" (1933)

José Lins do Rego

Sôbre "Menino de Engenho": Eis um romance que não podemos aconselhar a todos os leitores. É um livro de naturalismo feroz, que talvez repugne às almas tímidas e às leitoras da **bibliothèque rose.** Feita essa restrição, ditada **cum grano salis,** devemos dizer que não é para nós a advertência. Achamos o livro admirável e digno de entusiasmo que vai despertar entre os leitores circunspectos sem antiquados preconceitos, um tanto deslocados do nosso tempo"

...Quanto a nós, achamos que êsse livro é um dos tipos de **brasilidade** da nossa literatura.

Nele não há a preocupação do regionalismo, é a expressão viva da linguagem do norte, alheia ao vernaculismo de artifício da literatura corrente. É um livro de primeira ordem" (1932)

Tristão de Athayde

"Não há muitos anos, apareceu, de súbito, na imprensa, um escritor inteiramente aparelhado para exercer a crítica literária, tão defectiva e imperfeita em nossas rodas intelectuais. Disse que apareceu de súbito, porque era essa a minha e a geral impressão acêrca de Tristão de Ataide..." "Mostrava, como ainda mostra, Tristão de Ataide vastos conhecimentos das literaturas modernas da França, Inglaterra e Alemanha, sem falar de outros satélites vultosos da cultura ocidental". (1927)

"A REALIDADE AMERICANA"

(A CULTURA) — conclusão

SALDANHA COELHO

Neste ensaio de Alceu Amoroso Lima sôbre a cultura americana, antes de outra qualquer observação devo dizer que o autor foi excessivamente breve. Embora bastante objetivo, como costuma ser em sua obra ensaística — de uma objetividade que não é expressa numa forma sêca, por demais direta, mas naquela plasticidade própria ao seu estilo — Alceu Amoroso Lima nos dá uma idéia muito sumária do complexo cultural da América. Suas opiniões e relatos pressupõem o conhecimento dos Estados Unidos por parte do leitor, sendo necessária a contribuição dêste para o completo esclarecimento do trabalho. E ao que me parece, Alceu Amoroso Lima não escreveu para ser lido apenas pelos que tiveram oportunidade de ver de perto e observar convenientemente a vida cultural americana, mas também para tôda essa família de leitores que têm dos Estados Unidos uma vaga impressão, formada através de opiniões parciais e interessadas.

Há duas conclusões fundamentais nesse estudo sôbre a cultura americana: "E' uma cultura baseada na solidariedade humana" e "Nada de mais falso do que falar na incultura dos Estados Unidos. Nada de mais injusto do que falar de uma cultura puramente utilitária ou materialista. E' uma cultura com suas características especiais, suas qualidades e seus defeitos, mas uma verdadeira cultura, em plena formação".

Êste é o pensamento de Alceu Amoroso Lima sôbre um fenômeno negado por alguns e desconhecido por outros — embora hoje não se precise ser um erudito da categoria do autor de **A Realidade Americana** para se perceber que nos Estados Unidos não há apenas cultura, mas uma das culturas mais ricas do mundo. O que lhe falta é tempo para integralizar-se, para que ela, como disse Vila-Lôbos à imprensa americana, se desprenda das amarras européias e nasça de suas próprias fontes inspiradoras. Êsse desligamento da Europa, também de certo modo previsto por Alceu Amoroso Lima, não se está verificando, aliás, sòmente sob um mas sob todos os aspectos da cultura americana. Queiram ou não os anti-americanos por modismo, o fato é que a importação de valores de tôdas as categorias intelectuais para terras ianques enriqueceu grandemente êsse país e é a causa dessa aculturação, que terminará por definir-se como típica da América do Norte. E contra a influência que já vem exercendo em civilizações de outros continentes, de nada valem "a condenação ou os juízos sumários de viajantes apressados ou de campanhas sistemáticas de desmoralização, empreendidas hoje em dia pela conspiração totalitária, de comunistas e fascistas".

Grande parte dêste ensaio de Alceu Amoroso Lima é dedicada ao exame do espírito de pesquisa do americano, de sua tendência para classificar e especializar os estudos, com a qual o americano constrói a base de suas obras futuras, o ponto de partida para suas novas conclusões no campo do conhecimento. E a respeito dêste assunto o autor faz considerações que me parecem as mais felizes de todo êsse capítulo. Vê Alceu Amoroso Lima na especialização, que é a base da cultura americana, a sua fôrça e o seu perigo. "A sua fôrça porque a especialização é, antes de tudo, um aprofundamento. E' uma concentração em profundidade. E' uma ida às raízes. Ora, se a cultura é, antes de tudo, uma assimilação no homem todo, só poderá ser estável e fecunda se não se mantiver apenas na superfície. Precisa descer às bases para ser sólida. Precisa ir aos fundamentos para que o edifício seja sólido. Por isto a especialização é uma fôrça. E' uma fôrça porque sabe reconhecer o valor das coisas invisíveis, das coisas profundas, das coisas fundamentais. Sabe fazer a volta dos problemas e considerá-los sob ângulos diversos. Sabe ser modesta e fixar as suas próprias fronteiras. Por tudo isto a especialização é uma fôrça. Mas é também um perigo. Um perigo porque tende a isolar-se. Tende a considerar a parte como um todo. Tende a fechar os olhos ao conjunto. Tende a contentar-se com uma dimensão, a profundidade, sem considerar as outras dimensões. Tende a isolar-se e tomar uma coisa, um têrmo, um problema, como existindo por si, independente das demais. Quando tôda coisa é, ao mesmo tempo, o ser e a relação. E' uma natureza em si e a sua natureza ligada às outras naturezas. Já que nada existe por si mesmo. Tudo é essência e existência, simultâneamente. E se a essência nos leva ao ser, a existência nos leva à relação, à conveniência, ao outro. E as duas posições são indispensáveis. Não se pode considerar uma sem a outra. O ser sem a relação. O um sem o outro".

Estuda também o autor de **A Realidade Americana** a importância das universidades, dos museus e das bibliotecas na formação americana. Nossas impressões coincidem aqui, e ganham maior relêvo porque, a julgar pelos lugares visitados mencionados por Alceu Amoroso Lima em seu livro, tivemos itinerários bem diferentes. E sôbre essas instituições que em grande número cobrem o território americano, pode-se dizer que duas são as suas características: a quantidade e a vivacidade. Não se limitam as universidades, os museus e as bibliotecas, a simplesmente existirem como realizações improfícuas do Govêrno ou de particulares, que as tenham feito não por interêsse na cultura mas por serem essas iniciativas um agente útil de sua propaganda pessoal e de incenso à sua vaidade — pelo menos no momento em que são inauguradas, com as solenidades e discursos de sempre. Nos Estados Unidos, a universidade, o museu e a biblioteca funcionam realmente. E não apenas como fatores decisivos na educação, sob o aspecto didático, mas como elementos básicos de formação humanística de suas "new-generations". Entre as universidades que conheci, não encontrei uma que não tivesse no mínimo uma revista de cultura (duzentas páginas) e um teatro de amadores. Daí eu discordar de Alceu Amoroso Lima quando lamenta a existência relativamente pequena de teatros naquele país. Não tanto porque existam muitas dessas casas de espetáculos exclusivamente dedicados à representação dramática profissional — pois em verdade não são numerosas quanto outras unidades da cultura americana — mas por êstes dois outros motivos que me parecem bastante fortes para modificar a impressão de Alceu Amoroso Lima: as citadas "Playhouses" universitárias e os "stage-shows" que acompanham os filmes na maioria dos cinemas dos Estados Unidos.

Isto explica essa aparente "inexistência" de teatros na América, que advém de sua, se podemos dizer assim, divisão em categorias diferentes — que não os limita em número mas antes os amplia em tipos diferentes: a casa de teatro profissional, a casa de teatro amador e o "show" do palco dos cinemas.

A propósito, aliás, da impressão de Alceu Amoroso Lima sôbre os teatros nos Estados Unidos, aproveito para evocar ainda seu pensamento a respeito das livrarias — com o qual em parte discordo. Diz o autor de **A Realidade Americana** que existem poucas livrarias nos Estados Unidos. Isto é um fato, se tomarmos livraria num sentido restrito, da casa que só vende livros; mas tomando-a também num sentido mais amplo, da casa onde se compram livros, vemos então que há uma infinidade de livrarias nesse país. E para sua confirmação não é preciso falarmos pormenorizadamente das "drugstores", onde o livro é vendido por preço idêntico e muitas vêzes inferior ao do cachorro-quente, ou das bancas de jornais, onde seu consumo é também grande. Claro que os "pocket-books", tipo de livro à venda nas "drug-stores" e "newstands", não correspondem, na sua totalidade, aos livros vendidos na Scribners ou na Brentanos, dois dos mais importantes e conhecidos livreiros de New York. Mas não deixam de ser livros para um determinado público, um público que os iria procurar nas grandes livrarias se não os encontrasse à mão ao lado dos sucos de laranja e "icecreams".

Quanto aos museus e bibliotecas, vale defini-los com as próprias palavras de Alceu Amoroso Lima, às quais eu nada teria a acrescentar: "As bibliotecas são universidades

(Conclui na página 5)

O que é a Academia Portuguêsa de Ex-Libris

Uma instituição dedicada ao culto do ex-librismo e da bibliofilia — As exposições programadas — Brasileiros podem pertencer aos seus quadros

TRÊS POEMAS DE ADOLFO CASAIS MONTEIRO

POETA

Poeta: uma criança em face do papel.
Poema: os jogos inocentes,
invenções de menino aborrecido e só.
A pena joga com palavras ôcas,
atira-as ao ar a ver se ganha ao jôgo.
Os dados caem: são o poema. Ganhou.

BÚZIO

O eco dum passado que já a ninguém lembra...
A memória vaga do que talvez nunca foi...
A saudade sem forma
de tudo o que nem sequer um dia foi esbôço...

Ressoar de ondas num mar lá não sei onde...

DOIS COMPASSOS

Uma nota de guitarra
acordou na minha vida
uma história adormecida
a que a tristeza se agarra.

Um piano que tocou
uma coisa já ouvida
recordou uma hora ida
duma vida que passou.

LISBOA (Da sucursal) — Em Portugal, encontra-se constituída desde 12 de novembro de 1952, a Academia Portuguesa de Ex-Libris, que se dedica ao culto do ex-librismo e bibliofilia.

Todos os problemas suscitados pelo livro e sua marca de posse são estudados e servem à finalidade cultural desta instituição portuguesa.

Portugal, cujos laços afetivos pelo Brasil são bem exuberantes, como Nações irmãs na língua e nos sentimentos espirituais, não lhe são estranhos os anseios de beleza, cultura e arte luso-brasileira, e procura o estreitamento do intercâmbio ex-librístico e bibliófilo com a nossa Pátria.

ACADEMIA PORTUGUESA DE EX LIBRIS

Assim, concorde com a finalidade cultural da Academia Portuguesa de Ex-Libris, pois sentimo-nos desvanecidos por tão gratos desejos, vamos traçar um leve esbôço da ação despendida por aquela instituição, no seu curto período de existência, para apreciação dos interessados no desenvolvimento da modalidade.

Reconhecida oficialmente

Embora os primeiros passos para a constituição da Academia Portuguesa de Ex-Libris datem do primeiro trimestre de 1952, apresentados publicamente em reunião de ex-libristas realizada em 1 de abril dêsse ano a convite do senhor Adelino Vieira Neves, só em 12 de novembro dêsse mesmo ano, a instituição se considerou criada oficialmente, por despacho do Ministro da Educação Nacional.

Nomeados os seus corpos gerentes para o primeiro triênio, em dezembro de 1952, que tomaram posse em abril do ano seguinte, apenas dois elementos diretivos iniciais ainda se conservam no seu posto; a sra. D. Guida Keil e Adelino Vieira Neves, havendo nos restantes falecimentos, substituições e mudanças de lugares que motivaram, de certo modo, o fraco desenvolvimento da Academia no seu primeiro período de vida.

Valorização artística

Porém, com a entrada do Dr. Carlos Lôbo de Oliveira, em princípios de 1954, para o lugar de Presidente da Direção, mercê do seu entusiasmo, dinamismo, espírito culto e dos conhecimentos que possui em tôdas as esferas sociais, a Academia tomou um grande incremento, aumentando consideràvelmente o número dos seus sócios e tomando iniciativas culturais de muito interêsse e relêvo. A disseminação do gôsto pela marca de posse e sua valorização artística tem sido a sua principal preocupação, aliando a essa campanha a bibliofilia e todos os problemas que o livro suscita, como o desenho, a gravura e as artes gráficas.

Reunindo um escol de elementos associativos dos mais representativos entre os bibliófilos e ex-libristas, desenhadores e gravadores, instituiu as "Reuniões Mensais de Estudo", que se realizam na 2.ª quarta-feira de cada mês, nas quais têm sido apresentados trabalhos muito interessantes e valiosos, e a "Junta de Orientação Superior", composta de elementos categorizados nas várias matérias específicas, com a função de estudar e dar parecer sôbre todos os assuntos que lhes sejam presentes por intermédio da Direção da Academia, como de heráldica, bibliofilia, etnografia, história, desenho, gravura, encadernação, concepção simbólica, estética, etc., compreendendo um núcleo de matérias classificadas de ciências auxiliares da história da arte.

Embora não possamos dizer que a Academia de Ex-Libris já tem a segurança necessária, podemos, contudo, afirmar que ela se está alicerçando com a precisa solidez, pois todos os atos de administração são devidamente ponderados antecipadamente, para que se erga, forte e imponente. Neste momento preocupa-se a Direção da Academia com a solução de dois problemas da maior transcendência, como são a sua instalação condigna em sede própria e a publicação dum Boletim privativo impresso com o aspecto gráfico decente. O primeiro aguarda a oportunidade devida para ser solucionado quando as possibilidades financeiras garantam êsse encargo e o segundo está em vias de solução.

Exposição

A ação cultural da Academia Portuguesa de Ex-Libris, neste último ano, tem sido assaz valiosa, destacando-se entre outras manifestações, a exposição de ex-libris da autoria do notável artista Antônio Lima, inaugurada em 26 de Julho de 1954, no salão do Palácio Foz, do S.N.I., por Sua Exa. o Ministro da Educação Nacional, cujo êxito excedeu tôdas as expectativas, a conferência do distinto escritor e jornalista Dr. Oliveira Guimarães, subordinada ao título "Aquilino Ribeiro através do seu ex-libris", ilustrada com recitações pela apreciada declamadora D. Manuela Reis e a sessão de homenagem ao falecido escritor, poeta, orador e romancista Almeida Garrett, por ocasião da passagem do seu centenário, que constituiu um serão artístico de elevado relêvo cultural.

Para realização no corrente

(Conclui na página 5)

PELA segunda vez, Tennessee Williams conquistou o Prêmio Pulitzer para o Teatro. Desta vez, foi com "Cat on a hot tin roof". Antes, foi com "A streetcar named desire" (1948), apresentada no Brasil com o título de "Uma rua chamada pecado". (Foto UP, via aérea).

Faulkner, Prêmio Pulitzer de 1955

Depõem escritores brasileiros sôbre o autor de "A Fable" — O prêmio de teatro coube a Tennessee Williams (segunda vez)

A FABLE, romance de William Faulkner (Prêmio Nobel de Literatura em 1950) foi agora laureado com o Pulitzer, por ter sido considerado o mais importante romance publicado nos Estados Unidos no ano passado. Quanto ao Pulitzer de teatro, coube pela segunda vez a Tennessee Williams, pela sua peça *Cat on a Hot Tin Roof.*

Até quando conquistou o Nobel de Literatura, Faulkner não possuía grande público nos Estados Unidos, nem suas obras eram objeto de muitas críticas literárias. A impressão predominante era no sentido de que Faulkner é muito difícil, que sua arte é informe e decadente. Naturalmente que "difícil", do ponto de vista artístico, não constitui pejorativo. Seriam fáceis, porventura, André Gide e T. S. Eliot? E também êles receberam o Prêmio Nobel anteriormente a Faulkner.

Hoje em dia não se discute mais se Faulkner é ou não um grande e importantíssimo escritor, mas em que consiste esta importância. Em razão disto, seus livros são conhecidos em todo o mundo e mesmo o seu público, antes tão escasso, é numeroso e bastante heterogêneo.

Agora, a propósito do Prêmio Pulitzer que lhe foi concedido, TRIBUNA DAS LETRAS ouviu alguns escritores brasileiros a respeito de Faulkner, trazendo para os leitores a repercussão autorizada da concessão dessa distinção literária americana, considerada uma das mais importantes e ambicionadas nos Estados Unidos.

"Um dos maiores do século XX"

Otto Maria Carpeaux (crítico e ensaísta), que é considerado o escritor que primeiro escreveu no Brasil sôbre Faulkner, há cêrca de doze anos, disse ao repórter que, embora desigual, Faulkner é um dos maiores escritores do século XX. Sua admiração por Faulkner é grande e por admirá-lo tanto talvez não tenha escrito ainda sôbre *A Fable,* que considera uma obra aquém das possibilidades do grande romancista norte-americano. Entretanto, aduziu o ensaísta de *Origens e Fins*:

— Foi muito merecido o Pulitzer para Faulkner, porque, conquanto êste romance não seja uma de suas maiores obras, é ainda muito superior aos livros de outros romancistas norte-americanos.

"Grande obra de engenho poético"

José Lins do Rêgo (romancista) não se fêz esperar e, mostrando-se atualizadíssimo com as grandes obras contemporâneas, declarou-nos:

Faulkner é na literatura de hoje o que Edgard Allan Poe foi na literatura de seu tempo — uma ligação de dois mundos. *A Fable* é uma grande obra de engenho poético, merecendo por isto a láurea que lhe foi conferida. Porque só os romances dominados pela poesia serão os romances do futuro.

"Figura indiscutível"

Eugênio Gomes (crítico e ensaísta, diretor da Biblioteca Nacional), além de conhecer bastante a literatura de língua inglêsa, já escreveu sôbre Faulkner a respeito de *Luz de Agôsto* ("O Romancista e o Ventríloquo"). Disse êle:

— Faulkner é uma figura indiscutível. Não causou surprêsa, portanto, o fato de lhe terem conferido o Pulitzer dêste ano. Se a láurea fôsse dada a um escritor secundário causaria espanto. Mas Faulkner, embora um escritor complexo, às vêzes inacessível ao grande público, é uma das maiores figuras do nosso tempo.

"O mais importante escritor americano de nossa época"

— Afrânio Coutinho (crítico e ensaísta) assim se expressou a respeito do criador de *Intruder in the Dust*:

Conheço a obra de Faulkner e o considero como sendo talvez o mais importante escritor americano de nossa época. De seus livros o que mais me impressionou foi *O Santuário.* E quanto ao seu último romance, *A Fable,* agora laureado com o Pulitzer de literatura, ainda não tive oportunidade de lê-lo mas através da crítica estrangeira sei que se trata de um livro muito forte, que vem suscitando opiniões controversas mas sempre elogiosas.

"Justa homenagem"

Anibal Machado (contista) disse-nos o seguinte:

— Com o Prêmio Pulitzer, recebe a obra de Faulkner, depois do Prêmio Nobel, a segunda consagração universal. Foi uma justa homenagem ao criador do mais vasto e denso universo romanesco da atualidade. Mesmo aquêles como eu que ainda não lhe conhecem tôda a obra, só poderiam regozijar-se com o prêmio que acaba de ser concedido ao grande romancista.

(Conclui na página 5)

O PRÊTO NO BRANCO

CASSIANO RICARDO

ENCAMINHANDO à Academia Brasileira de Letras o livro "O Preto no Branco", de Lêdo Ivo, o poeta e historiador Cassiano Ricardo ali pronunciou, na sessão de 21 de abril último, as seguintes palavras:

"Neste pequeno mas substancioso estudo, "O prêto no Branco", que ora ofereço à Biblioteca da Academia, em nome do seu autor, Lêdo Ivo faz a exegese do poema "Água-Forte", do nosso grande Manuel Bandeira:

"O prêto no branco,
o pente na pele:
Pássaro espalmado
no céu quase branco.

Em meio do pente
a concha bivalve
num mar de escarlata.
Concha, rosa ou tâmara?

No escuro recesso
as fontes da vida
a sangrar inúteis
por duas feridas.

Tudo bem oculto
sob as aparências
da água forte simples:
De face, de flanco,
o prêto no branco".

Mas será o poema que acabo de ler tão obscuro ao ponto de precisar de uma exegese?

"O prêto no branco,
o pente na pele".

A essa pergunta, Lêdo Ivo poderia responder como o fêz Valery: "Qu'est qui'l y a de plus mysterieux que la clarté?"

Acredito que outros poemas de Manuel Bandeira, como "A estrêla e o Anjo" "O noturno da parada Amorim", "Sacha e o Poeta" (para citar apenas três), ofereceriam maior soma de material para uma exegese dêste gênero.

Contudo, o fato de "Água-Forte" não se adequar mais amplamente à investigação de Lêdo Ivo em nada compromete o valor da exegese, tão aguda e original. Antes, aumenta o mérito do exegeta, admirável justamente por suprir de obscuridade o que nos parece claro.

Nem o fato do poema ser apenas ambiguo, sem dar margem a vários sentidos, lhe diminui a beleza. Esta ambiguidade, -escusado seria dizê-lo, não constitui o mais mínimo defeito. A menos que nenhuma importância tivessem, por exemplo, os estudos que um William Empson realizou magistralmente sôbre "Seven Types of ambiguity".

Dado que se tratasse, no caso, de um poema rigorosamente obscuro — aqui está outra pergunta que poderia ser feita — qual a vantagem poética de sabermos o seu sentido oculto?

Conta-se que os devotos de Mallarmé ficaram indignados quando Charles Chassé descobriu apenas isto: o genial autor de "L'après midi d'un faune" obscurecia as palavras com o auxílio do dicionário etimológico de Littré. Era só consultar o dicionário, e pronto.

Seria melhor então que o sentido dos seus poemas continuasse ignorado, e que cada leitor os interpretasse a seu modo, por sua conta e risco. Alguém aludiu mesmo, nessa ocasião, à preocupação mesquinha que estaria em se explicar o que Rimbaud e Laforgue quiseram dizer.

Punha-se em evidência o desencanto que nos causa um segrêdo contado, não sendo menos interessante o caso de certos poemas que só na sombra têm poesia. São como a hidrófana que, só mergulhada na água, é que adquire lucidez. Ou como certas flores que só desabrocham à noite.

Pois diante dêsses perigos é que melhor se compreende o mérito dêste "O Prêto no Branco", que analisa o poema de Bandeira de face e de flanco, sem o desencantar. Ao contrário, Lêdo Ivo soube — anjo e demônio ao mesmo tempo — pôr a nu os secretos designios do poeta e dar-nos, também, uma rútila demonstração de crítica, em seu sentido criador.

A sua exegese vale, portanto, por uma pequena mas admirável obra de recriação lírica, enriquecendo a "Água-Forte" com uma nova cintilação de inteligência.

Não consistiu apenas em "decifrar" uma pequena "esfinge sonora", senão também em explicar os elementos formais, líricos e semânticos que entraram em sua estrutura e que assim explicados dão ao leitor uma maior soma de beleza.

Nem lhe faltou rara argúcia quando, entre outras descober-

(Conclui na página 5)

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

PERMANECEM os pintores brasileiros na situação de angústia em que os colocou o Plano Aranha, de cujos efeitos maléficos, segundo os entendidos, só dentro de prazos imprevisíveis se livrará o país. Continuam pagando os olhos da cara pelas tintas embora estas descessem da quinta categoria, onde estavam equiparadas à champanha, ao automóvel de luxo e ao perfume fino, para a segunda, onde os ágios são bem menores, possibilitando dinheiro mais barato para a importação. Como é, porém, que se vão livrar do câmbio-negro, da roubalheira organizada, do assalto às suas parcas bôlsas, quando as autoridades competentes (ou incompetentes) não têm fôrça para coibir o câmbio-negro, a roubalheira e o assalto, quando se trata do arroz com feijão?

Os pintores lutam ainda, com a fibra que Deus dá aos artistas. Mas até quando sustentarão a luta desigual? Os pintores-proprietários, os pintores-funcionários públicos, os pintores "arrumados", êstes ainda poderão aguentar-se. Mas nem sabemos o que acontecerá aos que são pintores apenas, não apenas pintores de domingo, amadores, diletantes. Certamente, mudarão de profissão. Porque, se dura e não compensadora, a arte já ia ganhando foros de profissão, no Brasil. Hoje, marcha para se constituir no mais rápido e seguro dos meios para morrer de fome.

O escritor Cândido Mota Filho, ministro da Educação, compreendeu muito bem o problema, na sua qualidade de homem de cultura, e deu solidariedade aos artistas ameaçados. Mas de bem pouco vale o apoio de um Ministério sem dinheiro, que come o pão que o diabo amassou para cuidar dos problemas educacionais, que vão por água abaixo. Levados pelo ministro Cândido Mota ao seu colega da Fazenda, os pintores a êste expuseram a situação. Situação que o sr. Withaker também compreendeu, mas que certamente não poderá solucionar, a braços como se encontra com outros problemas, êstes atinentes à própria subsistência do Brasil como país.

Dirão muitos que não há solução para o caso dos pintores. Há. E não é difícil. Quando um dos candidatos à presidência da República se mostra disposto a lutar por pão e vergonha para esta nação, vítima dos mais despudorados roubos da história universal, aparece uma esperança. Basta que êle consiga alcançar o segundo item da tarefa a que se lançou, adotando a celebérrima Constituição de Capistrano de Abreu. O pão virá depois. Nós não temos pão porque não temos vergonha. Quando a sem-vergonhice fôr menor, quando o roubo ficar em limites decentes, se assim se pode dizer, ou pelo menos em limites toleráveis, já que não cremos em sua supressão da noite para o dia — aí, então, poderemos comer nosso pão barato e nele poderão os pintores transformar seu labor.

Enquanto isto não acontece, só nos resta lamentar a sorte dêsse punhado de idealistas, que persiste, tão belamente, mas tão inùtilmente, em dar murros em ponta de faca.

Por outro lado, há o desassossêgo. Há o perigo da vitória de quem não promete vergonha nem pão. Mas que, pelo contrário, tem feito da falta de vergonha o caminho mais curto entre seu apetite e o caviar.

Como todos nós, os pintores também se encontram numa trágica encruzilhada. Agora, compete-lhes escolher os rumos a tomar. Poderão fazê-lo com o gesto de lançar um pequeno retângulo de papel dentro de uma urna, no dia 3 de outubro. Esse gesto também é um gesto criador. E tão digno como o de imortalizar a cultura brasileira em telas, em gravuras, em desenhos, em estátuas. Escolham ou morram. Escolham bem ou não se queixem.

Rumor e Quinto, maiores favoritos do "Presidente Vargas"

Duelo entre De Caldas, Okayama, Biarrot, La Visión e Gibatão, no Handicap Especial — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

TENDO como prova central o Grande Prêmio "Presidente Vargas", o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, um programa de oito páreos, cujo inicio está marcado para as 13,50.

EQUILIBRIO

Os dois mil metros do "Presidente Vargas" estão equilibrados e devem agradar totalmente. Um páreo cheio e com vários animais com muita chance.

Quinto, Saguim, Cadi, Kenmore-King Bay, Rumor e Quatiassu deverão proporcionar uma luta sensacional, sendo dificil apontar aquêle que reúne maiores possibilidades.

Quinto é o favorito, mas não se destaca dos demais. Terá de correr muito para derrotar alguns dos adversários com pêso mais baixo e ostentando perfeito estado de treino. Rumor, por exemplo, vai correr uma barbaridade.

Sua forma atual é superior à da estréia. Levam muita fé nas patas do filho de Hunter's Moon.

O HANDICAP

Outro páreo muito bom é o Handicap, no quilômetro — Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer. Os favoritos são De Caldas, Okayama, Biarrot, La Vision e Gibatão, e o triunfo, em previsão normal, estará com um dêsses.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

KORALINE	INGARANA	BLUE BIRD
MILICO	BY PASS	BANKI
BALANÇA	SORNETTE	HOLLANDS
AMULETO	JERÔNIMO	ARRELIQUE
CALIL	JONGRA	SANAM
OKAYAMA	DE CALDAS	LA VISION
RUMOR	KING BAY	QUINTO
SOL	OARBOLITO	QUEFIR

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 METROS — AS 13,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Serpentina, N/C	54	20	— Não correrá.
"	Ipomaca, M. Silva	54	30	— Reforça o número
2—2	Koraline, R. Martins	54	40	— Muita chance.
3	Tarasca, J. G. Martins	54	50	— Difícil
3—4	Tez, J. Silva	54	35	— Vai correr bem.
5	Encruzilhada, M Chiripo	54	60	— Não gostamos.
4—6	Ingarana, B. Marinho	54	40	— Na linha de frente.
7	Blue Bird, D. P. Silva	54	35	— Bom para a dupla.
"	Luganga, J. Marchant	54	35	— Reforça o número.

2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14,15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Milico, A. Araújo	56	30	— E' a fôrça.
2	Garbo, J. Baros	56	50	— Nada.
2—3	Banki, A. Reis	56	30	— Azar viável.
"	Clarnico, G. Almeida	52	30	— Difícil.
3—4	By Pass, E. Castillo	56	10	— Grande rival.
5	Norton, J. Ramos	56	50	— Pouco vem fazendo.
4—6	Cadeado, B. Marinho	56	40	— Melhor na grama.
"	Tarbux, D. Moreira	56	40	— Volta regular.

3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Sornette, R. Urbina	56	30	— Inimiga certa.
2	Parma, J. Marinho	56	35	— Perigosa, na areia.
2—3	Hollands, O. Ulloa	56	30	— Anda bem.
4	Ergura, B. Marinho	52	50	— Rival credenciada.
3—5	Balança, J. Baffica	56	20	— Uma das prováveis.
6	Miss Copacabana, Dario	56	35	— Veloz. Folgando...
4—7	Ercia, F. Irigoyen	56	30	— Muita chance.
8	Glorialba, R. Maia	56	30	— Volta bem.

4.º PAREO — 1.000 METROS — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Jerônimo, R. Maia	54	40	— Volta preparado.
2	Ibaiti, J. Baffica	54	50	— Não gostamos.
2—3	Azeviche, A. Portilho	54	60	— Vai correr bem.
4	Sir Toby, M. Silva	54	60	— Estréia preparado.
3—5	Impatiens, R. Martins	54	40	— Reaparece com chance
6	Em Guarda, J. Marchant	54	50	— Nada.
4—7	Amuleto, E. Castillo	54	30	— Estreante. Pode ganhar
8	Arrelique, L. Domingues	54	50	— Difícil perder.
"	Juratu, S. Barbosa	54	30	— Vai correr bem.

5.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15.40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Hope Boy, A. Araújo	55	30	— Retorna bem.
"	Calil, D. Moreira	55	30	— Tinindo. Pode ganhar.
2—2	Jongra, D. P. Silva	55	40	— Inimigo certo.
3	Menino, F. Irigoyen	55	50	— Nada.
3—4	Sanam, J. Marchant	55	20	— Em plena forma.
5	Lapacho, O. Ulloa	55	40	— Azar sofrivel.
4—6	Bembinal, M. Silva	55	50	— Difícil.
7	Guerreiro, B. Marinho	55	60	— Muito difícil.
8	Minarso, E. Castillo	55	35	— Pode aparecer. Azar.

6.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16,10 HORAS (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	De Caldas, E. Castillo	53	30	— A distância é sua.
"	Dawn, I. Pinheiro	56	50	— Ótimo reforço.
"	Pactolo, B. Marinho	50	30	— Volta ótimo.
2—2	Okayama, O. Ulloa	53	25	— Veloz. Pode ganhar.
3	Biarrot, A. Ribas	60	35	— Muita chance.
4	Jour de Fête, M. Silva	51	50	— Não cremos.
3—5	La Vision, A. Araújo	58	30	— Volta ótima. Perigosa.
6	Morisco, R. Martins	56	60	— Não gostamos.
7	Newmarket, X X	53	50	— Azar sofrivel.
4—8	Gibatão, J. Martins	58	35	— Trabalha bem e não confirma.
9	Aniversario, J. Baffica	50	40	— Vai leve. Cuidado.
"	El Banderin, R. Urbina	51	40	— Reforça o número.

7.º PAREO — 2.000 METROS — AS 16,40 HORAS (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Quinto, J. Marchant	59	20	— Um dos prováveis.
"	Saguim, R. Urbina	55	20	— Grande reforço.
2	Trigo, A. Rosa	59	50	— Não gostamos.
2—3	Cadi, A. Araújo	55	20	— Na sêca, grande rival.
4	Kenmore, B. Marinho	55	20	— Rival credenciado.
"	King Bay, E. Castillo	55	20	— Gosta de atropelar.
3—5	Rumor, F. Irigoyen	55	20	— Perfeito o seu estado.
6	Tio Capataz, D. Moreira	55	40	— Serve como azar. Está bem.
"	Pirasol, A. Portilho	55	40	— Difícil.
4—7	Courageuse, D/correr	53	—	— Não correrá.
8	Buckingham, D/correr	59	—	— Não correrá
9	Quatiassú, J. Martins	55	30	— Muita chance.
"	Quebec, O. Ulloa	55	30	— Estreante. E' corredor.

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17.10 HORAS (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Quibori, D. Moreira	55	30	— Muita chance.
"	Q. Borba, A. Portilho	55	30	— Reforça o número.
2—2	Oarbolito, P. Labre	55	40	— Cada vez melhor.
3	Simião, D. P. Silva	55	50	— Nada.
4	Hayo, J. Baffica	55	60	— Nada.
3—5	Castelhano, R. Martins	55	30	— Vai correr bem.
6	Quefir, O. Ulloa	55	25	— Ótimo azar.
7	Blue Hunter, F. Irigoyen	55	30	— Querendo correr, é perigoso.
4—8	Sol, J. Marchant	55	20	— Nosso candidato.
9	Rei, M. Silva	55	40	— Para os azaristas.
10	Navegante, E. Castilho	55	35	— Reaparece bem. Pode ganhar.

VOZES DO TURFE

RIGONI, agora colocado num colete de gesso, está passando muito bem. Nutrem seus médicos, drs. Mario Jorge de Carvalho e Lauro de Carvalho muitas esperanças de vê-lo recuperado.

SEGUNDO apuramos, foi o "stud" Chamma que se propôs contratar Guillermo Silva, para trazê-lo de volta ao Rio. Pena que os contratos feitos pelos Irmãos Chamma não tenham duração longa.

M. FERRER, freio uruguaio que por aqui andou montando para Celestino Gomes e Jorge Werneck Vianna, envolveu-se num caso de assassinio.

SEGUNDO noticias recém-chegadas do Uruguai, Ferrer matou, a tiros de revólver, seu colega C. Martinez, que também esteve na Gávea, onde montou Bomba H. por ocasião do último G. P. "Brasil". Os motivos que levaram Ferrer a atirar em Martinez são, até o presente, ignorados.

O ASSASSINIO de Martinez consternou profundamente o meio dos profissionais do turfe uruguaio, onde era muito estimado. Os jornais locais lamentam a perda de Martinez, que apontam como tendo sido um dos mais hábeis jóqueis da terra.

PEÃO

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente

SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda 105 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés Alfenas Anapolis Araguari, Barbacena, Barra Mansa Barretos Bicas Buriti Alegre Cachoeiro do Itapemirim Campina Verde Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.) Campos Capelinha Carangola Caratinga, Cataguases Catalão Cláudio Coimbra Conquista Curvelo Diamantina Dores do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca Goiânia, Getás Gov. Valadares, Guanhães Guaxupé Igarapava Inhumas Ipameri Ipanema (M.G.) Itajubá Itaperuna Ituiutaba Itambiara Jacutinga Januaria Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina, Macaé Machado Madureira (D.F.) Manhuaçu Manhumirim Mar de Espanha Matozinhos Monte Santo de Minas Montes Claros Muriaé Niterói Nova Friburgo Novo Iguaçu Novo Resende Oliveira Paracatu Passa Quatro Passos Patos de Minas Pedra Azul Pedregulho, Perdões, Petrópolis Pirapetinga Pirapora Pires do Rio Piunhi ont. Nov. Pôrto Novo do Cunha Pouso Alegre Praça da Bandeira (D.F.) Praça Raul Soares Recreio Resplendor Rio Pomba, Santos S. Gonçalo S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara Ubá Uberaba Uberlândia, Varginha, Vitória

Na distância, Jorge Morgado prefere King Bay

EMBORA considere Kenmore e King Bay da mesma fôrça, Jorge Morgado, treinador de ambos, revelou que sua preferência é para King Bay, na carreira de amanhã. Diz que King Bay gosta de atropelar, estando, portanto, mais bem situado nos 2.000 metros do que seu companheiro.

A chance de ambos, segundo o preparador da cavalhada do "Stud" Rocha Faria, é grande, acentuando que Kenmore e King Bay possuem bons exercicios para o compromisso.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 683 - Fone 36-9496
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

VOZES DO TURFE

JÁ estão no Rio os animais Biarrot, Gibatão, Joiosa e La Neli. O primeiro deverá tomar parte no "handicap" especial misto, a ser corrido domingo.

TODOS os jóqueis cariocas que tiveram ocasião de atuar em Cidade Jardim, no domingo do G. P. "S. Paulo", livraram-se de ser suspensos.

BENEDITO Marinho, Francisco Irigoyen e Juan Marchant, porém, foram multados pela Comissão de Corridas paulista.

OS demais, como Emidio Castillo e Arthur Araújo, voltaram de Cidade Jardim sem ter sofrido qualquer penalidade.

É QUASE certa e deserção de Couraguese do G. P. "Presidente Vargas". A eguinha do Verde e Preto tem compromissos melhores a ser cumpridos.

QUASE certa também a barração de Quinteros do dorso de El Aragonês. Os responsáveis pelo "stud" Piratininga não ficaram satisfeitos com a direção dada ao seu craque pelo jóquei argentino.

CASTILLO, embora tivesse à sua disposição várias montarias, no "Handicap" Especial Misto de domingo, deu preferencia a De Caldas.

PEÃO

"Okayama nunca perdeu para Dawn"

Ernani de Freitas

A ÉGUA Okayama é uma das mais credenciadas rivais no Handicap Especial de amanhã. A defensora do "stud" Paula Machado reaparece em condições de ganhar e é depositária de muita fé, por parte do treinador Ernani de Freitas.

O "jovem" acha o páreo duro, embora acredite no triunfo de sua pupila. Lembrou que Okayama nunca perdeu para Dwan (uma das favoritas) e crê, portanto, numa destacada performance da filha de Marata.

No chão molhado, o "Cadi"...lac não serve. Derrapa muito

o Marrêta
diz o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

POSITIVAMENTE, não ando com muita sorte. Quando estive em São Paulo, por ocasião do grande prêmio, padeci um pedaço com o frio. Já acordava metendo umas "gasolinas" pra dentro, pois, do contrário, nem para sair da cama tinha coragem. Só começava a circular depois de ter aquecido bem o motor.

Voltei para o Rio e eis que o frio veio atrás de mim. Ontem pela manhã, quando me levantei para ir à Gávea, julguei que ainda estivesse em S. Paulo. Fazia frio de endurecer as juntas da gente. Sai de casa todo encarujado e tratei de procurar o buteco mais próximo. Como agasalho de pobre é uma boa pinga, tomei uma dupla e fui em frente.

Cheguei ao prado numa atividade tremenda. Enquanto a moçada, cheia de casacos de lã, sentia frio, o "pouca-roupa" aqui do papai, só com uma camisinha de meia no lombo, transpirava como nas manhãs mais quentes do abrasador verão carioca.

Mesmo "azeitado" do jeito que estava, consegui levar a cabo a minha missão. Ouvi uma centena de profissionais e, das impressões colhidas, conclui que as "boas" do programa são: Milico, Minarso e Morisco.

Como todos começam pela letra M, não esqueçam que, se a coisa vingar, vocês estão na obrigação de mandar aqui pro papai uma garrafa de "Moreninha", que é quentinha que faz gôsto. Tá?

Pode repetir
Miss Copacabana

DISSE-ME-DISSE

— ENTÃO, é verdade que o "Neco" deixou de ser Flamengo?

— Dizem que sim. Pelo menos, enquanto durar o Torneio Rio-São Paulo, o treinador de Ramon Novarro não quer saber de futebol. Segundo me disseram, nem rádio êle escuta mais.

— Você tem razão. Futebol para o "Neco" atualmente, só pela televisão. Ainda quarta-feira, enquanto não terminou o jôgo Flamengo x Botafogo, êle não desgrudou do vídeo.

Está na vez
MILICO

A barbada do Marrêta
KING BAY

A fria do Marrêta
JERÔNIMO

Pode pipocar
MORISCO

O TRONO

GENTILMENTE convidada pelo Marrêta, sentar-se-á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, que acaba de concluir o magnifico prédio, onde passará a funcionar, a partir do dia 10, a escola primária.

Agora, sim, o Jockey Club pode gabar-se de possuir uma das mais bem instaladas escolas primárias do Rio. Suas salas amplas e arejadas poderão abrigar confortàvelmente número bem maior de alunos. As antigas instalações no peão do prado deixavam muito a desejar.

MARRETANDO A SÉRIO

HÁ dias, indo até o "Stud-book", deparei com o sr. Luiz Murilo Cavalcanti, que outro não é senão o afamadíssimo "Lula", procurando inteirar-se, nos mínimos detalhes, de como funciona aquêle órgão fiscalizador da criação nacional de cavalos de corrida. Curioso, procurei descobrir o porque do interêsse do "Lula" pelos registros do "Stud-book". Será que estava procurando descobrir meio de trocar um animal pelo outro, sem que ninguém desse pela coisa? Estaria ali conseguindo meios para trocar o Moreno Prosa pelo Discipulo, sem ser notada a falcatrua?

Pouco depois, porém, ficou satisfeita a nossa curiosidade. Por mais incrível que pareça, o "Lula", segundo nos informaram, não estava ali para golpe. Estava trabalhando. Estava procurando inteirar-se do funcionamento do "Stud-book" pois, tendo sido convidado para organizar o Jockey Club de Araçatuba, no Estado de S. Paulo, pelo qual foi contratado com ordenado mensal fabuloso, queria dotar a nova sociedade de tudo que um campo de corrida honesto necessita para funcionar regularmente.

E' incrível que, depois do que o "Lula" fêz em Petrópolis e Campinas, e anda agora fazendo em S. Vicente, ainda encontre gente que lhe confie a organização de um hipódromo!

Se, sem ter o "Stud-book" de nenhum dos pradinhos por onde já andou dando os seus golpes, o rapaz fêz o que fêz, imaginem agora o que não fará, tendo o registro de tôda a cavalhada de Araçatuba na mão? O hipódromo de Araçatuba vai ser o hipódromo dos "gatos", não acham?

A FÔRÇA

ESTÃO condenados a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrça, hoje, os responsáveis pela potranca Serpentina, que julgavam que a pobre da bichinha fôsse de ferro.

Inscreveram a coitadinha tantas vêzes — desde o início da temporada, que a pobre coitada é obrigada a correr tôda semana — que a franzininha filha de Victor Hugo acabou mancando feio.

Neco Leva fé em seus animais — **O treinador Manoel de Souza tem inscritos quatro animais, esta semana: três na corrida de hoje e um no domingo. O popular profissional revelou à TRIBUNA DA IMPRENSA que leva fé em todos, gostando mais de Cerrilha, portadora de bom trabalho. Faz pequena restrição a Le Rouge, que não confirma o que trabalha. Diz que correrão muito bem os estreantes Ice Rock e Amuleto.**

O que é a Academia Portuguêsa de Ex-Libris

(Conclusão da página 4)

ano acadêmico estão em organização as seguintes manifestações culturais: exposição de ex-libris a inaugurar no dia 21 de Junho do corrente ano no salão Silva Porto, organizada pela Delegação do Porto da Academia Portuguesa de Ex-Libris; exposição de "supra libros" organizada pela Academia, no Salão Foz, em Lisboa; exposição de ex-libris da autoria do artista Antônio Lima, na Delegação do S.N.I. do Porto; exposição de ex-libris dos médicos portugueses, organizada pela Ordem dos Médicos e patrocinada pela Academia; exposição de heráldica corporativa e ex-libris dos sócios dos organismos corporativos, organizada pela F.N.A.T. em colaboração com a Academia; conferências da especialidade, por individualidades em destaque no meio intelectual português, a primeira das quais se deve realizar brevemente pelo ilustre heraldista sr. Machado de Faria; visitas de estudo a Bibliotecas, Museus, Oficinas gráficas e coleções particulares de ex-libris, estando já assentes as visitas ao Museu Etnográfico dr. José Leite de Vasconcelos e Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Também a Academia Portuguesa de Ex-Libris está em conversações preliminares para a realização duma exposição de ex-libris da autoria do artista Antônio Lima no Rio de Janeiro, para o que está em contacto com o seu Delegado nesta Capital, Senhor Campos Porto, Diretor do Jardim Botânico.

Sócios brasileiros

Como se vê, a Academia Portuguesa de Ex-Libris procura estender a sua ação cultural a todos os centros onde ela possa ser útil, alargando-a até além fronteiras, onde existam os seus associados. Para permitir a franca admissão de sócios do Brasil, resolveu a Academia que os ex-libristas e bibliófilos brasileiros que desejarem inscrever-se na Academia Portuguesa de Ex-Libris façam o depósito das suas liquidações de jóias e quotizações ao Delegado da Academia Senhor Campos Porto, iluminando-se assim as dificuldades da remessa de fundos para Portugal.

Ao focarmos a ação despendida pela Academia Portuguesa de Ex-Libris, podiamos frasear em prosa barroca cheia de dourados e requintes de entalhes, mas preferimos dizer simplesmente o que ela tem feito e pensa fazer, para melhor compreensão do que é e do que vale.

Bastava a citação de alguns nomes do escol intelectual e social que enfileiram no registo dos seus associados para demonstrar a eficácia da ação despendida pela Academia nos últimos tempos e da forma como ela se tem imposto. Escritores, jornalistas, médicos, advogados, engenheiros, professores catedráticos, eclesiásticos, poetas, publicistas, bibliófilos ex-libristas, gente de tôdas as categorias e de ambos os sexos têm-se inscrito na Academia e louvado a sua ação cultural.

As marcas de posse executadas para as bibliotecas privativas do Estado e entidades particulares, devidas à ação da Academia, são já em grande número, verificando-se ainda a sua valorização artística, na maioria gravadas em chapa de metal.

O acolhimento da Academia Portuguesa de Ex-Libris no Brasil é já notório, pois dela fazem parte os distintos ex-libristas Senhores Campos Porto, Alberto Lima, Ely de Azambuja Gernano, Coronel Salvador Moya e a ela tendo também pertencido o advogado Dr. Otávio de Campos Tourinho, falecido recentemente.

O Brasil onde os ex-libristas se contam por algumas dezenas e os ex-libris por milhares, onde os bibliófilos e os cultores das belas artes são inúmeros, dignos apreciadores do belo, da estética e de tudo quanto a arte acolhe prodigamente em seu seio, certamente se interessará pelo movimento cultural da Academia Portuguesa de Ex-Libris, procurando o seu acolhedor, benéfico e amigável convivio.

FAULKNER, PRÊMIO PULITZER DE 1955

(Conclusão da página 4)

"O maior romancista contemporâneo"

Constantino Paleólogo (romancista, crítico e ensaista) é um dos escritores brasileiros também particularmente interessados em literatura de língua inglêsa. Seu ensaio sôbre Poe foi considerado, aliás, um estudo de primeira ordem. Disse-nos êle:

— Considero William Faulkner o maior romancista contemporâneo norte-americano. Esta é uma razão bastante forte para achar justo o prêmio que agora lhe foi dado.

"Um homem do futuro"

Finalmente a reportagem procurou ouvir Herberto Sales (romancista), em cujo último livro, *Baixo Relêvo*, há criticas suas sôbre Faulkner.

— Quando Faulkner publicou os primeiros livros, foi tachado de mistificador. A consagração posterior de sua obra, o Prêmio Nobel, e agora o Pulitzer, vêm confirmar as palavras de Arnold Bennet, que, na época do aparecimento de Faulkner, soube ver nêle um homem do futuro.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 25 do corrente, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, para:

a) deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 28 de fevereiro último;

b) eleger os Diretores para o período de 1955 a 1958, fixando-lhes os respectivos vencimentos;

c) eleger os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, para o período de 1955 a 1956, estabelecendo os respectivos honorários;

d) determinar o rateio da gratificação a ser eventualmente distribuída à Diretoria, após o balanço de 28 de fevereiro de 1956;

e) tratar de assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1955. — **Adolpho Bashaum**, Diretor-Presidente. — **Júlio Vieira de Sá**, Diretor-Tesoureiro.

"A Realidade Americana"

(Conclusão da página 4)

bibliográficas. Não são apenas salas de leitura. E cada uma tem as suas particularidades, os seus tesouros. E completam as suas coleções e o ensino que propagam pela sua mobilidade, por meio de exposições contínuas". "Exercem com isso, as bibliotecas, uma função pedagógico-cultural que constitui uma das grandes fôrças novas da cultura americana". "Como as bibliotecas, representam os museus outro extraordinário instrumento de cultura nos Estados Unidos. São organizados com um gôsto e uma eficiência realmente singulares. Não são tampouco depósitos de objetos antigos. Têm uma função pedagógica e cultural. São vivos, animados, atraentes, dinâmicos".

Não fôssem as razões que determinam a exiguidade dos artigos de jornal e ainda estenderiamos um pouco mais êstes comentários sôbre a magnífica obra de Alceu Amoroso Lima. Sabemos que mesmo com três trabalhos, relativamente longos para um suplemento, não demos uma idéia ampla do que seja **A Realidade Americana**. Pode ser que isto tenha ocorrido por nos faltar espírito de síntese, mas estou certo de que é também outra a sua causa. Os ensaios de Alceu Amoroso Lima, e agora falo de maneira geral, são todos uma provocação à inteligência. Noutras palavras, êles exercem sôbre seus leitores um fascínio que os sensibiliza, levando-os à meditação, à discussão, enfim, um fascínio que não os anula, mas, ao contrário, os faz reagir. Como personagens de romance, cuja autenticidade humana nos toca, provocando em nós uma ou outra natureza de sentimentos, os escritos de Alceu Amoroso Lima também possuem êsse dom, de mexer com os nossos nervos, de nos causar emoções.

De maneira geral, **A Realidade Americana** se desenvolve em extensão e profundidade. Em extensão por não lhe ter faltado qualquer dos aspectos fundamentais da vida do norte-americano (Alceu Amoroso Lima tratou de sua Paisagem, do Homem, da Educação, da Economia, da Política, da Cultura e de sua Religião). Em profundidade, porque se é certo que ao autor escaparam alguns exemplos valiosos às suas conclusões, é também inegável que, mesmo à falta dêles, de cada um dos aspectos d'**A Realidade Americana** Alceu Amoroso Lima captou aquilo que a língua inglêsa adequadamente nomeia **the meaning of**. E isto seria o suficiente para se reconhecer a categoria superior de seu estudo — ainda se com êle se chocassem convicções politico-religiosas que lhe fôssem diametralmente opostas.

O PRÊTO NO BRANCO

(Conclusão da página 4)

tas, disse que a leitura da obra poética de Manuel Bandeira prova "que, indo à Pasárgada", fêz êle baldeação em Valvins".

Pena que a sua exegese não tivesse já desenvolvido em definitivo um tema tão sedutor. Ver-se-ia que os pontos de contato entre o mestre francês e o nosso mestre não se resumem, como o indica o próprio Lêdo, ao caso dos poemas eróticos.

Estarão ainda no ritmo dos octossílabos, no tema do "Chambre vide", nos versos de circunstância, na dignidade do labor poético, em certas idiosincrasias e até (lembre-se êste ponto curioso) no tema da esterilidade.

~~Confronto-expressivo:~~

"La froide majesté de la femme [stérile"

"Tão bela!
... no ardor das volúpias [estéreis".

Já se foi o tempo em que o crítico ia arrancar os espinhos e arrancava as rosas; falava em estilo, mas como sinônimo de correção gramatical; referia-se à técnica do verso, a questões de métrica e sílaba tônica, mas não cuidava do fenômeno poético. (Talvez por isso é que Rilke condenava a crítica).

Ou era apenas impressionista; não ia além da sua reação pessoal diante do poema criticado.

Hoje a mudança é visível. Os estudos de Damaso Alonso sôbre Gongora, os de Eliot sôbre Dante, os de Cleanth Brooks sôbre Shakespeare e Milton, aí estão para nos mostrar o novo papel da crítica.

Nos tempos de La Harpe (quem o diz é Flaubert), o crítico era um gramático; na época de Sainte-Beuve, um historiador. Quando — indagava o autor de "Salambô" já em seu tempo — será êle um artista, nada mais que um artista e sobretudo artista?

Rresultado: hoje a crítica consiste na análise espectral da poesia em si mesma, indo, como nos faz ver Afrânio Coutinho, "ao coração do poema como poema".

E' o que faz Lêdo Ivo, jovem mas já experiente perscrutador do fenômeno poético e dos seus problemas.

Inquieto, buliçoso como o corrupira da fábula indígena, e ao mesmo tempo conhecedor das mais graves questões da poesia moderna, deu-nos êle uma bela prova da sua capacidade com êste interessante trabalho, que ora ofereço à Academia, e que inaugura, entre nós, um gênero de crítica tão novo quanto fascinante.

O Rio-S. Paulo começa a definir-se

HOJE: VASCO X FLAMENGO
AMANHÃ: BOTAFOGO X S. PAULO

Três dos mais sérios candidatos cariocas jogarão (no Maracanã) as suas últimas cartadas — Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo não podem perder, para continuarem no "páreo"



INDIO E RUBENS Presenças asseguradas no clássico. O médico promete entregá-los a Don Fleitas.

ESTANDO em jôgo as últimas esperanças de chegar ao título máximo do "Rio x São Paulo", será realizado, esta tarde, no Estádio do Maracanã, o encontro entre Flamengo e Vasco da Gama. Ambos com seis pontos perdidos, no 3.º lugar, distantes da Portuguêsa de Desportos (líder isolado) apenas dois pontos. O que vencer, terá a chance de aspirar ao título, pois os "lusos" e Palmeiras e América (2.º lugar) poderão descer nos compromissos que irão travar.

A "ESCRITA"

Desde que Fleitas Solich assumiu o comando do Flamengo, vem vigorando uma "escrita": o Vasco da Gama não consegue uma vitória se dirigido por Flávio Costa. Hoje, haverá oportunidade para que os cruzmaltinos tentem quebrar o "tabu".

O FLAMENGO

Hoje, haverá nova revisão para os jogadores rubro-negros, havendo atenções especiais para Tomires, Rubens, Indio e Evaristo.

Espera o dr. Paulo São Thiago que todos os quatro possam ser postos à adisposição do técnico, para enfrentar o Vasco da Gama. Afora êsses casos de ordem médica, ainda existe possibilidade (não confirmada até ontem por Fleitas Solich) de que venha a ser utilizado o meia Dida.

IGUAL O VASCO

Quanto à equipe de Flávio Costa, não deverá sofrer qualquer alteração em relação aos homens que iniciaram a partida com o Fluminense, apesar de Victor Gonzalez ter-se contundido, ontem. Ademir, que se constituia na única dúvida, está recuperado e obteve ordem do dr. Amilcar Gifoni para atuar.

BOTAFOGO X SÃO PAULO

Completando a rodada carioca teremos na tarde de amanhã, no Estádio do Maracanã, a partida entre Botafogo x São Paulo.

Os sampaulinos, pràticamente fora do certame (7 pontos perdidos contra 4 da Portuguêsa, líder) esperam poder armar o mesmo quadro que perdeu para o Palmeiras por 1x0, mas que se exibiu muito bem. Gino e Canhoteiro estão sob cuidados médicos, mas deverão jogar.

Os botafoguenses, que ainda poderão ser finalistas (6 pontos perdidos), esperam apenas uma alteração. Deverá voltar Vinicius ao comando da ofensiva, sendo mantidos todos os demais titulares nas outras posições.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII - N. 1.628 - SÁBADO-DOMINGO, 7-8 DE MAIO DE 1955

O Queixo está bom. Participará, mais uma vez, do grande clássico. Informa o Departamento Médico do Vasco.

Dois jogos importantes na rodada do Pacaembu

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal) — **Dois jogos de muita importância para o "Roberto Gomes Pedrosa" serão efetuados nesta capital nêste fim de semana, ambos no Pacaembu.**

Hoje, teremos o jôgo entre os dois vice-líderes do certame: Palmeiras e América, ambos ainda fortes candidatos ao título e capacitados a proporcionar uma grande partida.

Amanhã, a Portuguêsa de Desportos, líder isolado, estará recebendo a visita do Fluminense. Os tricolores cariocas, após a goleada sofrida diante do Vasco da Gama, tornaram-se mais perigosos, pois tentarão contra a Portuguêsa uma vitória que será a total reabilitação.

AS EQUIPES

Para o jôgo de hoje o América deverá ter apenas um titular de fora: o médio Oswaldinho, que ainda não está totalmente recuperado, já que Edson só não jogará se Martim Francisco considerar Osmar em melhor forma. O Palmeiras deverá também alinhar os seus melhores homens, não sendo certa a presença do veterano meia Jair.

No encontro de amanhã, o Fluminense manterá Clovis (primeiro jôgo em São Paulo pir um clube carioca) na intermediária e Pindaro na zaga. A Portuguêsa de Desportos, manterá sua formação, inclusive com Brandãozinho como "pivot".

Pormenores técnicos

(Hoje)
VASCO DA GAMA X FLAMENGO

Local: Maracanã.
Juiz: Gualter Gama de Castro.
Quadros prováveis:
Vasco da Gama - Gonzalez: Paulinho e Belini; Jophe, Eli e Dario; Sabará, Maneca, Ademir (Vavá), Pinga e Parodi.
Flamengo — Ari; Tomirez (Jorge) e Pavão; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Babá.

PALMEIRAS X AMERICA

Local: Pacaembu.
Quadros prováveis:
Palmeiras — Laércio; Manuelito e Valdir; Belmiro, Toca Fundo e Gérsio; Moacir, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.
América — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Agnelo e Hélio; Carneiro, Washington, Leônidas, J. Alves e Ferreira.

(Amanhã)
BOTAFOGO X S. PAULO

Local: Maracanã
Juiz: Antônio Musitano.
Quadros prováveis:
Botafogo — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino : Hélio.
São Paulo — Poi; De Sodri e Clélio; Vitor, Alfredo e Turcão; Haroldo, Gino, Paraiba, Dino e Canhoteiro.

PORTUGUESA X FLUMINENSE

Local: Pacaembu.
Quadros prováveis:
Portuguesa — Laércio; Nena e Floriano; D. Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Zé Amaro, Airton, Edmur e Ortega.
Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Clovis e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, J. Carlos e Quincas.

Hapolli: o bamba que a Portuguêsa enfrentará hoje

É o "mengão" de Tel-Aviv, manda dizer Don Rossé

TEL-AVIV, 7 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O bamba de hoje chama-se Hapolli. E' contra êle — o "mengão" de Israel — que a Portuguêsa terá que lutar daqui a pouco, com a responsabilidade de honrar o cartaz "corpo de ballet" que ganhou depois do jôgo que marcou a sua estréia em Tel-Aviv.

Mas o pessoal está bem disposto. Vai pra cabeça.

SEGUNDA: COMBINADO

O pior, porém, está por vir. Deverá ser na segunda-feira, contra o combinado do Hapolli e do Maccabi. Muito israelita junto, lutando contra a nossa Portuguêsa.

Vocês não acham que isso é covardia?

ESTÁ ASSIM O TORNEIO RIO-S. PAULO ATÉ AGORA:

1.º — **PORTUGUESA** — 7 jogos — 4 vitórias — 2 empates — 1 derrota — 10 pontos ganhos — 4 perdidos — 23 "goals" pró — 14 contra — Saldo, 9 "goals".
Artilheiros: Edmur, 8 — Airton, 4 — Julinho, 4 — Atis, 3 — Ortega, 2 — Ipojucan, 1 — Formiga (Santos), 1.

2.º — **AMÉRICA** — 6 jogos — 2 vitórias — 3 empates — 1 derrota — 7 pontos ganhos — 5 perdidos — 11 "goals" pró — 10 contra — Saldo: 1 "goal".
Artilheiros: Washington 3 — Ivan, 2 — Mingueira, 1 — Alarcon, 1 — Cacá, 1 — Canário, 1 — J. Alves, 1 — Leônidas, 1.

2.º **PALMEIRAS** — 6 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 7 pontos ganhos — 5 perdidos — 15 "goals" pró — 14 contra — Saldo: 1 'goal".
Artilheiros: Rodrigues, 6 — Liminha, 4 — Ney, 2 — Moacir, 1 — Ivan, 1 — Humberto, 1.

3.º — **BOTAFOGO** — 7 jogos — 3 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 8 pontos ganhos — 6 perdidos — 10 "goals" pró — 11 contra — "Deficit": 1 "goal".
Artilheiros: Dino, 6 — Garrincha, 2 — Hélio, 1 — Belini (Vasco), 1.

3.º — **FLAMENGO** — 5 jogos — 1 vitória — 2 empates — 2 derrotas — 4 pontos ganhos — 6 perdidos — 8 "goals" pró — 9 contra — "Deficit": 1 "goal".
Artilheiros: Evaristo, 3 — Paulinho, 1 — Duca, 1 — Zagalo, 1 — Rubens, 1 — Djalma Santos (Portuguêsa), 1.

3.º — **VASCO** — 6 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 6 pontos ganhos — 6 perdidos — 14 "goals" pró — 11 contra — Saldo: 3 "goals".
Artilheiros: Vavá, 4 — Ademir, 3 — Sabará, 3 — Pinga, 2 — Paródi, 1 — Alvinho, 1.

4.º — **FLUMINENSE** — 6 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 5 pontos ganhos — 7 perdidos — 10 "goals" pró — 12 contra — "Deficit": 2 "goals".
Artilheiros: Valdo, 2 — Didi, 2 — João Carlos, 2 — Robson, 1 — Escurinho, 1 — Pinheiro, 1 — Edson (América), 1.

4.º — **SÃO PAULO** — 6 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 5 pontos ganhos — 7 perdidos — 7 "goals" pró — 10 contra — "Deficit": 3 "goals".
Artilheiros: Dino, 2 — Roque, 1 — Lanzoninho, 1 — Turcão, 1 — Válter, 1 — Paraiba, 1.

5.º — **CORINTIANS** — 7 jogos — 1 vitória — 3 empates — 3 derrotas — 5 pontos ganhos — 9 perdidos — 18 "goals" pro — 20 contra — "Deficit": 2 "goals".
Artilheiros: Baltazar, 5 — Claudio, 4 — Nonô, 3 — Carbone, 2 — Simão, 1 — Luizinho, 1 — Rafael, 1 — Edson (América), 1.

5.º — **SANTOS** — 8 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 4 derrotas — 7 pontos ganhos — 9 perdidos — 14 "goals" pró — 19 contra — "Deficit": 5 "goals".
Artilheiros: Vasconcelos, 3 — Del Vechio, 3 — Alvaro, 2 — Tite, 2 — Urubatão, 1 — Válter, 1 — Pepe, 1 — Feijó, 1.

PAMPOLINI CHEGOU

PAMPOLINI chegou ontem: para ganhar Cr$ 14 mil mensais e ficar dois anos no Botafogo. Chegou acompanhado por um dirigente do Cruzeiro, o coronel Dirceu, e foi recebido por vários dirigentes botafoguenses.

Zézé Moreira pretende lançá-lo o mais cedo possível. Com êsse objetivo, vai intensificar o seu treinamento e a sua ambientação entre os novos colegas.

TRIBUNAL CALMO

QUANDO o Tribunal de Justiça Desportiva já iniciava o relato do processo do América contra o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), chegou um ofício do grêmio de Campos Sales desistindo da ação impetrada.

Diante disso, o TJD encerrou os seus trabalhos (ontem), tendo antes multado o América em Cr$ 250,00, porém, por atraso de jôgo.

Última forma: O Florentina não quer vir à "Rivadavia"

FLORENÇA, Itália, 7 (UP) — Em fontes bem informadas revelou-se hoje que a equipe do Florentina pròvàvelmente não aceitará o convite que lhe foi feito pelo representante da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Janos Lengyel, de participar no Rio de Janeiro da Taça Rivadávia Correia Meyer.

Nos círculos chegados à direção do Florentina se disse que a Taça Rivadávia Correia Meyer se disputa imediatamente depois da temporada italiana de futebol e que isto cria problemas de transporte.

Acrescentou-se que por essa mesma razão a equipe de Florença rejeitou outros convites similares.

O sr. Janos Lengyel saiu de Florença há vários dias e disse que voltaria ou telefonaria dentro de alguns dias, para que lhe fôsse dada uma resposta, a qual, segundo se diz, será pròvàvelmente negativa.

Ao mesmo tempo, o Clube de Futebol Roma anunciou também que recebeu um convite para ir ao Brasil, porém que não poderá aceitá-lo.

PARÁ QUER VER O FLAMENGO

TAMBEM A PORTUGUESA DE DESPORTOS

BELEM, 5 (Sport Press) — O Clube do Remo, tricampeão paraense, manteve entendimentos para a vinda da Portuguesa de Desportos, a fim de que o clube rubro-verde faça dois jogos nesta capital, nos dias 19 e 22 do corrente e também com o Flamengo para dois prélios nos dias 29 de maio e cinco de junho.

Foi oferecida uma temporada do São Cristovão, mas é impossível aceitá-la por falta de datas.

De primeira

"VOCES viram a alegria do Pires? Coitado, foi a sua primeira grande vitória". — O grande benemérito (vascaino) José do Amaral Osório comentou o entusiasmo do presidente do Vasco, depois da vitória sôbre o Fluminense.

* * *

E A ALEGRIA presidencial era tamanha que o vice Vitorino Carneiro teve que ser duro para convencer "seu" Pires que o bicho pela vitória não deveria chegar aos Cr$ 3 mil.

* * *

CINCO minutos antes do término do jôgo (Vasco x Fluminense), Flávio Costa ainda olhava seguidamente para o cronômetro. Louco que os ponteiros corressem sem levar a vitória.

* * *

SE houvesse México para o Flamengo, Ricardo Serran (O Globo) e Oduvaldo Cozzi (Tamoio) seriam seríssimos candidatos.

* * *

O LOCUTOR Mauro Pinheiro — homem que vive e conhece bem o Fluminense — apostou com um outro jornalista como o Russo durará muito mais de três meses como técnico d Fluminense.

* *

ZACHARIAS (médio direito) e Czibor (extrema esquerda) estão barrados na seleção húngara. Não pegam mais nem segundo time. Vítimas da renovação.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

NOTICIAS DA AREIA

ÁRBITROS da Federação Metropolitana de Futebol serão contratados pela Liga do Leblon. Apitarão na areia, ganhando Cr$ 150,00 por jôgo. — Vicentine (ex-craque do Fluminense e Canto do Rio) foi o primeiro lembrado e já homologado. Outros virão. — As inscrições estão abertas, os interessados poderão procurar os "cartolas" da Liga. — Organizado o quadro de árbitros, a Liga do Leblon cuidará da organização de uma escola de Juizes da Areia.

O Futebol na areia (do Leblon) vai se tornando um caso muito sério.

ABELLARD DISTRIBUI CRAQUES

O PRESIDENTE da Federação Metropolitana de Futebol — o velho Abellard José de França — promoveu-se. Deixou de ser apenas "um distribuidor de ingressos, sorrisos e abraços".

Agora, está distribuindo craques também. Sempre gentil, amável e sem parcimônia.

Já madou um centro-médio para o Vasco ("se êle não der para o futebol, dará para a P.E."), dois atacantes para o América e um (de 14 anos) para o Flamengo.

OS RUSSOS QUEREM JOGAR "FINO"

REVOLUÇÃO no futebol russo! A notícia vem de Paris, via Luiz Carlos Barreto, pai do Bruno e repórter internacional de "O Cruzeiro".

A revolução é para ser feita em cinco anos. Nunca menos. Só terá êxito quando o jogador deixar de jogar "o grosso para jogar o fino do futebol". Os russos cansaram-se de seu estilo excessivamente atlético. Agora querem ver "finesse", elegância, arte, classe. Para chegar a tudo isso, já estão estudando, nas academias e nos laboratórios, um método capaz de mudar o tipo físico do craque soviético.

Querem decidamente transformar as suas pernas socadas e de pilastras em pernas esguias, de estética mais apurada.

Frugiuelli esclarece

MUITO cordial, Mario Frugiuelli procurou-nos, ontem à noite (pelo telefone) para um esclarecimento oportuno e necessário:

"Jamais pretendi gastar milhões para comprar a Justiça no Esporte. Sei receber as derrotas, não é de hoje que vivo e trabalho pelo Esporte. Desde o momento em que o CND decidiu negar efeito suspensivo à decisão do Superior Tribunal de Justiça da CBD decidi afastar-me dos acontecimentos e dos homens que neles estiveram e estão envolvidos. Ando assistindo tudo de longe. Posso assegurar, empenhando a minha palavra de honra, que nunca pretendi gastar cinco milhões para voltar à presidência da Federação Paulista de Futebol".

De nossa parte, esclarecendo ao sr. Frugiuelli: Nossas informações vieram de gente que frequenta e circula a sua roda. Foi por essa gente que viemos a saber da sua disposição de gastar cinco milhões para voltar à presidência da FPF.

PRIMEIRA RODADA DO BASQUETEBOL FEMININO



TRÊS jogos de basquetebol feminino serão realizados esta noite (20,30 horas) inaugurando o Torneio pelo troféu "Armando Albano". Na quadra da Escola de Educação Física e Desportos atuarão Botafogo e Icaraí; no Ginásio das Laranjeiras, jogarão Fluminense e Atlético do Grajaú; e na quadra coberta da Gávea, haverá o jôgo entre Flamengo e América. Enquanto isso, os "fives" masculinos do Flamengo e do Sírio e Libanês estarão jogando pelos Estados. No Sul, em Curitiba, o Sírio enfrentará as Seleções Curitibana e Pontagrossense, hoje e amanhã, respectivamente. No Norte, em Fortaleza, o Flamengo estreará amanhã (embarcará hoje) jogando contra a Fenix Caixeral. Na foto, Neide, Amália e Eunice (em pé) e Del Carmem e Valquiria (agachadas) titulares do América